

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 16 de Agosto de 1913 — Anno XIV — N. 692 — Avulso 300 réis — Avenida Rio Branco 110 e 112

CONTEMPORANEOS



Coronel Julio Bueno Brandão

Presidente do Estado
de Minas Geraes

de la
Guardia

CHRONICA

Sabbado ultimo, ás 8 1/2 horas da noite, reuniu-se no edificio do Senado Feral a Convenção dos congressistas que deveriam apresentar os candidatos do *P. R. C.* e da *ex-Colligação* aos cargos de Presidente da Republica e Vice-Presidente, no quatriennio de 1914 a 1918.

Como era de esperar, em face mesmo do convite para a convenção assignado pelo Senador Pinheiro Machado e Deputado Sabino Barroso, constituiu o fim da reunião a ratificação dos candidatos já escolhidos por combinação previa entre o *P. R. C.* e os seus dissidentes, membros da *Colligação*.

Realizou-se afinal a tão trabalhosa reconciliação. Mas nem todos os *parêdros* dessa defunta agremiação hybrida entraram no conchavo almejado. Divergiram de seus companheiros de luta o Sr. J. J. Seabra, Governador da Bahia, e os seus amigos politicos, a frente dos quaes o Tenente Major Hermes, Deputado por aquelle Estado. Estes, não ha negar, mantendo uma norma coherente com o primeiro movimento, justo ou injusto que este tivesse sido, não acceitariam o accôrdo e mantêm o seu candidato, o Senador Ruy Barbosa, que tambem o é do *P. R. L.*

Não compareceu tambem á reunião, excusando-se por uma carta politica em que firmou o principio de formulação de apresentação, o Senador Nilo Peçanha.

Com este politico fluminense, porém, se dá um caso curioso; chefe do partido situacionista do visinho Estado e a quem acatam, segundo os preceitos partidarios, os elementos eleitoraes de seus dominios, abre mão, entretanto, dessa dedicação e disciplina, permitindo que os seus commandados

se alistem na facção opposta para a escolha por meio anti-democratico, conforme a sua opinião.

E assim sendo, com tal liberdade de acção, o Presidente do Estado, Dr. Oliveira Botelho, achou de bom alvitre levar o seu tijolo á obra da conciliação e com elle a maioria parlamentar daquelle Estado no Congresso Federal. Ora, nessas circunstancias, ficou provado que o modo de pensar do chefe fluminense não tem o apoio dos seus soldados e por isso nos encurralou em um dilemma terrivel. Ou esse movimento é espontaneo por parte dos politicos da outra banda da Guanabara e, nesse caso, o Sr. Nilo ficou com o seu prestigio de *general politico um tanto arranhado*; ou S. Ex. o determinou, *aconselhando paternalmente*, e ainda assim fica *arranhado*... o seu plano, porque parece que quer estar bem com *Deus e o diabo*, accendendo velas a ambos...

O que não deixa duvidas, todavia, é que os futuros Presidente e Vice de 1914 a 1918 serão os Srs. Wencesláo Braz e Urbano dos Santos. Sobre estes se manifestaram respectivamente 213 e 211 congressistas, e, mesmo pondo de lado o facto de serem elles os proprios apuradores, se verifica por esses numeros que elles representam enorme maioria eleitoral do paiz.

Isto posto, cabe que esperemos a correspondencia de tão elevada confiança.

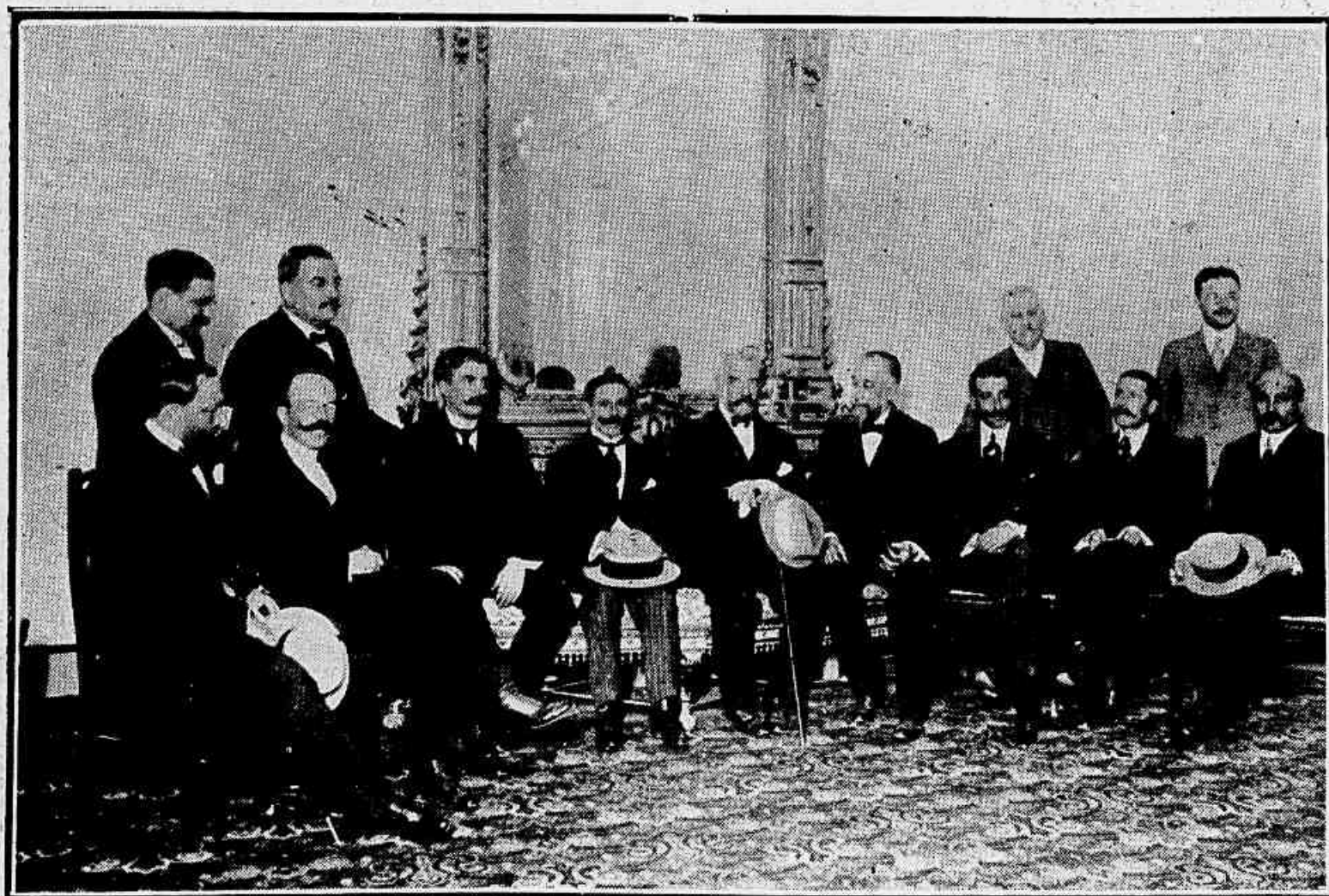
O Sr. Wencesláo, moço, intelligente, preparado, com tirocinio da publica administração, pessoalmente honrado, póde dar ao Brasil o que elle mais carece — paz, progresso e moralidade, trindade excelsa para cuja realização bastará S. Ex. cercar-se de bons elementos, fazendo da nossa politica a filha da moral e da razão de que nos falla o Patriarcha.—*P. C.*

EM BARCELONA

"Casa de America"

Grupo tirado no salão nobre da Associação latina, que é a "Casa de America", e que pela sua instituição é comparavel ao "Bureau Pan-Americano", no dia da recepção alli do Sr. Commandante Luiz Gomes.

Sentados no sofá vêem-se, da esquerda para a direita, o Sr. Viñas Mexia, Presidente da "Casa de America", o jornalista argentino Gutierrez, o commandante Luiz Gomes e o Senador do reino D. Frederico Rahola.



CONFERENCIA MABILLEAU

O Sr. Leopoldo Mabillean realiso, no dia 8 do corrente, na Bibliotheca Nacional, uma conferencia sobre o thema "Le genie latin dans l'art et la littérature".

Um aspecto do salão por ocasião da conferencia



37º ANNIVERSARIO DO CASAMENTO DO SENADOR PINHEIRO MACHADO



Um aspecto do almoço offerecido por S. Ex. á bancada do Rio Grande do Sul, em sua residencia, no morro da Graça

A população de um queijo

Fizeram-se ultimamente importantes experiencias com os organismos microscopicos que povoam um queijo. Examinando um Gruyère, obtiveram os seguintes resultados:

Em cada gramma encontraram-se, estando presos, de 90.000 a 140.000 microbios;

porém este numero augmenta com o tempo.

Um queijo de 17 dias apenas, contém 800.000 bacterias por cada gramma; aos 25 dias chegam ao formidavel numero de..... 1.200.000; e aos 45 dias a dous milhões de microbios.

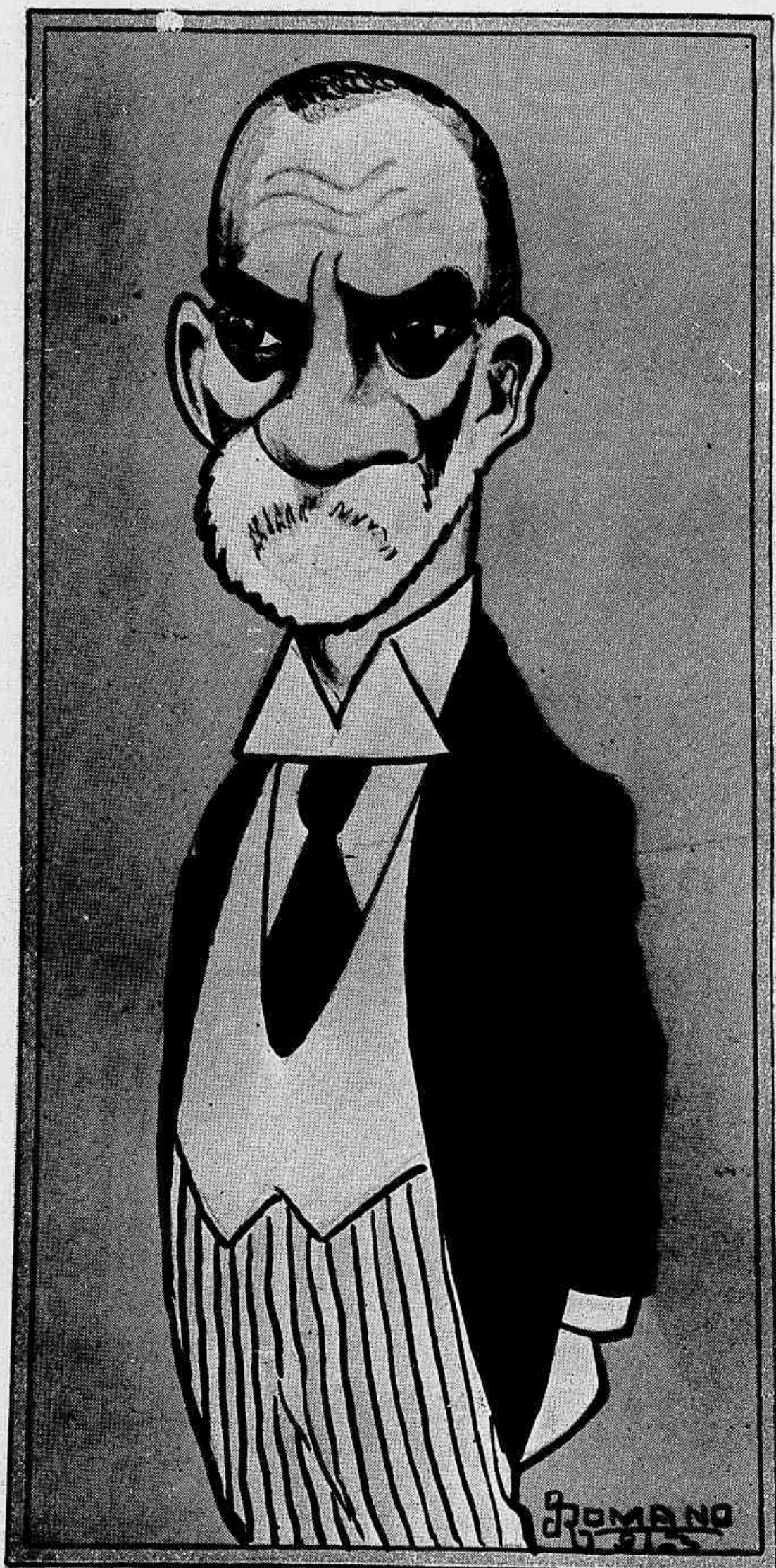
A DISTINCÇÃO CANINA

“O Rio civilisa-se” é o termo generico, agradavel, que empolga a nossa sentimentalidade arrastando-a para a mais perfeita cortezia e dando-lhe o quer que seja de distincto senão de maravilhoso !

“O Rio civilisa-se”, não ha duvida, e, se pairam por sobre esta formosa urbs magicos encan-



ALMAS DESTE MUNDO



Senador José Marcellino

Presidente honorario do P. R. L.

tamentos de requintado progresso, é logico que quem nella vive civilizado deve estar !

E os cães civilisam-se tambem, para não dizer, valorizam-se, marcando época nos annaes historicos da sua pelluda raça !

A 3ª Exposição Canina que a “Gazeta” vae organizar no Parque da Praça da Republica a 17 de Agosto do corrente anno, marcará á cachorrada, na sua tradicional fidelidade, mais uma enthu-siastica distincção, pondo em relevo as altas “virtudes” do seu “faro” e, quem sabe ? — moderada sobriedade no comer...

Os cães civilisam-se, — malgrado os vagabundos que perambulam pela cidade farejando um osso magro e desconfiados do surgir da celebre carrocinha, — e, atravez desta civilisação, ha de evoluir para a perfeição de sua raça, embora presos á infamia de uma corrente e amordaçados como um insulto a umas vis correias !...

Mas, os cães civilisam-se e a prova ahi a temos, evidente, manifesta, do seu progresso para a realisação do seu “guapo” ideal...

Cerberos, o terrivel trifauce que guardava as portas do Inferno, não terá quem o represente á entrada do aprazivel “Parque”, porquanto sua descendencia viria causar panico ás elegantes e distinctissimas expositoras !...

A cainçalha de estimação, os pretenciosos e arrafados, desde o respeitoso bull-dog ao misero cãozito de collo, lá estará a póstos, conscia do seu valor, desafiando, do interior das carruagens de luxo, o olhar dos assistentes invejosos e vencidos !

E o premio ? — quem “abiscoitará” o premio conferido pelo jury ? — qual o mais bello especimen que terá a “honra” de ser contemplado com alguma colleira de ouro ou cousa que o valha ? !...

Cheira o premio é vel-os empertigados, direitos, de orelhas em riste, deitando importancia !

E’ ouvir-lhes os latidos vaidosos, com emphase mesmo personalizando a voz !...

O 17 de Agosto ficará eloquentemente memoravel no instinto fino da afidalgada raça !

Os jornaes estamparão photographias desses heróes do dia, tecendo elogios ao merito da “collectividade” e elevando sobremaneira as qualidades de cada um !

O cachorro, entre nós e entre os povos civilizados está, inquestionavelmente, apontado como um dos indispensaveis factores da elegancia feminina. O “chic”, quando de carruagem, é aconchegar ao perfumoso collo de sua dona, o “tótó” impertinente e petulante; e, acaricial-o com o rendado leque, embora elle não saiba comprehender a extensão de uma doce e agradavel meiguice !

Muito felizes são os “tótózinhas” !

Os grandes, os de respeito pelas suas respeitadas dentuças, sómente roncarão grosso, como que evocando prepotencias de mando á semelhança de senhores feudaes...

Em summa, a 3ª Exposição Canina não só trará surpresas bem agradaveis aos proprietarios dos seus “escovados” quadrupedes, como marcará no Rio a 3ª valorisação da “Distincção canina” e que com fóros de sincera fidelidade subjugará a

assistencia embora contra e atravez do proprio emprehendimento humano !

Civilisae-vos, caingalha feliz e perdei de vez o rancor á gataria pacata, porquanto grandes cousas pairam no ar reservando-vos um futuro mais cheio de confortos, senão de nobres attensões para a vossa raça !...

Civilisae-vos já que, no meio humano, — ha quem por vós trabalhe para sairdes da triste condição de cão... desvalorizado...

OCTAVIO DANTAS.

PAIXÃO TARDIA



ERA um melancolico dia de outomno. Chovia copiosamente, e as folhas das arvores cahindo sem cessar assemelhavam-se a outra chuva não menos copiosa e importuna.

O Sr. Saval acabava de se levantar triste como o dia, e percorria a passos lentos o espaço entre o fogão e a janela, com a regularidade de uma pendula. Saval monologava:

— E' isto ! A vida tem dias sombrios, principalmente para aquelles que como eu passam já dos setenta invernos !

Vivia só. Velho solteirão não tinha junto de si pessoa alguma affeioada.

Oh ! Que triste é morrer assim, sem affectos e sem mão amiga acariciadora que nos cerre os olhos no derradeiro momento da vida.

Ao mesmo tempo que passeava ia recordando em revista a sua larga existencia, uma existencia de celibatario, solitaria e monotona. Recordava o passado, a infancia, a casa paterna, o collegio, os dias de passeio ao campo, a época que frequentava a faculdade de Direito de Paris, a enfermidade e a morte do pae... a primeira e mais dolorosa étape da sua existencia.

E proseguindo na recordação da sua vida de outr'ora, viu a dedicação com que depois da viuvez de sua boa mãe lhe serviu de companheiro até aos ultimos momentos.

A sua vida fôra sempre cortada de incidentes desagradaveis.

A breve praso desaparecia do mundo sem ter a seu lado uma mulher, um filho, uma pessoa querida.

Que tristeza, meu Deus ! Que tristeza !

Por que não teria dado differente orientação á sua vida ?... Se se tivesse adoptado a um mister, corrido aventuras, cultivado prazeres, obtido exi-

tos em qualquer ramo de actividade !... Mas nada disso fez.

Vestiu-se, comeu, dormiu, isto á mesma hora, em todos os dias, de cada anno, e assim chegou aos setenta... Que aborrecimento !

Por que não casára como outros homens ? Bem o podia ter feito, pois possuia fortuna; mas nunca se lhe apresentou occasião propicia. E por que a não procurou ?... Porque era indolente em extremo e a indolencia é a desgraça de muitas pes-

ALMAS DESTE MUNDO



Dr. Barbosa Lima

Presidente effectivo do P. R. L.

soas a quem, como o Sr. Saval, só têm tempo para ir e vir, fallar e tratar dos seus negocios !

Nunca fôra amado por mulher alguma e por isso ignorava os deliciosos anceios da entrevista, o celestial arrepio do aperto de mão, o doce goso da paixão triumphante.

Recordando essas cousas, o Sr. Saval acabou por se lançar sobre uma cadeira á "Voltaire" collocada junto do fogão e continuou a divagar sobre os motivos do seu tedioso viver.

Sim, a sua vida estava finda; paro cumulo do seu tormento, o Sr. Saval, amara em silencio sem declarar o seu amor.

A indolencia, não o deixava depor junto da sua antiga vizinha, a Sra. Sandres a declaração do sentimento que lhe tributava. Que linda que era a Sra. Sandres, na época em que a conheceu !... Os sessenta annos tinham produzido no seu bello rosto de outr'ora apreciaveis ruínas.

Recordou as noites de prazer passadas em sua casa, os seus passeios, certa madrugada em que foram para o campo nuniados de provisões...

Que dia aquelle ! Era um formoso dia de primavera, um desses dias inebriantes em que o aroma das flores é mais suave e penetrante, mais harmonico o canto das aves, em que céu e terra sorriem a todos os seres.

A' hora da sêta, em que todos dormiam, elle e a Sra. de Sandres apoiada no seu braço, passeavam pela margem do rio, exclamando repetidas vezes alegremente:

— Estou contentissima, Sr. Saval, bebi demais... e fixando-o estremecia. Teceu uma corôa de flores silvestres com que cingiu a fronte, perguntando-lhe com voz dolenta e rendida:

— Gosta de mim assim, Sr. Saval ?

De boa vontade Saval se lhe teria lançado aos pés para lhe confessar a sua paixão; mas, como sempre, não encontrou phrases para o amoroso discurso.

Então ella rindo doidamente, disse-lhe com certo ar de malicia:

— Vamos, diga alguma coisa !

Saval teve vontade de chorar; não pôde articular palavra para uma resposta adequada e á altura do critico momento.

Recordava agora toda esta scena com o seu colorido fascinante e perguntava a si mesmo, porque seria que a Sra. de Sandres se apoiara tão dengosa, desvanecida e terna ao braço do mancebo elegante e musculoso.

Lembrava-se de, ao passar junto de um grupo de arvores, roçar a sua fronte pela face della, e de se desviar bruscamente com receio de melindrar ou enfadar a sua companheira.

Ao regressar do passeio, Sandres já não procurava apoio no braço de Saval.

Vinha triste e silenciosa.

Por que ?

Saval que nunca atinou com a razão daquella tristeza, julgava agora comprehender alguma coisa do enigma.

Seria ?...

O velho solteirão levantou-se da "Voltaire", vermelho e transtornado, como se quarenta annos atraz a Sra. de Sandres lhe tivesse dito:

— Amo-o !

Seria assim ? A idéa de que não comprehendera aquella mulher em occasião propicia atormetava-o. Seria verdade não a ter comprehendido !

A ser certo o que agora lhe occorria, deixára fugir a felicidade desprezando-a, quando rendida se entregava aos seus designios.

De repente, exclamou:

— Hei de saber-o; não posso supportar mais tempo esta duvida. Ella e eu somos já velhos, e, na nossa idade, não ha perguntas indiscretas.

Vestiu-se apressadamente e sahiu correndo. De um salto transpoz a rua e como uma flecha foi bater á porta da Sra. de Sandres, sua vizinha.

A criada, ao abrir a porta, ficou assombrada.

— V. Ex. por aqui, tão cedo ! Succedeu-lhe alguma coisa ?

— Não, menina. Annuncia-me á tua senhora, pois desejo fallar-lhe.

— A senhora está na cozinha a fazer doces; ainda não está arranjada nem penteada. Como V. Ex. comprehende...

Bom, bom; dize-lhe que tenho de fallar-lhe de assumpto muito urgente.

A criada retirou-se e o Sr. Saval ficou passeando no vestibulo, cheio de impaciencia. Passados momentos, apparecia a anciã com os braços nus e as mãos cheias de mel.

— Então o que ha, meu caro vizinho ! Por acaso encontra-se doente ?

— Não, minha excellente vizinha; desejo apenas fazer-lhe uma pergunta, para mim de grande importancia, e que ha uma hora me martyrisa ! Promette-me ser franca ?

— Porque não, Sr. Saval.

— Pois bem; desde a primeira vez que a vi lhe consagro irresistivel affecto. Notou alguma vez em mim esse sentimento ?

Ella, rindo e recordando-se de outros tempos, exclamou:

— Tolo ! Se notei... Desde o primeiro instante.

Salval, enleiado e timido, balbuciou:

— Ah ! Compreendeu o meu affecto...

— O que ? atalhou Sandres.

— E não me disse o que sentia...

Houve uma pausa, finda a qual, com voz relativamente mais serena, ella proseguiu:

— Lembra-se quando fomos passar o dia ao campo ? Depois do almoço, juntos e sós, passeamos por longo tempo pela margem do rio. Recordase ?

— Sim, perfeitamente.

Saval, estremecendo, continuou:

— Bem, se nesse dia... eu... tivesse tido... assim... mais desembaraço e lhe confessasse... sim... o que me teria respondido ?

A boa Sra. de Sandres, com voz bem accentuada e com tom ironico, respondeu:

— Ter-lhe-ia dito que... sim... que tambem o amava.

Saval ficou immovel e como que petrificado, sem saber o que dizer.

A Sra. de Sandres, vendo que elle não atava nem desatava, fez meia volta e regressou á cozinha a tratar dos seus doces.

Saval, sahiu, acabrunhado, como se lhe tivesse succedido um espantoso desastre.

REVISTA DA SEMANA

Não andava, corria debaixo da chuva, e, machinalmente encaminhou-se para a margem do rio.

Quando alli chegou, seguiu á direita e á esquerda completamente encharcado e o chapéo transformado em gotteira, foi avançando até ao sitio onde quarenta annos antes estivera almoçando e passeando a sós com a Sra. de Sandres.

Então, sentou-se debaixo de uma arvore, naquella occasião despida de folhagem, e chorou copiosamente.

Por sua parte, a Sra. de Sandres, dizia, ao mesmo tempo que cuidava dos doces:

— Não mudou com a idade, aquelle pateta do Naval. Sempre a desprezar as melhores acca-sões !...

Felisberto Simplicio.

OS DOUS FILHOS

DE UM MATHEMATICO

Perguntaram a um mathematico a idade dos dous filhos seus. E o mathematico disse:

“Um delles tem mais cinco annos e um quarto do que o outro; e seis vezes a idade do mais velho, accrescentada a cinco vezes a idade do mais novo, prefaz o numero 30!”

Quantos annos tinha cada um dos filhos?

O CHIQUINHO E' MUITO MAL CREADO

— Responde sempre ! diz a mãe.

Mas, minha senhora, porque o não emprega na empresa dos telephones ?

Exposição de pinturas



— Um aspecto de conjunto da Exposição Boudon. — O paisagista Boudon, em companhia de varios artistas

D. Tenório



*E' tão "chic" a parisiense,
sabe tanto o repertorio
com que um peralta se vence,
é tão velhaca e esperta,
que, em a vendo, D. Tenorio
ficou-se... de bocca aberta !*

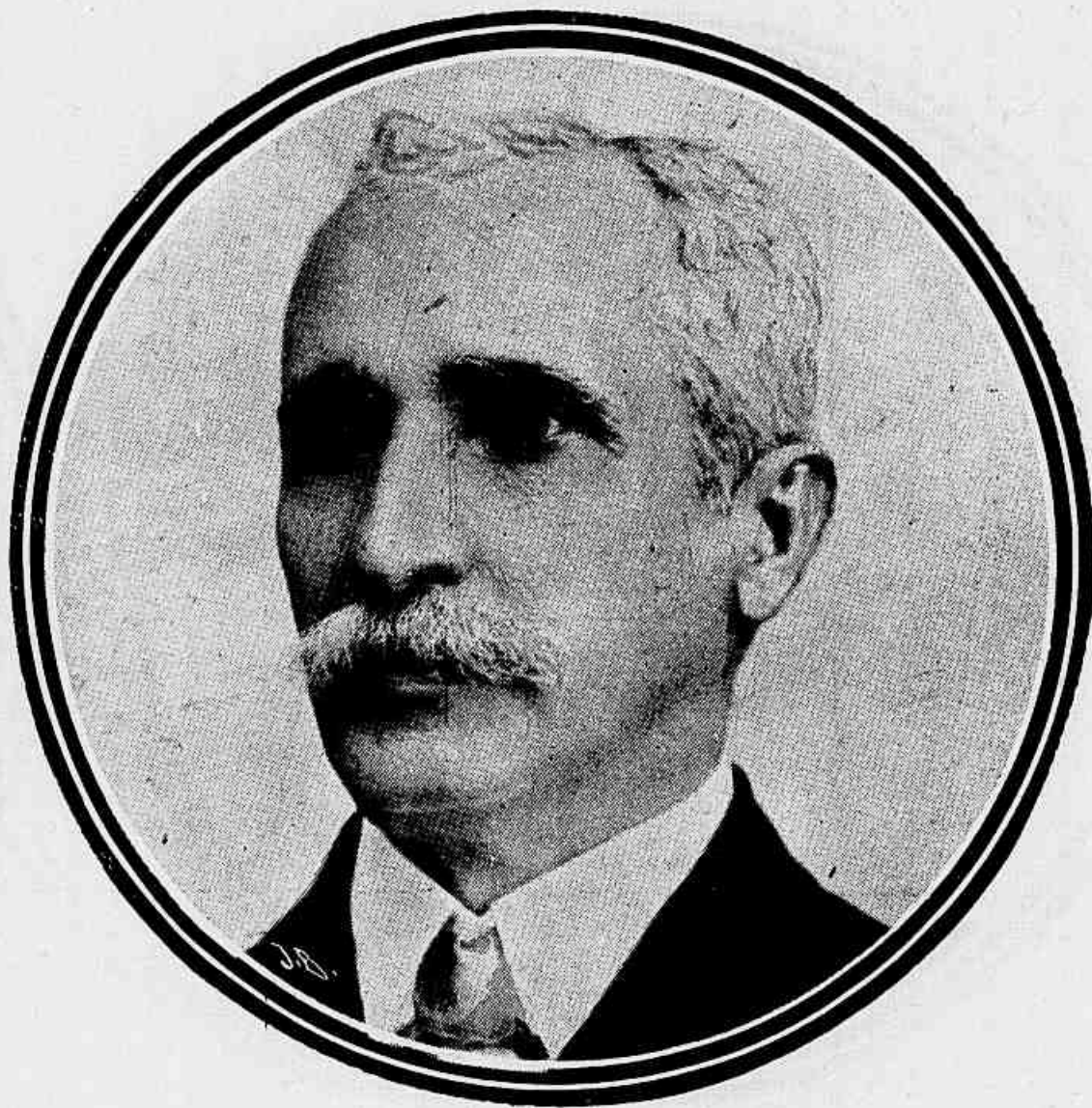
Partido Republicano Conservador

A Convenção Federal

No edificio do Senado, realison-se no dia 9 do corrente, com grande numero de Srs. convencioneas e de innumera assistencia de pessoas da mais alta representação social, a 'Convenção Federal', encarregada da escolha dos candidatos para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica para o quadriennio futuro.



Sr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, actual Vice-Presidente da Republica, proclamado candidato á Presidencia da Republica no quadriennio de 1914 a 1918, pela Convenção de 9 de Agosto de 1913.



O Senador Urbano Santos da Costa Araujo, representante do Estado do Maranhão no Congresso Federal e proclamado na noite de 9 Agosto de 1913, pela Convenção dos Membros do Congresso, candidato á Vice-Presidencia da Republica, no quadriennio de 1914 a 1918.



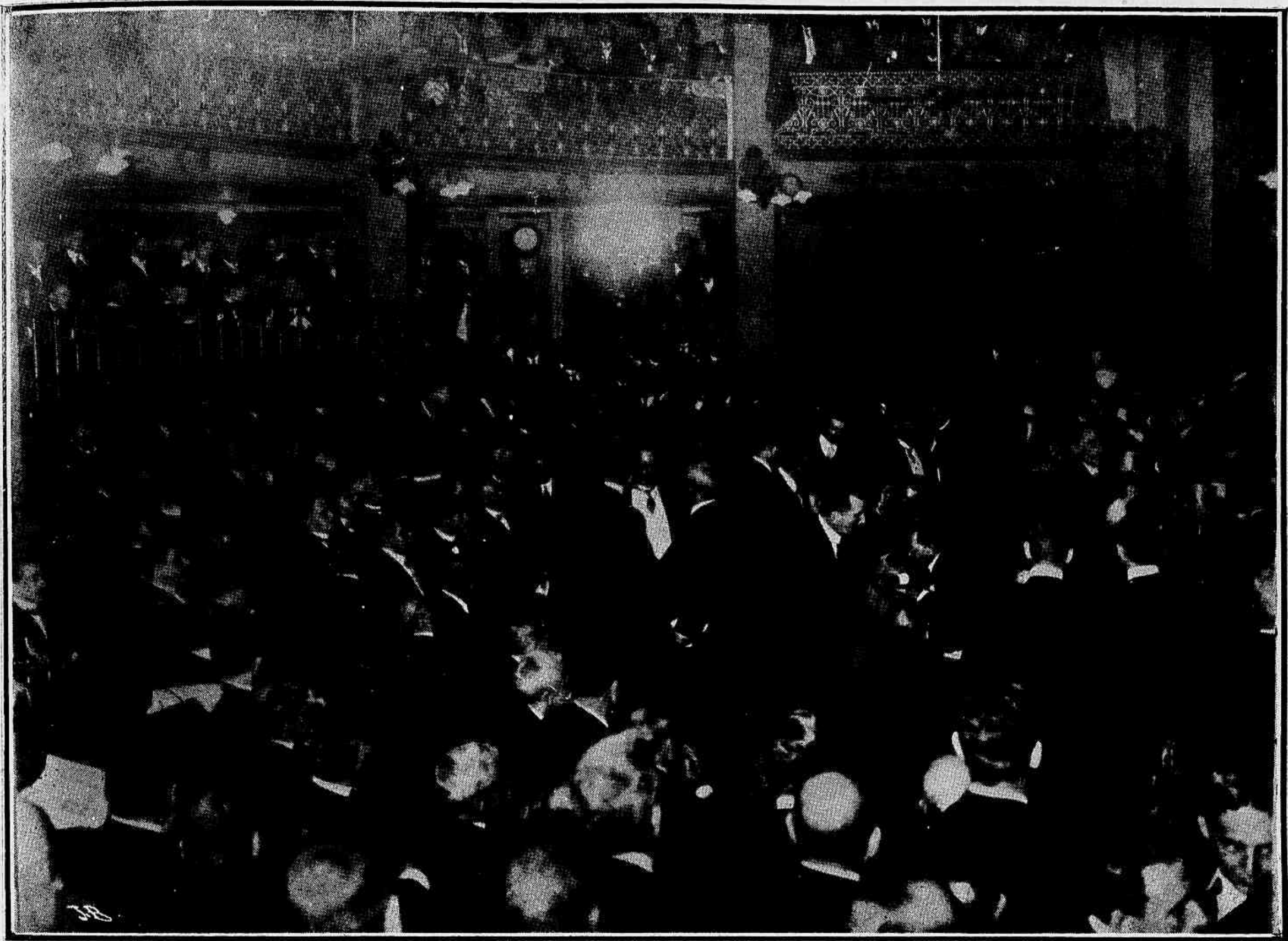
Instantaneo da mesa e recinto do Senado, por occasião da allocução inaugural do Sr. Senador Pinheiro Machado



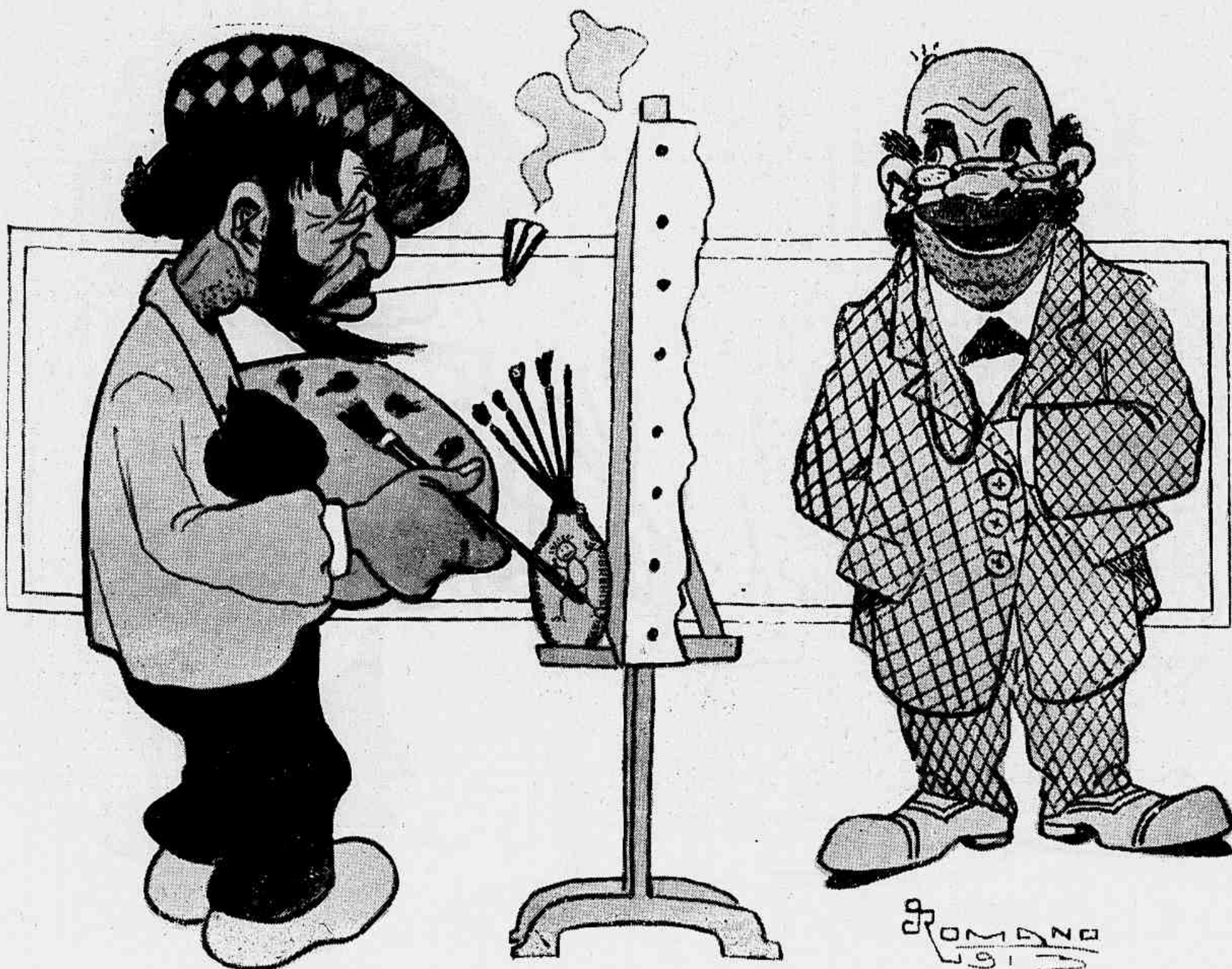
Instantaneo tirado por ocasião do discurso do Dr. Sabino Barroso



Um aspecto do recinto do Senado, por ocasião da apuração da votação para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica no futuro quadriennio.



A contagem dos votos



Exigencias de Artista

*Pintor — Sorria,
mas sem mos-
trar os dentes.*

LONG NO
6-1-5



CASAMENTO DE D. MANUEL DE BRAGANÇA

Está marcado para o dia 5 de Setembro próximo o casamento do Sr. D. Manuel de Bragança, ex-Rei de Portugal, com a Princesa alemã Augusta Victoria

men portuguez, resolveu apresentar a noiva e para isso nomeou uma comissão para angariar entre os seus adeptos os meios necessarios para a compra de um rico brinde nu-



de Hohenzollern, servindo de padrinho Suas Magestades o Rei Jorge V da Inglaterra e o Imperador da Allemanha, Gnilherme II, tio da noiva.

A colonia portugueza no Brasil admiradora do Sr. D. Manuel e fiel ao antigo regi-

pcial, que será entregue no dia do casamento.

Hoje publicamos os retratos dos membros da comissão: todos negociantes da nossa praça e que muito têm feito para levar a bom termo sua incumbencia.

Manuel José da Guia Ferreira, Peresidente da Commissão ; João Almeida do Amaral, Secretario ; Antonio Pinto de Lima Barradas, outro Secretario da Commissão ; Thomaz dos Santos Pereira, Thezoureiro da Commissão.

Um casamento na China

Notas do General Tuhen-Ki-Tong sobre este curioso assumpto:

"São phenomenos na China os solteirões e as solteironas.

Os Chins casam-se muitas vezes antes dos 20 annos. Não é raro vêr moços de 16 annos casados com meninas de 14.

A primeira preocupação dos paes, apenas se manifesta a adolescencia dos filhos, e o seu casamento; algumas vezes, muito antes de ter chegado a idade, já os paes têm feito a sua escolha. Já têm communicado aos seus futuros consogros sua intenção de unir os filhos.

Uns e outros combinam realizar o projecto logo que chegue o momento opportuno.

A escolha da esposa se faz no proprio circulo da familia e tambem os amigos se occupam de combinar casamentos, servem de intermediarios desinteressados.

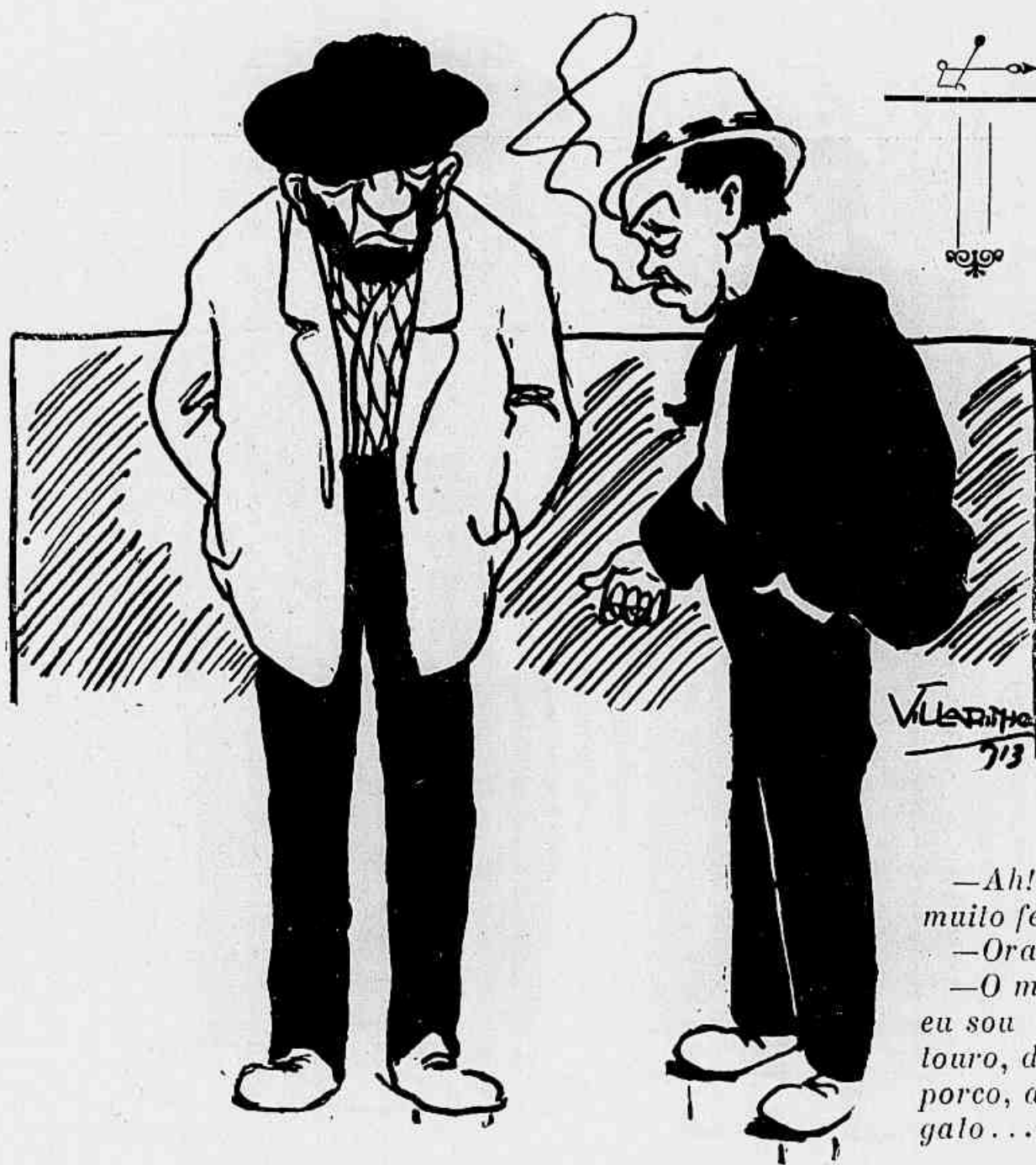
Fazer a côrte é aqui um dever desconhecido e que por outra parte nossos costumes tornam impossivel.

Na Europa approximam-se os noivos, algumas semanas antes, para que possam aprender a amar-se. E' uma especie de tre-goia que precede ao grande dia e durante o intervallo se dão festas e grandes jantares.

Os casamentos se fazem na China por principios entre familias da mesma posição social.

Ha certos casamentos excen-tricos, porém são excepcionaes.

Quando se tem feito a escolha, isto é, quando se tem designado



—Ah! meu amigo sou muito feliz!

—Ora essa! Porque?

—O medico me diz que eu sou forte como um touro, durmo como um porco, ando como um galo...

a joven, os paes do noivo a pedem oficialmente.

A esta petição segue a cerimonia dos esponsaes.

Nesta oportunidade os paes trocam os contractos da boda, firmados pelos chefes da familia e parentes.

Entre nós os chefes da familia substituem os empregados do registro civil e dos tabelliães.

O noivo envia em seguida á noiva dous braceletes de ouro ou prata, segundo a fortuna da familia.

São os presentes de boda.

Estes costumes são exactamente os mesmos que no occidente. Os braceletes se atam com

uma fita roxa, que symbolisa o laço conjugal.

A entrega do enxoval se effectua pouco depois e dá logar a pomposas festas.

O noivo envia á noiva varios desenhos de agafates ricamente bordados e contendo a seda, o algodão, as rendas, as flôres, em uma palavra, tudo o que constitue o enxoval da noiva.

A esses presentes, que podem ser de grande riqueza, agregam-se manjares exquisitos para a familia, e especialmente tortas, que a familia da noiva deve distribuir entre as pessoas de sua amisade, dando-lhes oficialmente parte do casamento de sua filha.

A noiva, por sua parte, envia ao noivo, já um vestuario, já um uniforme de seu uso, que deverá trazer no dia do casamento. Cada uma das duas familias realiza uma grande festa no dia do casamento, a que comparecem parentes e amigos de ambas as familias.

O casamento deve celebrar-se no mesmo anno da entrega do agafate.

Na vespera do dia fixado, os paes da noiva remetem ao futuro genro tudo o que constitue seu dote: os vestidos, a baixella de prata, os moveis, a roupa bran-



—Como o dr. está triste!

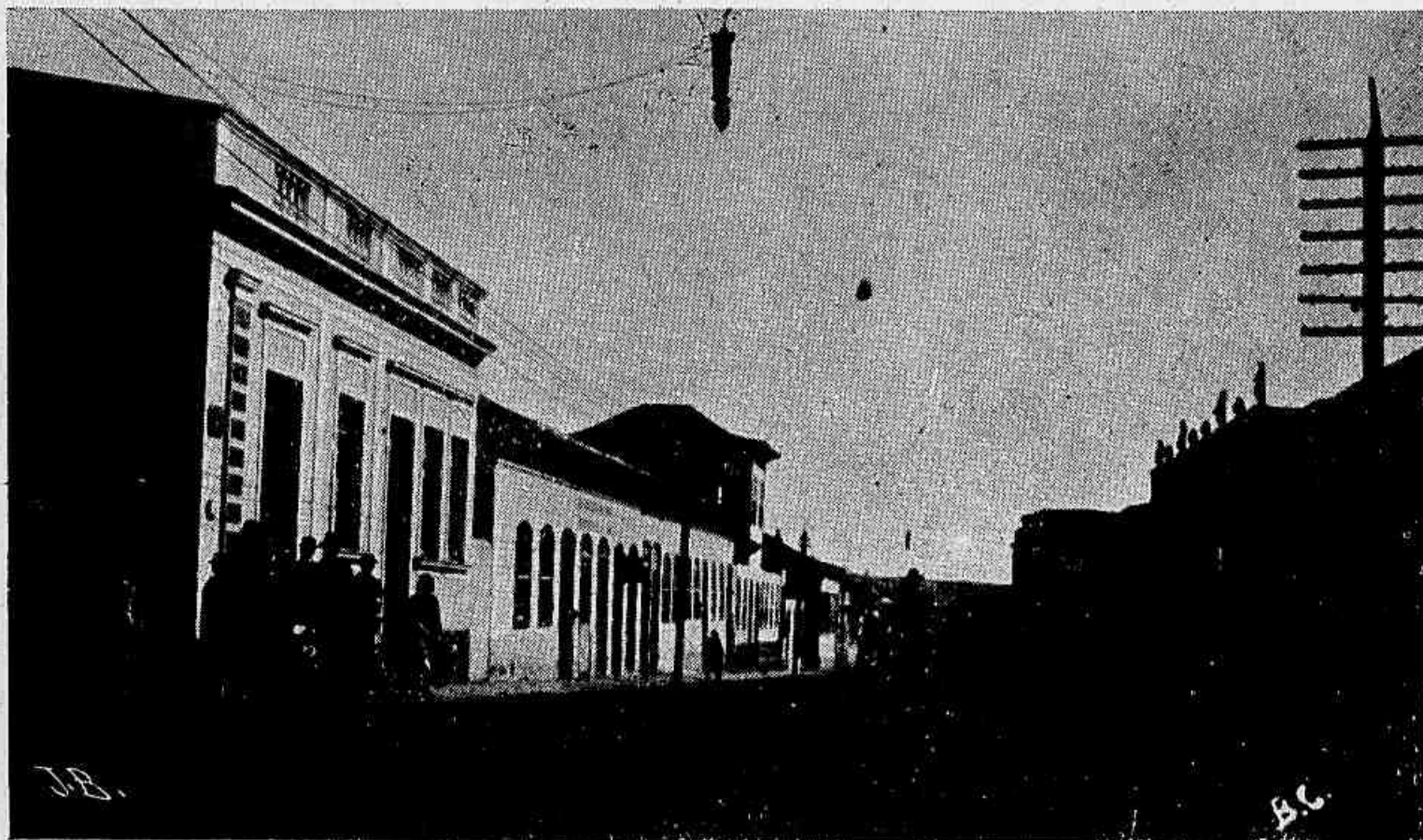
—Pudera! Perdi hontem dois dos meus melhores clientes.

—Morreram?

—Não, o contrario: ficaram bons.

A "REVISTA DA SEMANA"

NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



Cachoeira—Parte da rua 7 de Setembro

ca, em uma palavra todos os objectos necesarios a uma senhora. A remessa de taes objectos se faz sempre com grande apparato.

Na tarde do mesmo dia, a familia do noivo envia á noiva uma cadeirinha forrada de seda vermelha com bordados. A cadeira é conduzida com acompanhamento de uma orchestra, criados, conductores de lanternas ou archotes.

Se a familia é de categoria official, um guarda sól vermelho, uma bandeira verde (insignias officiaes) e em seguida uma taboa em que vão inscriptos todos os titulos que a familia possue desde varias gerações.

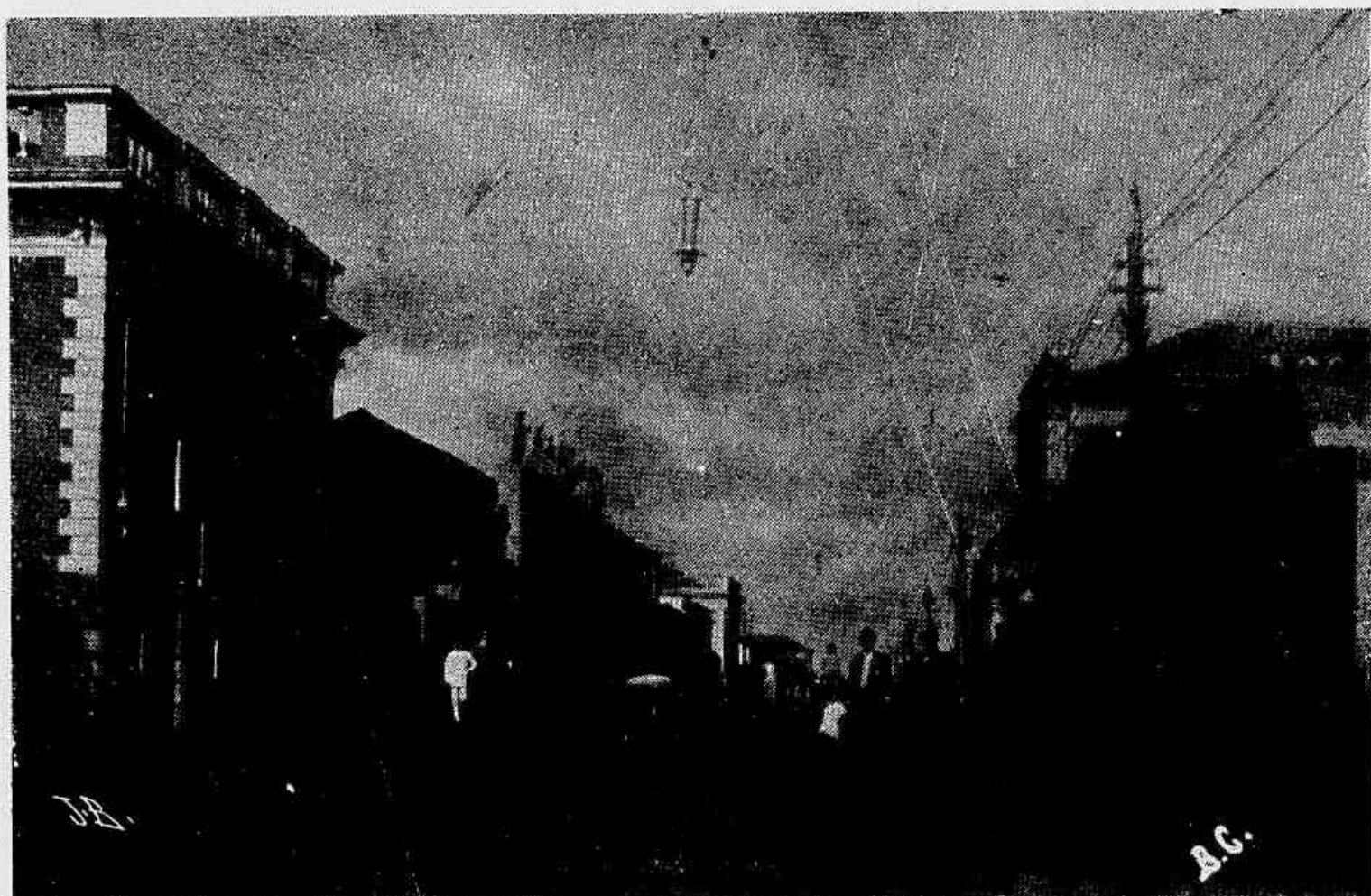
Na mesma noite, a familia da noiva dá um grande banquete e

um grande banquete no qual expõe á vista de todos os objectos que constituem o dote da noiva.

No dia do casamento, desde pela manhã, quatro pessoas escolhidas entre os parentes e amigos do noivo apresentam-se em casa da noiva e a convidam a seguir para a residencia do noivo. A joven senta-se na cadeirinha, que é carregada por quatro ou oito homens, segundo a posição official da familia e da que também vae ser sua. A cadeirinha é precedida pelos quatro enviados, e o cortejo dirige-se á casa da familia do noivo.

A chegada é annunciada por aclamações entusiasticas e detonações de fogos artificiaes.

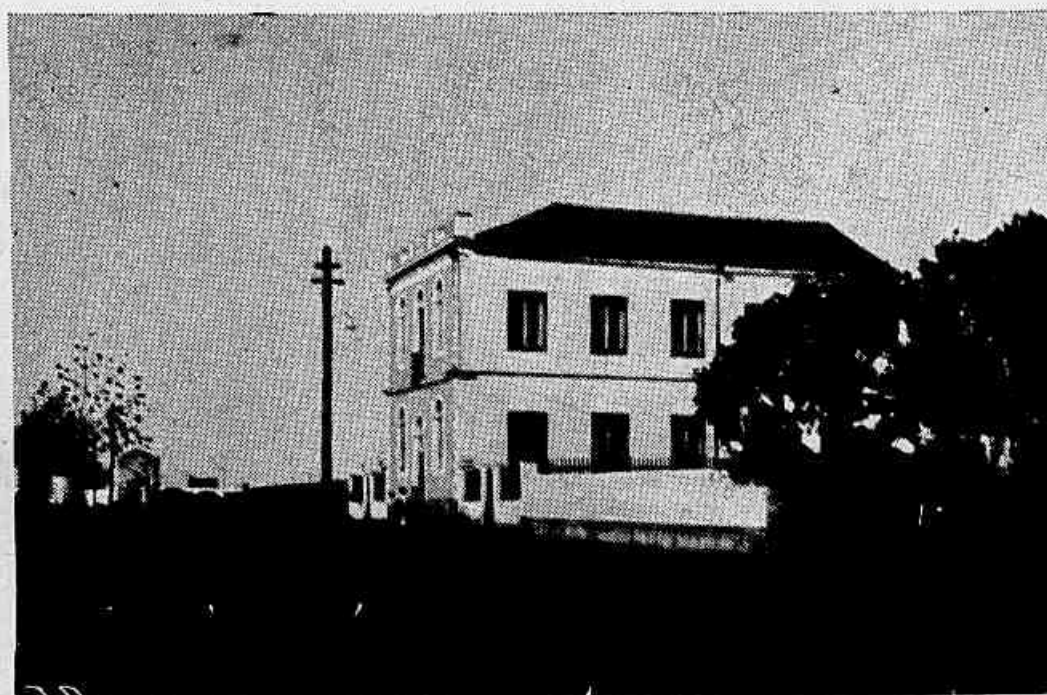
A cadeirinha é levada em seguida ao salão, onde se acham os membros da familia, os amigos,



Cachoeira—Outra parte da rua 7 de Setembro



Cachoeira—Parte da rua Saldanha Marinho



Cachoeira—Hospital da Caridade

a cadeirinha é exposta no meio do salão para ser admirada pelos convidados. Durante o banquete

os musicos enviados pelo noivo executam peças alegres.

A familia do noivo dá também

as damas e os cavalheiros de honra.

Um destes, que traz sobre o

feito um espelho de metal. apresenta-se diante da cadeirinha, que tem ainda as cortinas fechadas, e sauda tres vezes a jovem que nella se acha.

Em seguida, uma das damas de honra entreabre a cortina e convida a noiva, que está envolvida em um grande véo, a que desça e se dirija para o quarto onde se acha o seu noivo, em traje de rigor. Então é que os noivos se vêem pela primeira vez.

Depois desta entrevista, são introduzidos no salão, acompanhados por duas pessoas casadas ha longo tempo e que tenham tido filhos do sexo masculino. São os decanos do casamento, os chamados "par feliz".



O Sr. José Cavalcanti de Albuquerque, telegraphista da Great Western, em Campina Grande, na Parahyba do Norte, e grande propagandista da "Revista da Semana".

No meio do salão acha-se uma mesa, onde estão dispostos um perfumador, frutas e vinho.

Para o nosso espirito, esta mesa está collocada sob a vista do céo. Os recém-casados ajoelham-se diante della para dar graças ao Ser Supremo por ter creado a terra, por tel-os sustentado; ao Imperador por tel-os protegido, e aos paes, por tel-os educado. O noivo apresenta, em seguida, sua mulher aos membros da familia e parentes.

Durante toda a cerimonia e durante o banquete que se dá em seguida, a musica não cessa de executar trechos alegres.

E' digna de ser observada a simplicidade destas ceremonias. Não são nem religiosas, nem ci-

A "REVISTA DA SEMANA" NA ILHA DE BARBADOS



Instantaneo do Sr. Hermanno Macedo em companhia de alguns amigos na ilha de Barbados

vis. Nenhum sacerdote assiste a ellas, nenhum funcionario se apresenta, não ha consagração nem actos.

As unicas testemunhas do casamento são Deos a familia e os amigos.

Depois do banquete e durante todas as festas as portas da casa permanecem abertas, e todos os vizinhos e até transeuntes têm direito de entrar, ver a noiva, que permanece em pé no salão separada do publico por uma pequena mesa, sobre a qual se

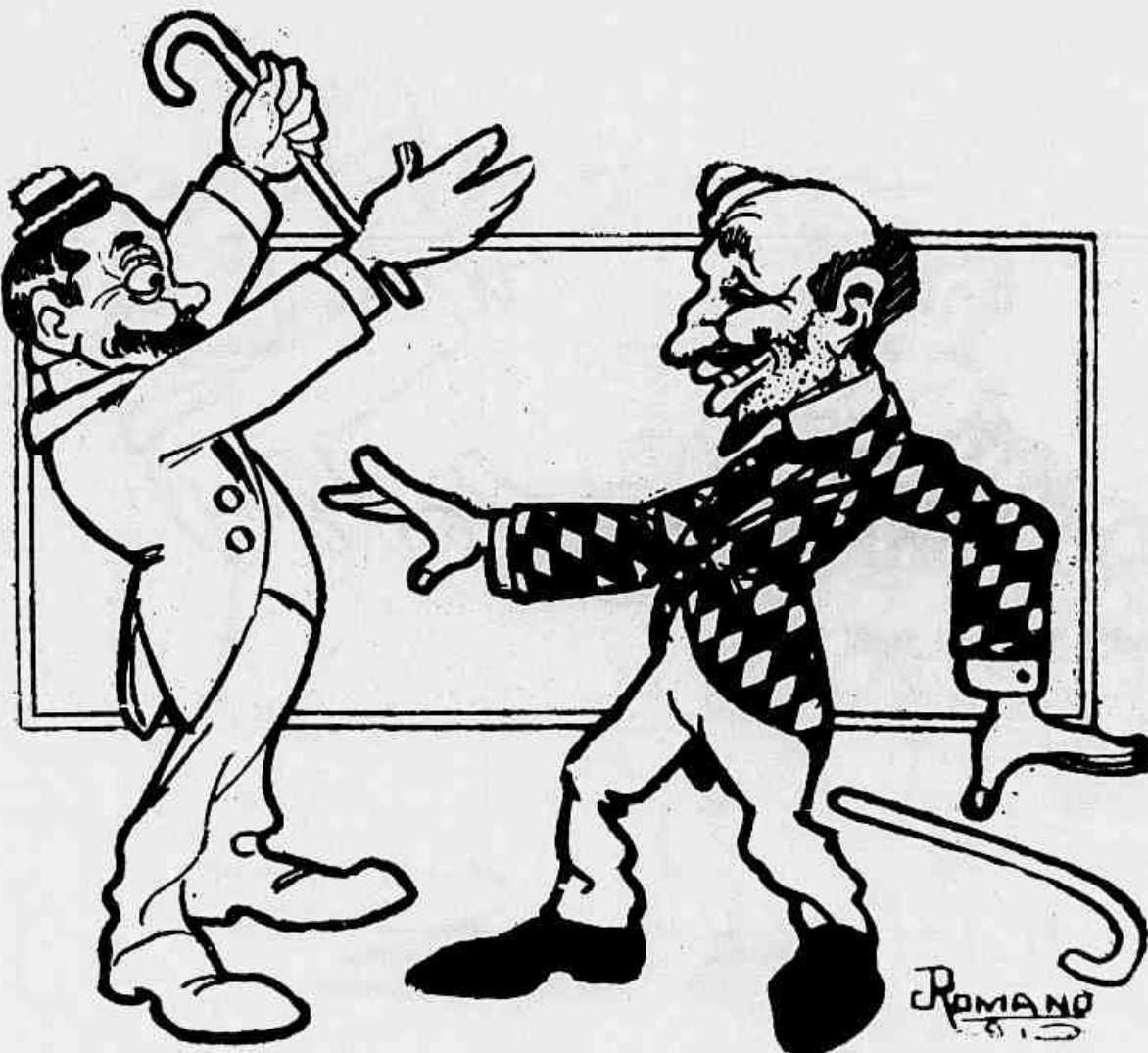
acham dous candelobros illuminados.

No dia seguinte ao casamento, compete á recém-casada visitar com seu marido a familia, repetindo-se então as mesmas ceremonias realizadas na residencia do esposo".

Por mais servir menos vale.

Ainda não vellamos, já cavalgamos.

•Curtas tem as pernas a mentira e alcança-se ainda.



Pergunta sem cabimento

— Você já veio

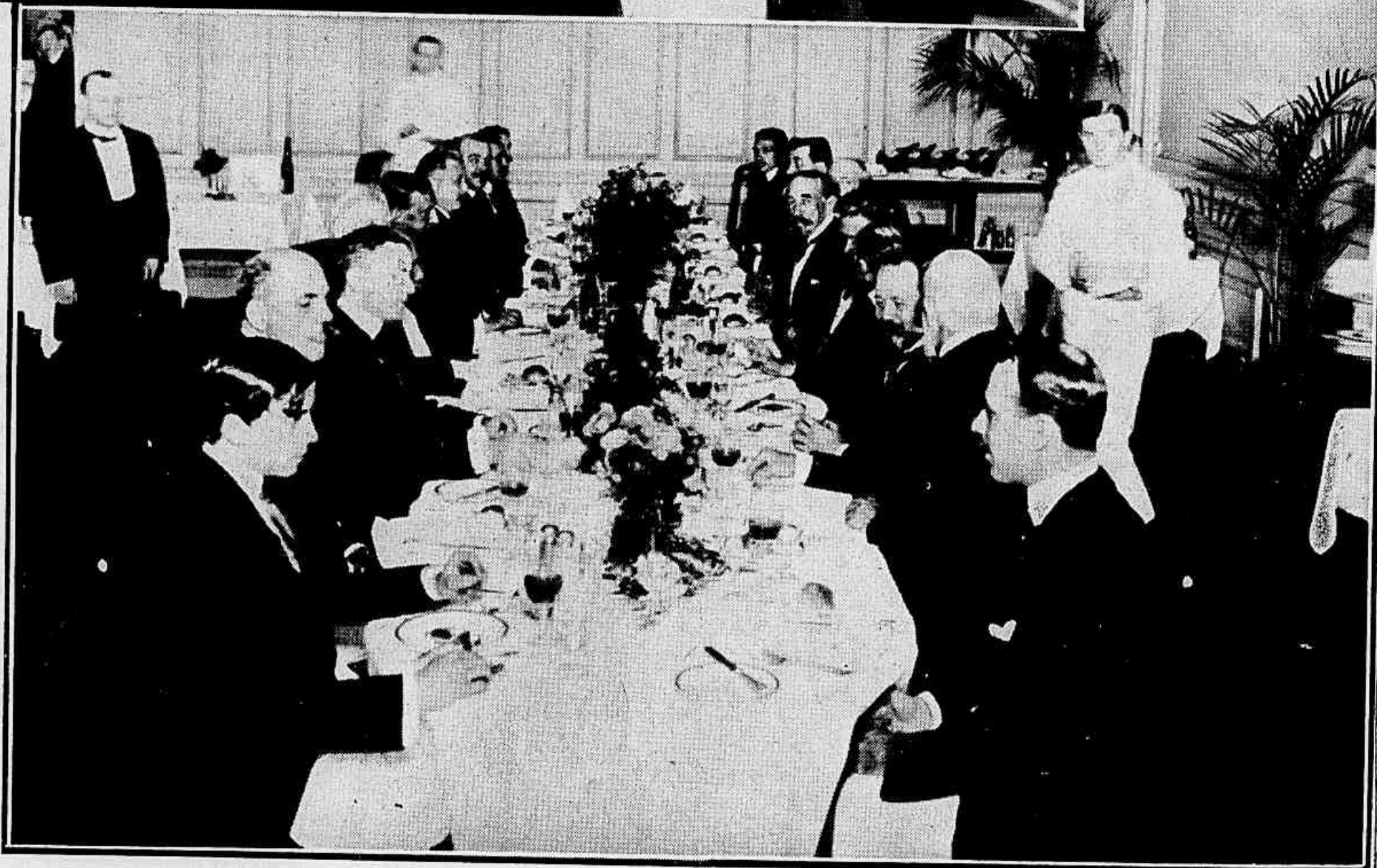
— Não, ainda estou lá...



PELA CONFRATERNIZAÇÃO

O Sr. Dr. Regis de Oliveira, ministro interino das Relações Exteriores, offereceu domingo, no Club Central, um banquete ao sociologo francez Sr. Leopoldo Mabillan.

Dois aspectos do banquete no Club Central em que se vêem o Sr. Leopoldo Mabillan ao lado do Sr. Dr. Regis de Oliveira, membros do Instituto Historico, da Sociedade de Geographia, da Academia de Lettras e diplomatas.



Cartas a Piucha

Soffrem porque querem.

Esquecel-o por que querida Amiga.—O teu bondoso coração isso deseja? A bondade extrema de tua candida alma impelle-te á esse Conselho? Procuras um motivo justo para aconselhar o esquecimento desse — Supremo Bem.— Parece-me vêr o teu lindo rosto, traduzir, manifestar, uma grande magoa ao pensar, ter de dar esse Conselho. — Não, e não minha Gracil Amiga, tu, não darás esse Conselho, porque sentes o effeito doloroso que elle iria

produzir..... Querida e boa Amiga, sabes tu, o que é solicitar um olhar, solicitar um sorriso, e procurar nesse olhar, nesse sorriso o vislumbre de uma acariciadora Esperança? — Não gentil e querida Amiga, o verdor dos teus annos, a primavera da vida, em que comesças a trilhar, não te permite avaliar isso. — Tu boa e querida Amiga— resumes o teu grande Amor, ao regaço puro e immaculado de tua Santa e boa Mãe— não podes saber o que soffre o orpham de Amor, que tem atravessado a existencia sem um affecto, puro, e sincero, sem a sombra hospita-

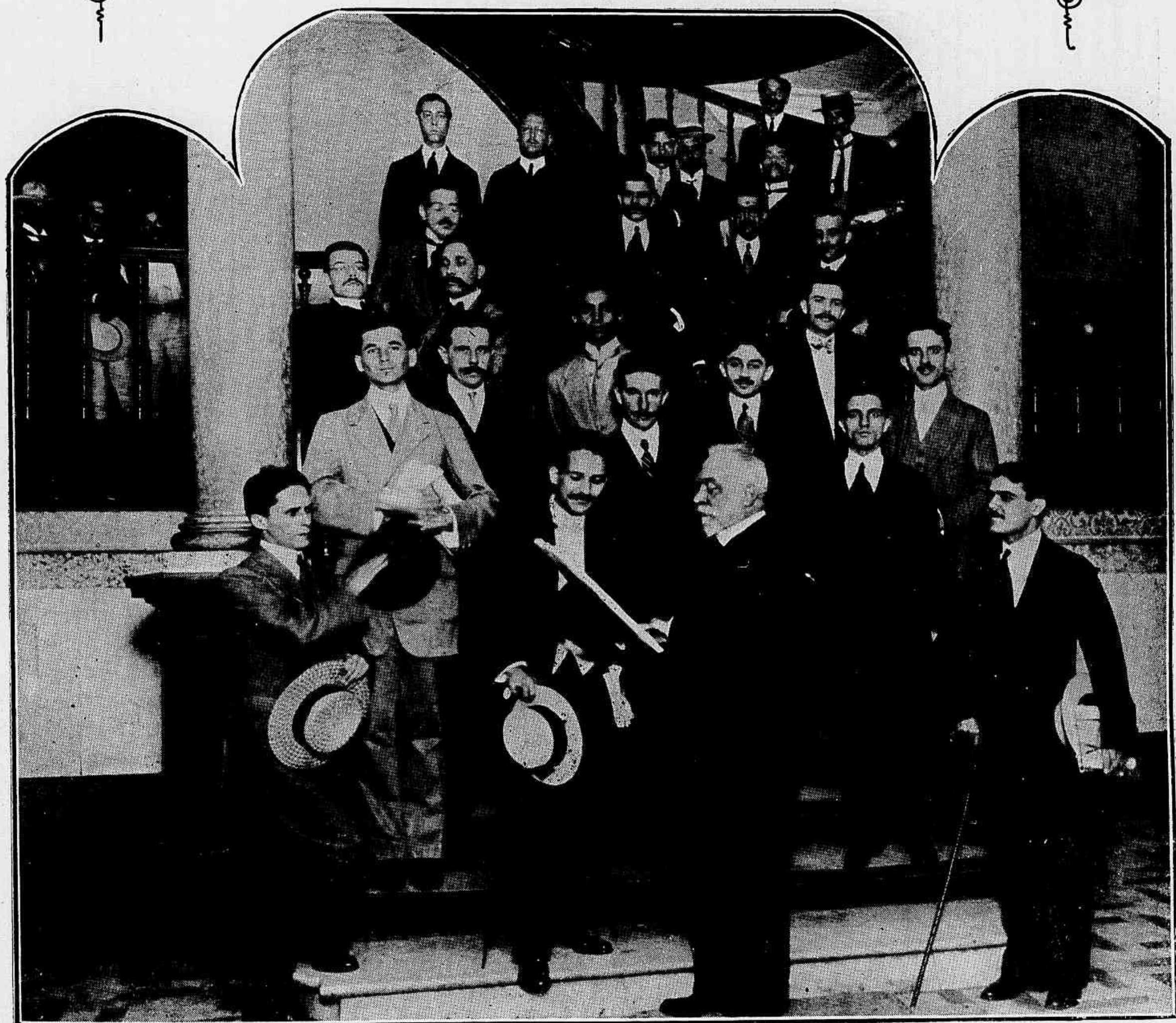
leira do Carinho — para um momento descansar da longa viagem pela vida.



E' o amor, inferno ou mais?
E' paraizo sem véo?...
Tem boccados... infernaes!
Tem outros... que nem no céu !...

O mal. Desconfiae ainda mais, talvez, daquelles que se rejubilam com elle do que daquelles que o praticam.

UMA AULA NO FORUM



O Professor Fernando Mendes, quando terminava sua aula de Pratica de Praxe Forense, na entrada do «Forum», aos bacharelados da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro—Junto à columna, à direita do leitor, no quarto degrão, vê-se o Sr. escrivão Bartlet James, em cujo cartorio foi iniciado o estudo dos autos necessarios à lição.



INCENDIO

Na rua S. Januario n. 46, no dia 10 do corrente, á tarde, deu-se um incendio em um estabelecimento de fazendas e armarinho, pertencente ao turco Jorge Baumar.

O predio incendiado da rua S. Januario



A FUNDAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS NO BRASIL



ção, academico Sr. Bueno Mendonça e o Secretario Geral da mesma, academico Sr. Renato da Costa e Almeida, o Sr. Desembargador Lima Drummond agradeceu a distincção de que era alvo, dando em seguida a palavra ao magistrado e professor de direito Sr. Dr. Pedro Lessa, que leu um discurso substancioso

A data que é entusiasticamente acolhida pela mocidade das escolas de direito, porque recorda a fundação dos cursos juridicos no Brasil, teve no dia 11 do corren-



e bello, fazendo a apologia do direito, condição de toda a ordem social, estendendo as vistas sobre as sociedades, cuja fortuna depende, sobretudo, da cultura juridica dos que a dirigem.

Foi sem contestação uma festa significativa.



te uma commemoração verdadeiramente brilhante.

Constou a celebração da imorredoura data de uma imponente sessão levada a effeito pela Associação Brasileira dos Estu-

dantes, no salão de honra do Instituto dos Advogados, especialmente cedido para este fim.

Assumindo a presidencia da sessão e tendo a secretarial-o o Presidente effectivo da Associa-

A mulher tem um poder singular, que se compõe da realidade, da força e das apparencias de fraqueza.

COMO IA DIZENDO...

...é bico ou cabeça ?

Assado, não comem, cozido não querem comer...

Emfim, como em casa onde não ha pão, todos ralham e ninguém tem razão, deixemos correr o marfim...

E se enquanto o pão vae e vem, folgam as costas, tambem do prato á bocca, perde o guloso a sopa...

Mas, mudemos de assumpto: o tempo tem estado máo que não é vida.

Mas, apesar da chuva e da baixa da temperatura, os animos nem por isso arrefeceram.

E' que por baixo da cinza existe fogo...

— Por fallar em fogo: que me dizem do leão do norte ?

Mais uma vez se justifica a velha de Syracuse? Parece que sim, pelo menos no tempo do



Candidaturas — Eu cá faço questão do nome. Votaria em qualquer candidato desde que fosse "elle Heitor".

Rosa sempre havia um simulacro de liberdade... Hoje...

Está escripto e confirmado que havemos de ser eternamente victimas das nossas idéas... Os que agora lastimam a sorte de Pernambuco serão os mesmos que tanto brincaram com fogo até se queimarem ?

Mas, como ia dizendo: que queimação bruta !
BREDERODES.



O novo Ministro do Interior, Sr. Dr. Herculano de Freitas e varias pessoas que assistiram a sua posse

THEATROS

MUNICIPAL — Em "matinée" realizada no domingo ultimo "despediu-se" do nosso publico o violonista Vecsey, que na quinta-feira, á noite, fez nova "despedida" e tem continuado a dar seus bons concertos.

A companhia franceza Marthe Regnier, que estreou na sexta-feira passada neste theatro, continuou, durante a semana, a dar espectaculos de seu repertorio, dos melhores da litteratura theatral da actualidade na Franca.

Pena é que, como em todas as companhias estrangeiras que nos visitam, do elenco apenas se destacuem uns tres artistas, tendo á frente a festejada Marthe Regnier.

Estreou com *Le cœur dispose*, peça em 3 actos, de F. Croisset, e a seguir tem representado: *L'enchantement*, comedia em 4 actos, de Henry Bataille; *Le gout de vice*, comedia em 4 actos, de Henri Lavedan.

Nestes espectaculos, ora a platêa applaude, ora se conserva numa frieza enorme.

Tambem em parte isto se explica.

Maior foi a expectativa desta companhia do que a realidade, doloroso é confessar sem offender os meritos artisticos que nella se encontram.

Na terça-feira ultima, ás 4 horas da tarde, fez a actriz Marthe Regnier a sua primeira conferencia sob o thema *La chanson atravers les siècles*, que foi um verdadeiro espectaculo variado, que terminou com o "vaudeville" em 1 acto, de Miranda, *Octave*.

A Sra. Marthe Regnier foi de-lirantemente applaudida, pois melhor e em destaque brilharam seu talento e seus dotes artisticos.

Na quarta-feira subiu a peça em 4 actos, de Pinero, *Maison en ordre*.

A *Femme seule*, de Brioux, hontem representada, teve boa interpretação, sobresahindo em todos os espectaculos actriz Marthe Regnier.

Merecem tambem elogios os artistas Gaston Dubosc e Manloy.

RECREIO — Este theatro vae tendo boas enchentes e muitos applausos com a *Valsa de Amor*, que parece destinada a fazer uma temporada triumphante e inolvidavel.

São tres actos de boa musica e espirituosas scenas, que têm tido bons interpretes.

APOLLO — Na quinta-feira foi a festa artistica do actriz Aura Abranches com a primeira representação da *Primerose*.

Como era de prevêr, a Sra.

Aura Abranches esforçou-se para o realce do seu papel, o que conseguiu, não sendo poucos os applausos que recebeu.

Os demais artistas fizeram regularmente os seus papeis.

Até esta data representou-se tambem com successo *A menina do chocolate*, já muito repetida, mas sempre muito applaudida.

S. JOSE' — *Choro na zona* em pleno triumpho continúa a deliciar a platêa, que não se cansa de applaudil-a.

S. PEDRO — Virou cinema e exhibiu hontem a fita da actualidade — *Crime sensacional*.

CHANTECLER — Com a "ré-prise" do *Páusinho* este theatro encheu-se na segunda-feira ultima. O Sr. Augusto Campos soube ar-

rancar boas gargalhadas e dá ao seu papel muita naturalidade.

A Sra. Cinira Polonio sustentou seus creditos nos papeis que lhe foram confiados.

O Sr. Carlos Abreu mereceu os applausos recebidos.

A Sra. Elisa Campos e a Sra. Virginia Aço, esta ultima com sua boa voz e a primeira com a graça com que diz o seu papel tiveram muitas palmas.

RIO BRANCO — Continúa a *Noiva em talas!* a fazer successo e para breve irá a peça phantastica de Alvaro Peres *O talisman da virgem*.

CARLOS GOMES — Continúa a dar-nos os velhos dramas. Ultimamente está nos dando *O poder do ouro*.



Mercedes Alfonso, a brilhante estrellá hespanhota do Palace Theatre



MARTHE RÉGNIER

Marthe Régnier

na l'IDÉE DE FRAN-
ÇOISE, no tapel de
PETITE CHOCO-
LATIÈRE. 1888888

REVISTA DA SEMANA



IRENE PERNY

Artista da Companhia Marthe Regnier, trabalhando actualmente
no Theatro Municipal

CALINADAS

Como sabem o nosso amigo Calino diz que só o chamam de idiota porque não quer tomar umas doses de philancia, porque assim seria acatado e venerado e as suas sentenças, verdadeiras maxims de uma moral elevadissima, seriam adoptadas nas escolas.

Elle que o diz é porque terá visto nalguns livros cousas que lhe pareçam plagios...

Mas, o nosso Calino foi ao Lyrico... não nos lembramos ouvir qual das operas de Verdi. Calino é admirador da escola italiana, apreciando o Verdi na sua primeira maneira.

Ora, pelo habito de frequentar essa casa de espectaculos, tem elle aprendido uma porção de operas, e se acostumou a acompanhá-las cantarolando as respectivas partes...

Estava, portanto, garganteando o que se can-

tava no palco, quando um dos assistentes entendeu de reclamar, fazendo-o bruscamente:

— Cala-te, animal, disse por traz.

— O Sr. fala commigo ? pergunta Calino.

— Oh ! Não creia, replica o visinho, ironicamente... E' com o imbecil daquelle barytono que berra lá em scena e não deixa ouvir o seu canto...

Calino, todo babado, redobrou o canto para supplantar o *collega*...

Foi um côro de *scius* ! que quasi o theatro vinha abaixo.

X.

18 MILHÕES DE ANNOS

Duas pessoas que jogassem o dominó durante dez horas em cada dia, precisavam 18 milhões de annos para realizarem todas as combinações possíveis.

A Moda

Nesta estação estival a preferencia das senhoras elegantes manifesta-se em favor das *toilettes* leves e transparentes, em rendas, filó e musselina; as cores não offerecem grande variedade, notando-se que só a branca e a preta têm franca acceitação. Observam-se, entretanto, muitos vestidos brancos adornados com cinturões de cores diversas, os quaes são deliciosos pela sua simplicidade e bom gosto.

Usam-se as saias de tecidos leves com toda a largura do tecido recolhido á cintura emquanto a parte baixa é batante estreita, os *volants* acham-se tambem muito em voga.

Estas ultimas dão aos vestidos um certo ar de elegancia muito de accôrdo com a *sillonette* characteristics das nossas parisienses.

Com essas *toilettes* vae ás mil maravilhas um chapéo de filó ou de velludo ornado de *aigrettes* ou de *paradis*; mas que habilidade é necessaria para a collocação desses *aigrettes* e do *paradis* ! As formas dos chapéos tendem a augmentar de tamanho; muitas são feitas de

rendas sobre um casquette de velludo guarnecido de um grande *papillon* de *dentelle*.

Esses chapéos são em extremo adaptaveis a um bello rosto, sobretudo quando este possui a frescura que lhe empresta o *Fleur de Pêche*. o pó de arroz preferido pelas senhoras elegantes. O pó *Fleur de Pêche* perfumado com essencias de flores exóticas é adherente á pelle e muito refrescante. Afim de satisfazer todos os gostos, o pó *Fleur de Pêche* vende-se em seis *nuances*: branco, rosado, natural, *bisé mauve* e ocre.

Comquanto este perfeito preparado seja uma criação da *Parfumerie Exotique de Paris*, as leitoras pôdem encontrá-lo com certeza nos grandes *magasins* e nas boas perfumarias do Brasil. — L. de L.

PEQUENA CORRESPONDENCIA

Mlle. ROSITA DE C.—Sem hesitação deve usar a *Seve Sourceliere* da *Parfumerie Ninon* de Paris, que se vende nas melhores perfumarias das principaes cidades do Brasil. Este preparado faz crescer as sobrancelhas e as pestanas

dando aos olhos uma expressão encantadora. — L. de L.



O CREME SIMON possui, reunindo-as, todas as propriedades que se encontram isoladas nas diversas preparações hygienicas que têm por fim fazer resaltar a côr a maciez e a pureza da pelle. Seu

perfume delicioso torna-o indispensavel. O toucador da **senhora elegante** não pode passar sem elle, porque prolonga a mocidade, combatendo as rugas. Evite-se a mistura com outros productos, e complete-se a toilette com o **Sabão ao Creme Simon** e com o **Pó de arroz Simon**. Vende-se por toda parte e em Paris 59, faubourg Saint Martin.

ENGHIEN

RESTAURANTE
DE
PRIMEIRA ORDEM

A DEZ MINUTOS DE PARIS

ESTABELECIMENTO
THERMAL
Aguas sulfurosas

TEMPORADA: DE ABRIL A OUTUBRO

GRANDE CASINO MUNICIPAL, O MAIS LUXUOSO DO MUNDO

Theatro — Concerto — Lago — Embarcações — etc.

TODAS AS ATTRACÇÕES DOS LOGARES BALNEARIOS

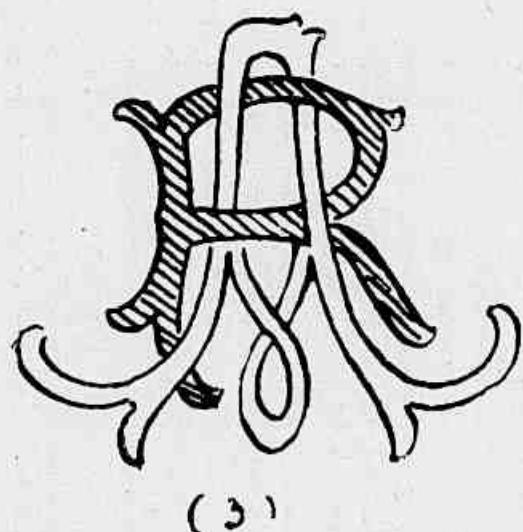
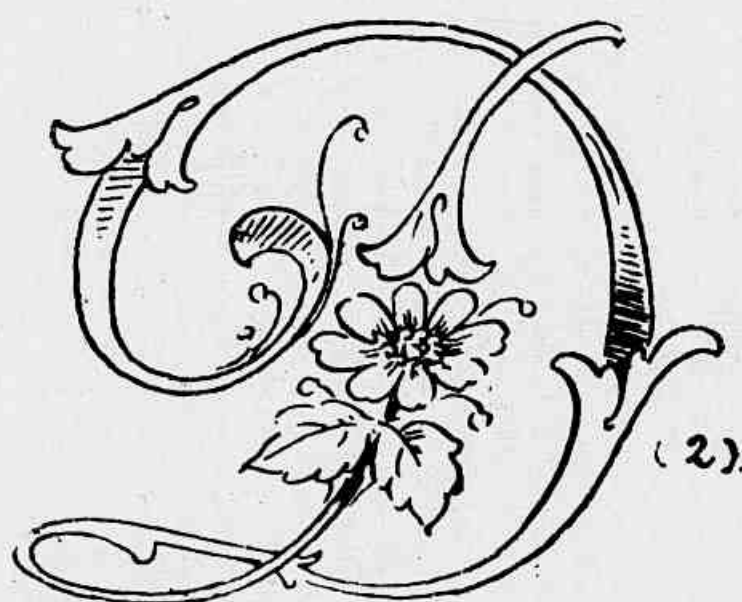
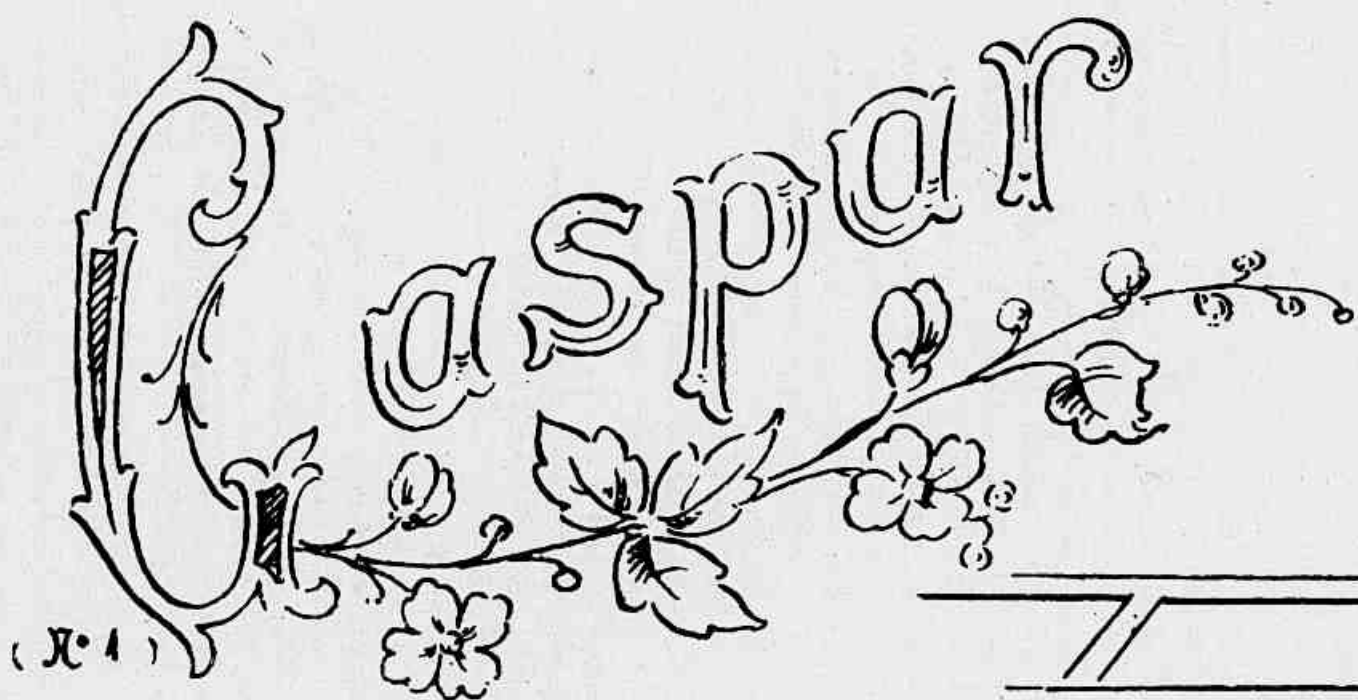


Os vestidos e os chapéus elegantes para passeio



Instantaneos de elegantes parisienses, com seus chapéus de "tulle" e vestidos ligeiros

Pagina de bordados
da REVISTA DA SEMANA



- Nº 1. Nome para bordar a maliz
Nº 2 e 4. Iniciais para guardanapo
Nº 3. Monogramma para lenço
Nº 5. Carteira em couro e esta-
nho repousse



Rio 16 de Agosto de 1913.

Compadre.

Não me lembro bem, mas creio que foi por este tempo, ha nove annos, que iniciei estas correspondencias por intermedio da *Revista da Semana*.

Largas interrupções têm seccionado o curso destas cartas; isso, porém, não concorreu jamais para que me esquecesse do compadre, da comadre e da criação...

Não sei se o compadre tem gostado do trabalho que tenho tido em mandar para essa roça saudosamente longinqua os ecos desta grande Capital, passados pelo tamiz do criterio do teu compadre.

Sim, meu amigo, prefiro nada dizer-te que transmittir-te uma noticia inveridica, cousa que se não possa sustentar firme na combuca...

Commigo é assim: a verdadezinha toda inteirinha, quer gostem, quer não.

Aliás não nasci para cidadão, quero dizer, para viver na cidade, onde o fingimento é a nota de maior circulação que aqui observamos...

* * *

Fallemos de politica.

A Convenção conservadora indicou seus candidatos á suprema magistratura da nação.

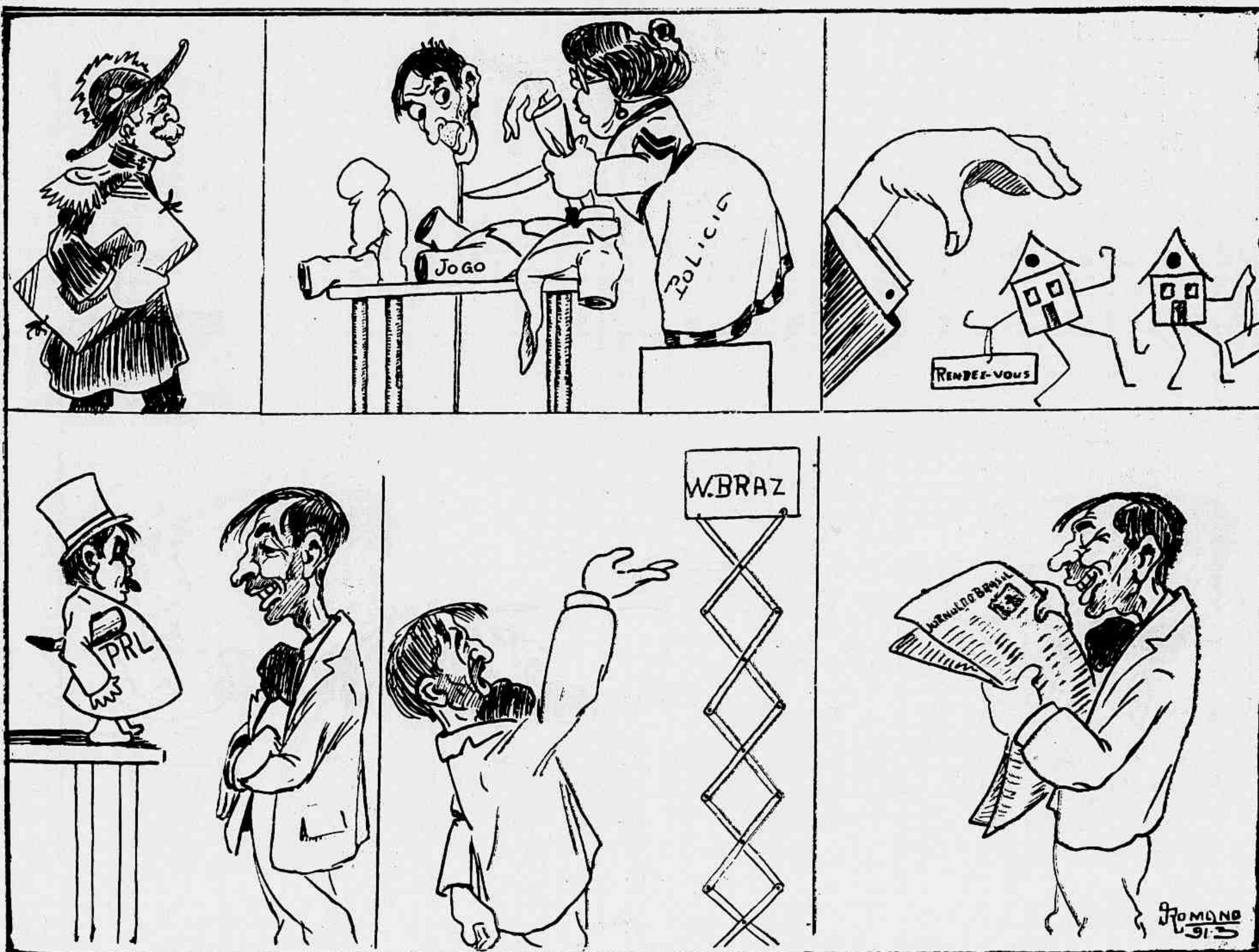
A escolha recahiu nos Srs. Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, Vice-Presidente da Republica e Dr. Urbano Santos da Costa Araujo, Senador Federal pelo Estado do Maranhão.

Não sei que te dizer do primeiro porque é uma especie de bicho do matto, sempre recolhido ao seu querido Itajubá e não ha quem o tire dalli; quanto ao segundo não succede o mesmo.

Sei que está na altura de ser Senador, função que illustraria até... no Imperio. Não achas que lhe fiz o melhor elogio ?

Cavalheiro de alta distincção, o que o não impede de tratar com o maior carinho os humildes, tem o Sr. Senador Urbano Santos um lugar cá no cantinho do coração do tabaréo...

COISAS DA EPOCA



Emquanto o Almirante A. toma conta da "pasta"...
Zé acha graça nas ciretas do gury

O jogo fica em "postas"...
Vendo, porem, a candidatura subir,

E o Chefe muda de "pista".
deleita-se na leitura do seu jorna favorito

Que não fique com ciumes o companheiro de representação no Senado... O Senador Urbano possui apenas um cantinho, quanto baste para uma grande sympathia... O outro sabe que tem nesta casa uma avenida de corações...



Temos novos Ministros do Interior e da Fazenda: os Srs. Herculano de Freitas e Rivadavia Corrêa.

Com o Sr. Freitas succedeu o que acontece ao cantaro que vae muitas vezes á fonte.

S. Ex. foi tantas vezes apontado para Ministro que o ficou devêras.

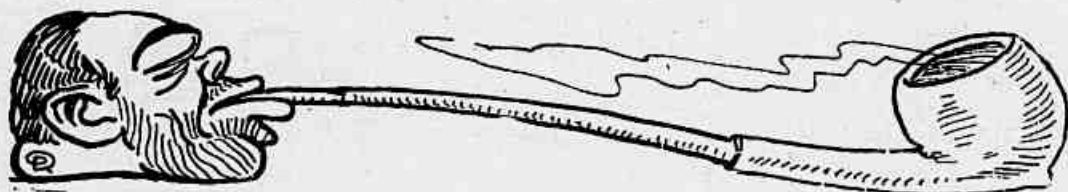
Quem deve estar contente é o meu amigo... (não que podem mandar por ahi algum pedido e é o diacho), o meu conhecido Senador Glycerio...

E não é para menos... Até eu, meu compadre, se tivesse um genro Ministro... não comprimentava a todos, não ha duvida.

Adeus.

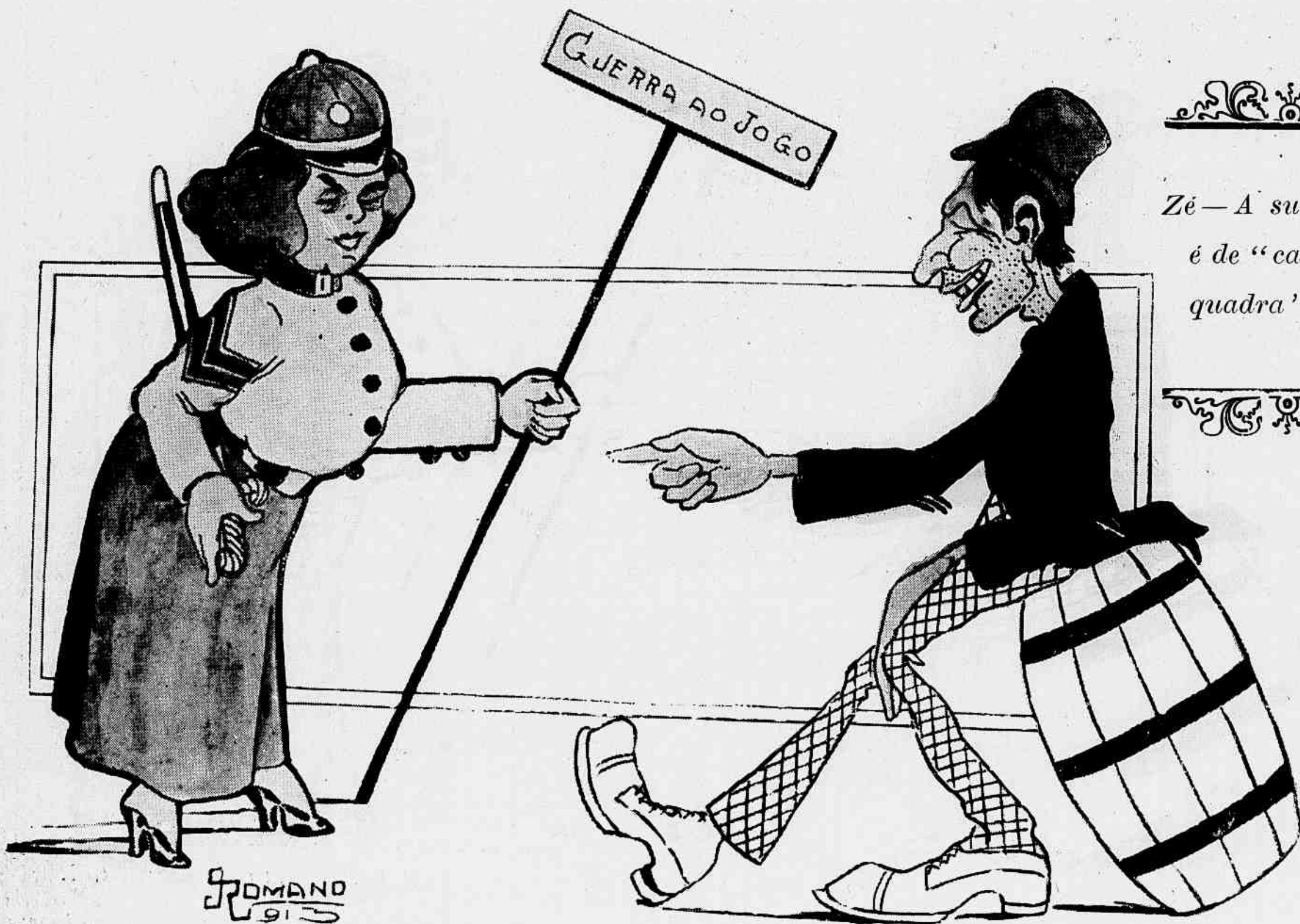
Teu

BERMUDES.



AS MARUJAS

Na Dinamarca, Noruega e Filandia ha mulheres que se dedicam á marinha, e desempenham a profissão com tanta pericia como os homens.



Traços e troças



Era um ninho de *amôr*; amor simples, barato
Onde não vivem sonhos...

Amor que ás illusões prefere logo o facto...

Amor sem o apparato

Dos tempos de noivado, eternos e *enfadonhos*...

E o ninho estava cheio... Em plena effervescencia

As *aves* se amimavam,

Longe do mundo ingrato e sem ter da dôr sciencia

Sentiam na existencia

Só o goso sem fim das horas que passavam...

No emtanto, diz do povo a atroz sabedoria:

--O *bem* nem sempre dura e o *mal* tambem se acaba;

Chegou fatal o dia

De se acabar o *mal* que o *bem* então trazia,

E eis que o ninho desaba...

Mas ha sempre consolo em hora de tristeza;

No mundo se compensa

A dôr que nos provém da propria natureza,

E por grande aspereza

Que no acto possa haver, existe a recompensa.

Se cessaram do *amor* as notas dulçurosas

Que uniam corações em placido recanto,

As *aves* vaporosas

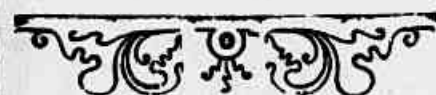
Não sentiram partir, pois, as almas saudosas

Tiveram no afastar da *viuva alegre* o encanto...

JUCA.

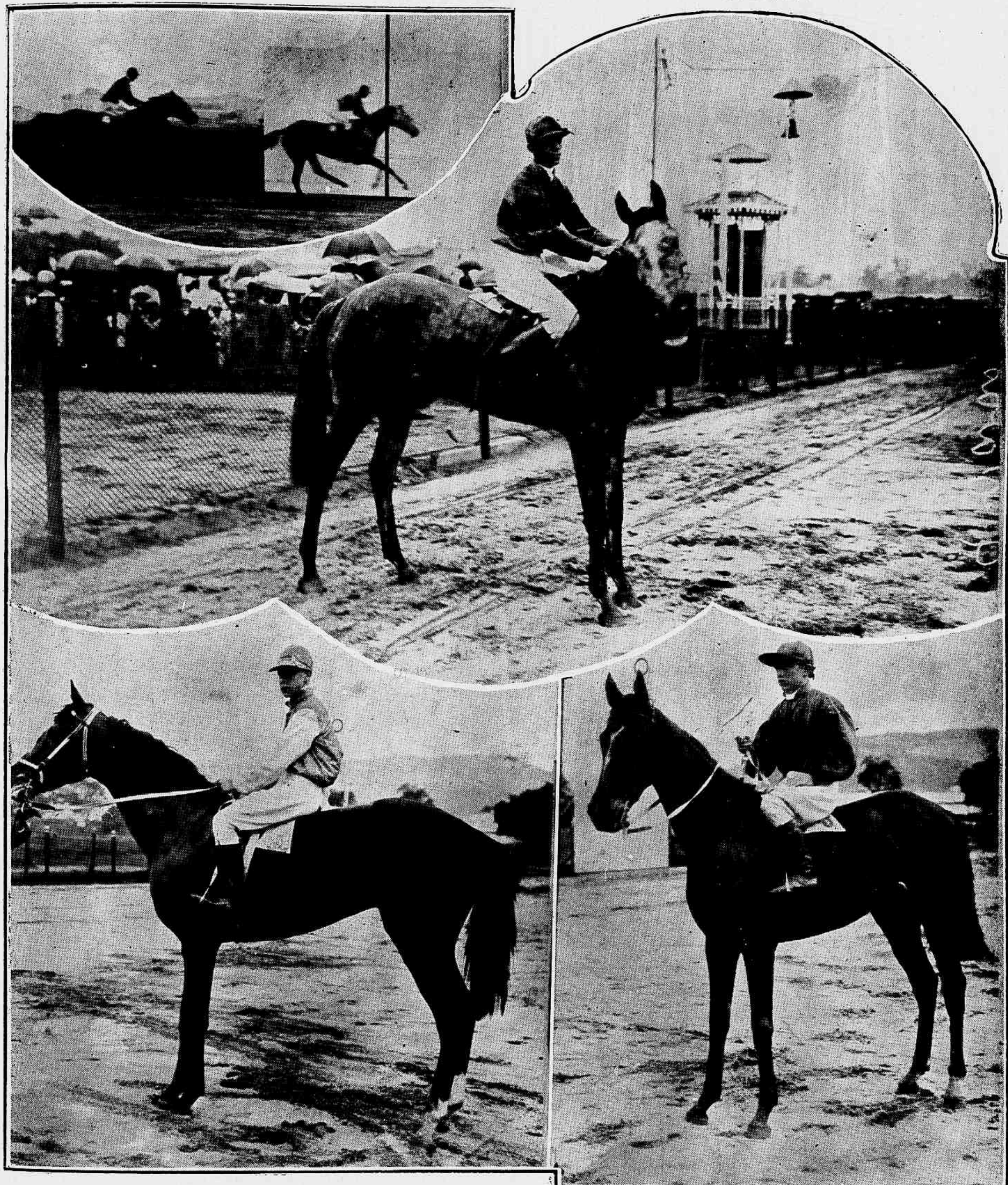


Zé — A sua divisa
é de "cabo de es-
quadra".

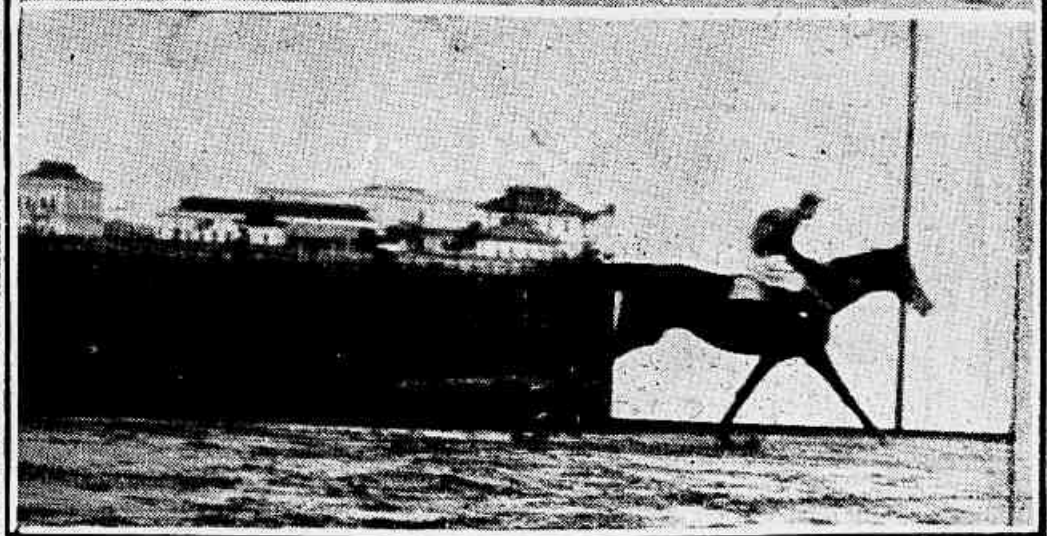


SPORT

JOCKEY-CLUB -- As corridas do dia 10 do corrente

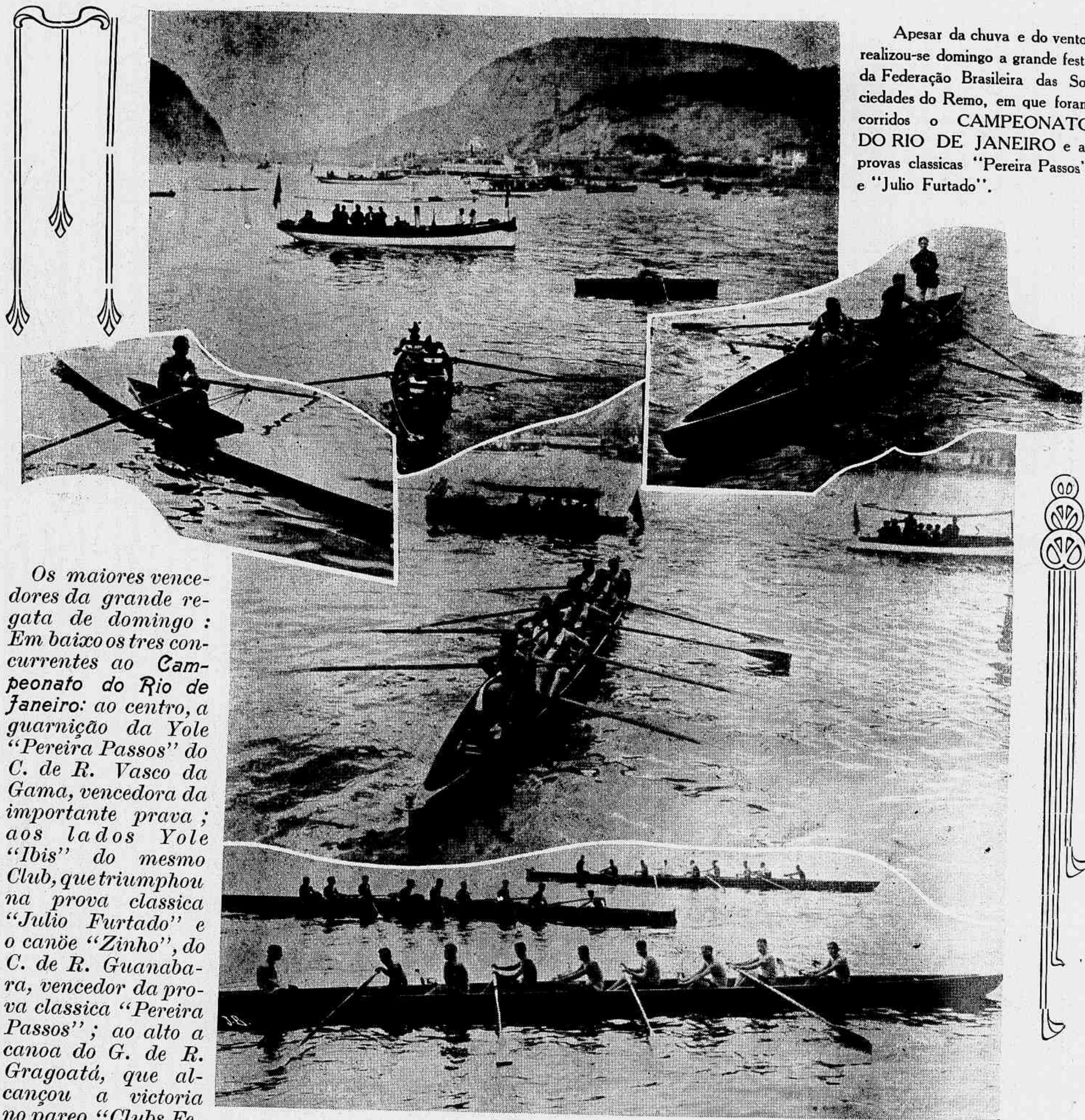


Ao alto: á direita—A chegada de Jequitaia seguida de Bandolera, no pareo E. F. Central ao Brasil. A' esquerda—Jequitaia, por Strozzi e Sambo, dos srs. Alves & Bueno, montada por Domingos Ferreira. No centro: á esquerda—Saxham Beau, por Saxham e Spanish Belle, do stud Palmeira, vencedor do pareo Velocidade, montado pelo aprendiz Joaquim Coutinho. A' direita—Graciema, por Count Schomberg e St. Flour, do stud Botafogo, montada por Domingos Soares, vencedora do classico Animação. Em baixo—A chegada de Saxham Beau, no pareo Velocidade.



A grande regata de domingo em Botatogo

Apesar da chuva e do vento, realizou-se domingo a grande festa da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, em que foram corridos o CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO e as provas classicas "Pereira Passos" e "Julio Furtado".



Os maiores vencedores da grande regata de domingo: Em baixo os tres concurrentes ao Campeonato do Rio de Janeiro: ao centro, a guarnição da Yole "Pereira Passos" do C. de R. Vasco da Gama, vencedora da importante prava; aos lados Yole "Ibis" do mesmo Club, que triumphou na prova classica "Julio Furtado" e o canôe "Zinho", do C. de R. Guanabara, vencedor da prova classica "Pereira Passos"; ao alto a canoa do G. de R. Gragoatá, que alcançou a victoria no pareo "Clubs Federados", vendo-se

ao fundo um aspecto da enseada de Botafogo, por ocasião da regata

TURF

JOCKEY-CLUB

A corrida realizada no domingo passado no Jockey Club foi magnifica.

Não fosse a inhabilidade mais uma vez demonstrada pelo starter que teima em não entregar o rendoso emprego em mãos mais habéis que as suas, a corrida teria sido impecavel.

As duas grandes provas do dia

eram o Classico Animação e o Grande Premio Major Suckow.

A primeira foi ganha por Gra-ciema, uma filha de Count Scham-berg que fez uma excellente chegada, derrotando a valorosa Ger-mane e a veloz La Gitana.

A segunda prova teve por vencedor o valoroso potro Diamant, favorecido num handicap aliás bem organizado.

Os demais pareos foram ganhos por Expedito, Saxham

Beau, Jequitaia, Corindon e Ornatus.

O dia esteve chuvoso e dahi o fraco movimento da casa das apostas que foi apenas de réis 108:121\$000.

*
* *

DERBY-CLUB

Abre amanhã os seus portões o prado de Itamaraty para realizar uma grande festa sportiva da

qual a *great attraction* é o grande premio.

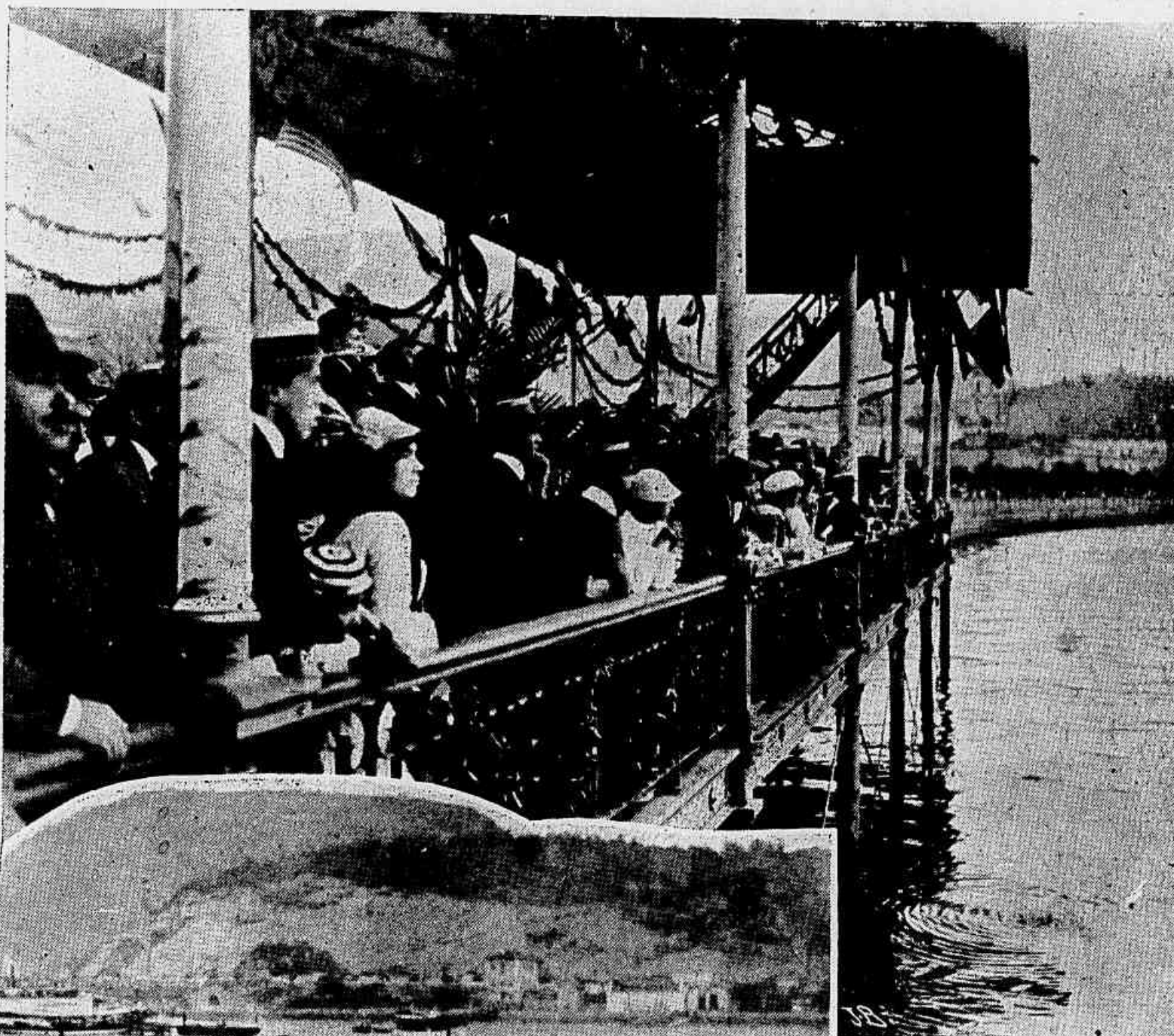
Está destinado aos animaes estrangeiros de 2 annos.

O programma está muito bem organizado e diversos pareos offerecerão grande interesse.

Eis os nossos

PALPITES

- 1° pareo—St. Sable—Simonian.
 - 2° pareo—Fogo — Cicero.
 - 3° pareo—Saxham Beau —Bridg.
 - 4° pareo—Asturias — Hudson Love.
 - 5° pareo—Invejado — Amaron.
 - 6° pareo—Westher —Mont d'Or.
 - 7° pareo—Asturias—Corindon..
- Azares — Pensamento, Guerreiro, Helios, Voltige, Vesuvienne, Biguá, Bandolera.*



Outro aspecto da enseada de Botafogo e um instantaneo de um dos varandins do Pavilhão de Regatas.

ROWING

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo realizou domingo a sua grande festa annual, em que pela décima sexta vez foi corrida a mais importante prova do sport nautico fluminense — o *Campeonato do Rio de Janeiro*.

Nesta grande prova foi vencedor ainda este anno o C. de R. Vasco da Gama, que assim pela 4ª vez conquistou o titulo de Campeão do Rio de Janeiro. A primeira vez em 1905, com a celebre "Procellaria" que no anno seguinte, confirmou vencendo de novo o Campeonato. No anno passado levantou a victoria nessa prova com o barco do mesmo typo "Meteoro" e domingo conseguiu novamente o invejado diploma com a yole a 8 remos "Pereira Passos".

Além deste triumpho, os guapos remadores da Cruz de Malta conseguiram outros, entre os quaes se destaca a victoria da prova

classica "Julio Furtado" conquistada pela guarnição da briosa "Ibis".

O numero total de victorias conquistadas pelo Club de Regatas Vasco da Gama foi cinco, sendo quatro primeiros e um segundo.

Um dos clubs, cujo quadro de remadores impressionou vivamente os entendidos do sport, que assistiram a esta brilhante festa nautica de domingo em Botafogo, foi sem duvida o Club de Regatas Guanabara, que daqui por diante será um formidavel concurrente ás principaes provas. O valor das suas guarnições é inconcusso e a prova é que, tendo conquistado em bellissima chegada, depois de uma corrida em boa forma, o 2° lugar do "Campeonato do Rio de Janeiro" levantou cinco outras importantes victorias em primeiro lugar e mais outra em segundo. Foi o vencedor da prova classica "Pereira Passos", do pareo de honra "Club Naval de Lisboa" e da prova de

homenagem "Federações Colligadas".

Depois destas, as côres mas laureadas foram as do Grupo de Regatas Gragoatá, victorioso em quatro provas, sendo tres em primeiro e um em segundo lugar.

O Club de Regatas Flamengo foi o vencedor do pareo de remadores seniors em yoles a 4 remos, dedicado ao "Centro de Chronistas Sportivos". A valente guarnição da "Cacique" conseguiu, apesar da chuva, do vento e da balisa, cobrir o percurso de 1.000 metros em 3"4", derrotando a sua fortissima competidora "Greenhalgh", do Vasco da Gama por 2 segundos, e a guarnição poulista do "Rio Branco".

O Club de R. S. Christovam conseguiu duas victorias: uma em primeiro e outra em segundo lugar; o Club de Regatas Boqueirão do Passeio e o Club Internacional de Regatas, levantaram cada um, dous segundos logares; tiveram de contentar-se com um se-

gundo lugar cada um os Clubs Natação e Regatas, Botafogo, e Tieté, de S. Paulo.

Partiu quarta-feira de regresso ao seu paiz o Sr. Dr. Duarte Rodrigues, chefe da missão portugueza de sportmen, aqui vinda ultimamente. S. S. teve concorridissimo botafóra.

Ora graças a Deus que o Brasil vae, afinal no foot-ball, sendo bem representado em jogos internacionais !...

Pela primeira vez foi vencida no Rio de Janeiro a équipe estrangeira — a dos portuguezes da Associação de Foot-ball de Lisboa. E não foi só uma; foram duas victorias e um empate honrosissimo de 0×0.

Se assim dizemos dos jogos realizados dentro de casa... temos que fallar com o mesmo pensamento quando sahimos fóra do

nosso paiz a jogar foot-ball na casa dos outros.

Domingo os paulistas em Buenos Aires conseguiram derrotar um "team combinado" argentino por 2×0.

Merecem uma estatua os nossos patricios de S. Paulo e um grande braçado de flores e muitas e muitas felicitações a Liga Paulistas de Foot-ball e quem organizou a équipe que foi a Buenos Aires.

Decididamente terá um grande papel na historia dos sports no nosso paiz o anno de 1913.

Domingo continuaram as provas do Campeonato de Foot-ball do Rio de Janeiro, tendo sido vencedores, em "matches" sensacionais, o America sobre o Paysandu', campeão de 1912 e o São Christovam sobre o Americano.

Promettem revestir-se de grande brilho os jogos de amanhã, já annunciados hoje pelo *Jornal do Brasil*.—*João do Campo*.

COMO SE MEDE A ALTURA DAS ARVORES

Quando faz sol é muito facil medir a altura de uma arvore, por muito alta que esta seja.

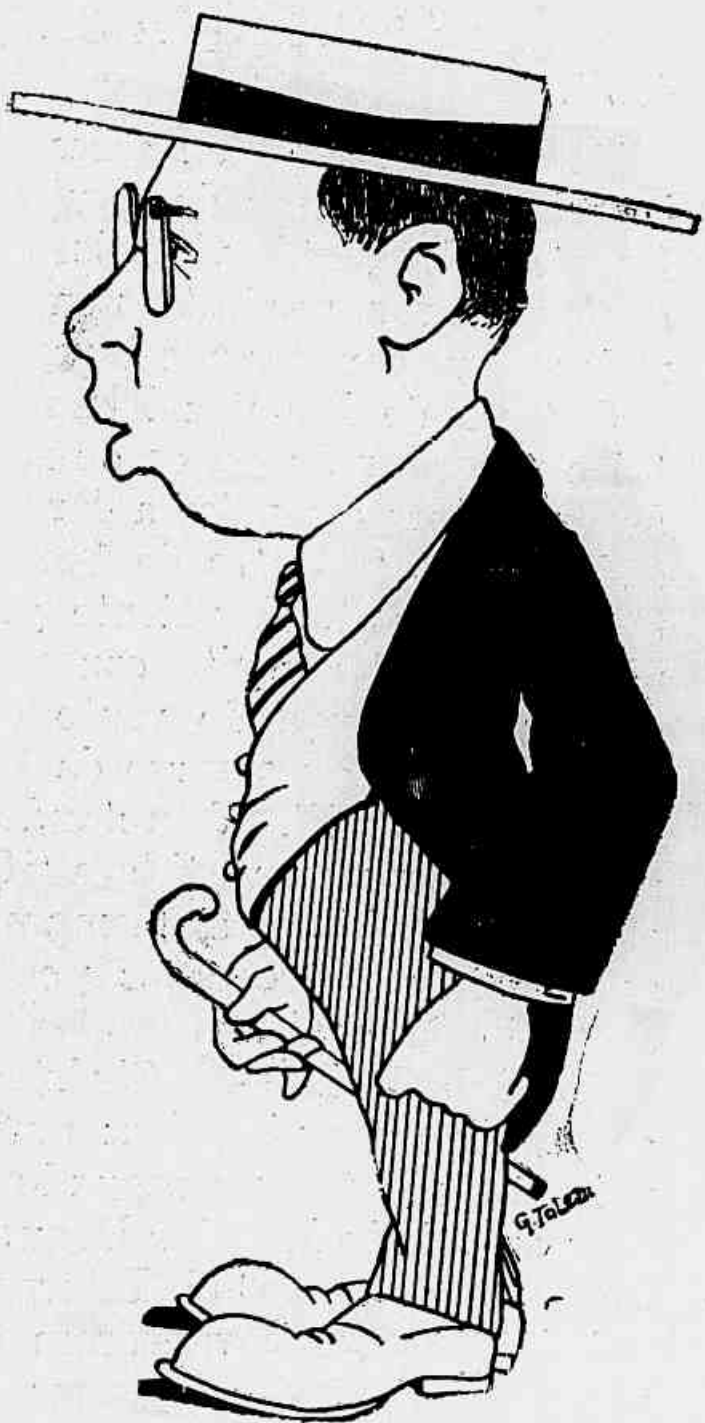
Não é preciso mais do que collocar uma bengala a prumo na mesma linha da arvore, e medir o comprimento da sombra projectada por aquella.

Estabelecendo-se uma proporção entre o comprimento da bengala e a sua sombra, e a sombra projectada pela arvore, comprehende-se com facilidade o modo de proceder.

Por exemplo: se a bengala tem um metro de altura e a sombra tem tres metros de comprimento, a altura e a sombra da arvore é de 30 metros, a altura desta será de 10 metros, porque 3 está para um, assim como 30 para 10. De outra maneira, multiplica-se o comprimento da sombra projectada pela arvore, pela altura da bengala, e divide-se o producto pela sombra da bengala.

A "REVISTA DA SEMANA" EM CAMPINAS

Caricaturas



Octacilio de Camargo



Dr. João Keating



A que pretende ser bella
E com garridices conta,
Ou está perto de ser velha,
Ou está perto de ser tonta.

Em um dos hoteis de Londres serve-se a comida em pratos aquecidos electricamente; deste modo os commensaes podem comer de vagar, e os alimentos conservam-se quentes até o fim da refeição.

Um eminente medico allemão diz que as pessoas menores de vinte annos necessitam pelo menos nove horas de descanso em cada vinte e quatro horas.



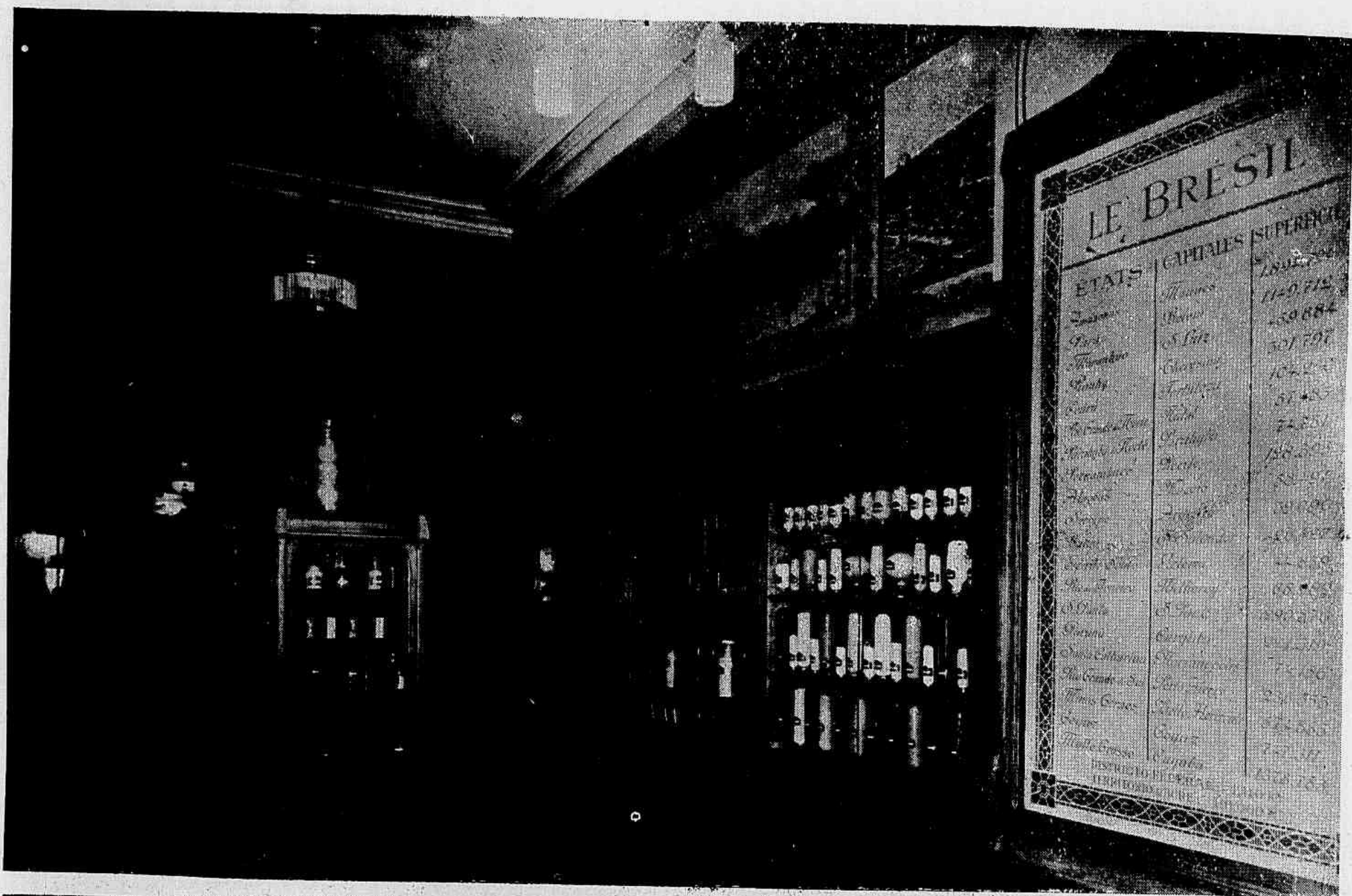
Mulher que começa a achar
No marido um defeitinho,
Tem andado em certa estrada,
Em legoas de mão caminho.

Homem pobre, depois de comer tem fome.

Inauguração do Museu Commercial do Brasil em Genebra



Frente que dá para a "Rue du Rhône"



Rez-de-chaussée.—*Uma vista interna onde se vê: os mostruários do lado direito, um quadro dos Estados do Brasil, com suas capitais e superfícies, e parte das decorações.—Vista do interior, tirada do fundo para a frente, vendo-se a vitrina da rue du Rhône e duas da “Passage des Lions”.*



Duas vitrinas á esquerda, dando para a "Passage des Lions"; vendo-se parte das decorações allegoricas á lavoura de café e criação



Usae **Senhora** unicamente a agua Nacarina
marca registrada no Brasil e Republica do Uruguay

DEALBA

Se tiverdes rugas, manchas, espinhas, sardas, cor feia, enegrecida, amarellada, doentia, tudo desaparecerá tornando vossa pelle limpa, branca, macia e aveludada.

Se tiverdes a cutis estragada, envelhecida por effeito de outros productos que pintam em logar de limpar e branquear, usae este preparado antes de pós de arroz.

Aos quinze dias de uso vossa pelle se tornará lisa, fina, macia e de uma suavidade e belleza encantadoras.

A' venda, Silva Araujo, 1.º de Março n. 9; Hermann & C., Gonçalves Dias n. 67; Bazin, Avenida Rio Branco 131; Martins Lobo, Rua do Cattete 281; Bazar Japão, Avenida Rio Branco 118; Perfumaria Hortense, Rua Sete de Setembro 123; Pharmacia Vasconcell's, Rua S. Cabral n. 1, esquina Lacernejiras; Perfumaria Ninon, Travessa S. Francisco 28; A Veronica, Rua da Uruguayana 79; Pharmacia Mem de Sá, Avenida Mem de Sá n. 80; Pharmacia Paris, Rua do Passeio 56; Antiga Pharmacia Propicio, Rua do Cattete 542; Pharmacia N. S. Auxiliadora, Avenida Passos 86; Abel & C. Rua Ro-

drigo Silva 36; Casa Postal, Ouvidor 141; Pefumaria Lopes, Uruguayana 44; Pharmacia Theodoro de Abreu, Rua Voluntarios da Patria 245.

Deposito: **RUA MERCADO N. 7**

PREÇO \$000

ENDYMION

Vejo o bello pastor, que sereno dormia
Na frescura da umbrosa e solitaria fuma;
E cada noite, a Lua, a deusa taciturna,
Cingindo-o em longo e lento amplexo, o possui.

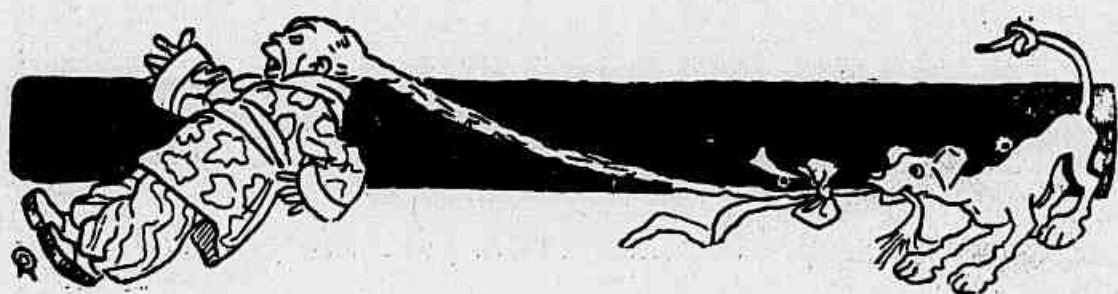
E ao lado lhe pousava, até romper o dia...
(Calava-se ao redor a floresta soturna.)
E a bocca de Selene era a ineffavel urna,
Que amor e sonho e olvido a um tempo lhe vertia..

Quanta vez, repensando a fabula esplendente,
Endymion! causou-me inveja o teu destino!
Quanta vez desejei, dormindo eternamente,

Sentir junto a meu corpo o corpo alabastrino
De Selene, e na bocca o seu pallido, alente
Beijo, e beijo glacial, narcotico, e divino!...

(Cycutas e Myrtos).

Carlos Magalhães de Azeredo.



"Formoso, faz, encantador, que rosto,
Olhos, sorriso, divinaes, viver."
Dispõe estas palavras a teu gosto,
E adeus, até mais ver!

Não ha natureza nem vida na imitação.

Multiplicar os nascimentos, sem embellezar os
destinos, é apenas preparar á morte mais abundan-
te festim.



"A CHAVE DE SAL OMÃO"

Com uma bem trabalhada conferencia sob
esse titulo, inaugurou Sr. Gilberto Amado,
no salão do "Jornal do Commercio", a serie
promovida por um grupo de homens de let-
tras.



O orador lendo a sua conferencia — Um aspecto da assistencia

PROXIMO COLOSSO DOS MARES

(Conclusão)

A CARAPAÇA DO MONSTRO

Uma visita á immensa aria do estaleiro stettinez é o bastante para permittir, se faça uma idéa do que será o *Europa*.

Segundo uma expressão alle-mã, elle é presentemente "uma carapaça de tartaruga colossal, feita sobre o costado e cujas escamas se acaba de ajustar," isto é, placas de aço medindo 5m.50 sobre 13 metros.

Sobre o sólo, a carapaça, ou melhor, o casco, toma uma extensão de 234 metros, emquanto que de alto até ao nivel da futura ponte principal, mede 268 metros.

Duzentos e sessenta e oito metros !

Póde-se representar bem na imaginação semelhante navio ? Collocado entre os nassadico *des Arts* e a ponte do *Carrousel*—distantes 290 metros uma da outra — elleahi apenas podia estar parado.

E emparelhado com a Torre Eiffel, elle attingiria quasi o assualho da terceira plata-forma.

Asim, não sómente o *Deutschland* com os seus 202 metros de comprido, mas ainda esses dous grandes paquetes mais recentes o *Luzitania* e o *Mauritania* de 240 metros de longo nadariam no casco do *Europa* como em um baixio e isto sem attricto em nenhum sentido porque esse casco tem 29m.90 de largura emquanto que o *Mauritania* não mede senão 26m.82 o *Kaisedi-Augusta* 23m.47 e o *Deutschland* 20m.42 ! Vê-se, pois, que este ultimo, considerado outr'ora como tão "sensacional, faria hoje figura rata ao pé de seu irmão mais moço, pois que os flancos deste o occultariam inteiramente até ás chaminés.

PARA FAZER MOVER O MONSTRO

A todos os respeitos, o transatlantico do Hamburg-America-Line será pois, bem o novo rei do mar. Só pela sua tonelagem merecia elle esse titulo: pois, sem mesmo fallar na marinha de guerra em que os maiores *dreadnoughts* ainda não passaram de vinte e poucas mil toneladas,

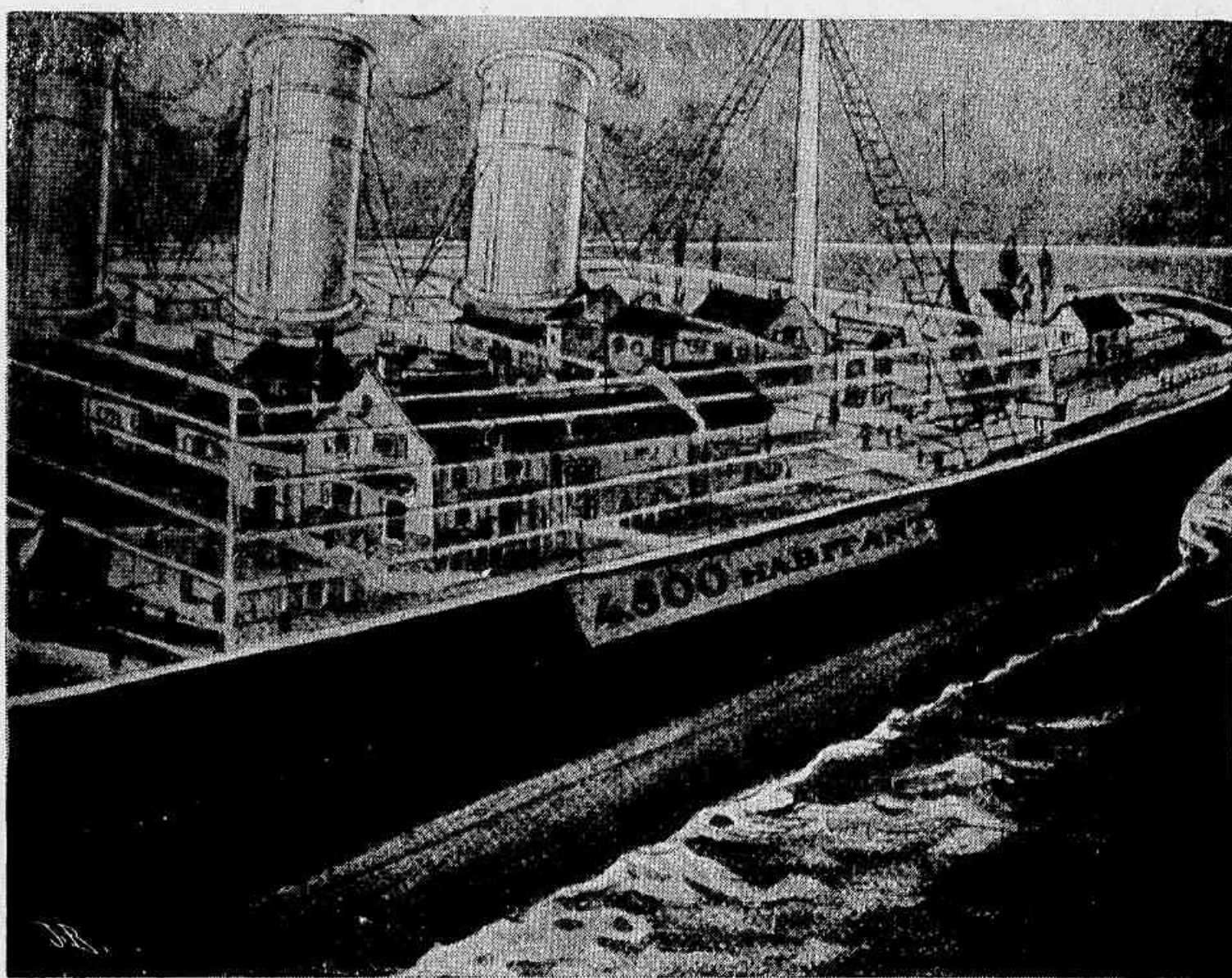
basta, para dar a medida do progresso realizado, lembrar as 16.500 toneladas do *Deutschland*, as 24.600 toneladas do *Mauritania*, as 32.000 toneladas do *Kaiserin-Augusta* e concluir: que é tudo isso em face das 50.000 toneladas do *Europa*, as quaes vão 141.500 metros cubicos?

Uma tal potencia—que se póde resumir nestas tres cifras: 268 metros de comprimento, 30 metros de largura e 31 metros de

seus canhões e completamente guarnecido. E que será quando o nosso vapor tiver recebido a bordo, embarcados, o seu pessoal, os seus passageiros, combustivel, bagagens, mercadorias e viveres?

UMA CASA FLUCTUANTE DE ONZE ANDARES

Imagine-se agora esse palacio fluctuante que navega com magestade sobre o oceano. Não obstante o peso do seu carrega-



altura — exige naturalmente uma força motriz consideravel; e adivinha-se o que serão as formidaveis machinas do *Europa*. Consistirão ellas em uma combinação de turbinas e de caldeiras repartidas, estas em quatro camaras de 23 metros de comprimento, aquellas em duas immensas salas de 21 a 29 metros de comprimento, da largura do navio.

Esse "motor central" terá uma potencia de 70.000 cavallos: assim, para uma só travessia o navio deverá amontoar em seus depositos mais de 600 vagões, isto é, mais de 5.000 toneladas de carvão de pedra !

Porque é preciso queimar carvão para impulsionar semelhante peso. Imagine-se que o *Europa* sem suas machinas, sem suas caldeiras e sem o seu carregamento de viagem, pesará já 33.800.000 kilos ou sejam 9 milhões de kilos mais do que um couraçado armado de todos os

mento, elle emerge ainda tão alto que o observador collocado sobre o caes ou em uma barca, não distingue senão indistinctamente os traços dos passageiros da primeira ponte: pois essa ponte — situada sobre nove outras — corresponde mais ou menos ao sexto andar de um edificio. Quanto á "ponte do commando" que domina toda a construcção, eleva-se ella a 23m.50 acima do nivel do mar ! Trata-se, portanto, de uma especie de "skyscraper" um arranha-céo de 11 andares que viaja assim entre os dous continentes.

O *Europa* é quasi uma cidade, pois conduzirá 4.250 passageiros (quasi 5.000 com o pessoal de bordo) ou approximadamente a população de Réole ou de Barbezima. Em dez annos, quanto progresso depois desse famoso *Deutschland* que transportava apenas 1.617 passageiros !

Quanto ao mais, toda essa multidão parece accommodar-se á

ENDYMION

Vejo o bello pastor, que sereno dormia
Na frescura da umbrosa e solitaria fuma;
E cada noite, a Lua, a deusa taciturna,
Cingindo-o em longo e lento amplexo, o possui.

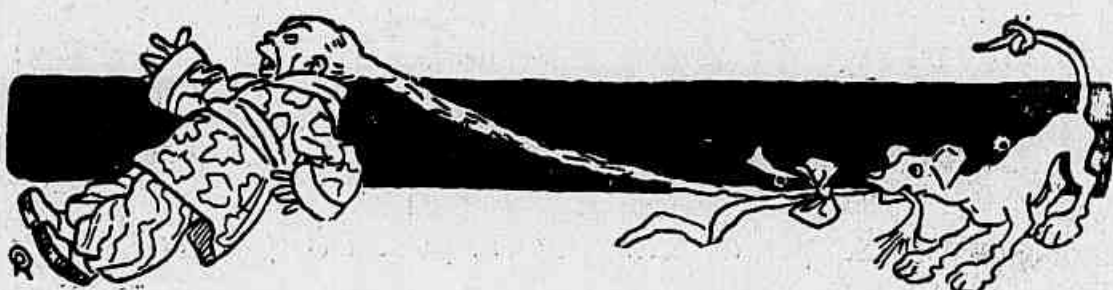
E ao lado lhe pousava, até romper o dia...
(Calava-se ao redor a floresta soturna.)
E a bocca de Selene era a ineffavel urna,
Que amor e sonho e olvido a um tempo lhe vertia..

Quanta vez, repensando a fabula esplendente,
Endymion! causou-me inveja o teu destino!
Quanta vez desejei, dormindo eternamente,

Sentir junto a meu corpo o corpo alabastrino
De Selene, e na bocca o seu pallido, alente
Beijo, e beijo glacial, narcotico, e divino!...

(*Cycutas e Myrtos*).

Carlos Magalhães de Azeredo.



"Formoso, faz, encantador, que rosto,
Olhos, sorriso, divinaes, viver."
Dispõe estas palavras a teu gosto,
E adeus, até mais ver!

Não ha natureza nem vida na imitação.

Multiplicar os nascimentos, sem embellezar os
destinos, é apenas preparar á morte mais abundan-
te festim.

"A CHAVE DE SAL OMÃO"

Com uma bem trabalhada conferencia sob
esse titulo, inaugurou Sr. Gilberto Amado,
no salão do "Jornal do Commercio", a serie
promovida por um grupo de homens de let-
tras.



O orador lendo a sua conferencia — Um aspecto da assistencia

PROXIMO COLOSSO DOS MARES

(Conclusão)

A CARAPAÇA DO MONSTRO

Uma visita á immensa aria do estaleiro stettinez é o bastante para permittir, se faça uma idéa do que será o *Europa*.

Segundo uma expressão alle-mã, elle é presentemente "uma carapaça de tartaruga colossal, deitada sobre o costado e cujas escamas se acaba de ajustar," isto é, placas de aço medindo 5m.50 sobre 13 metros.

Sobre o sólo, a carapaça, ou melhor, o casco, toma uma extensão de 234 metros, enquanto que de alto até ao nível da futura ponte principal, mede 268 metros.

Duzentos e sessenta e oito metros !

Póde-se representar bem na imaginação semelhante navio ? Collocado entre os passadico *des Arts* e a ponte do *Carrousel*—distantes 290 metros uma da outra — elle ahi apenas podia estar parado.

E emparelhado com a Torre Eiffel, elle attingiria quasi o assualho da terceira plata-forma.

Asim, não sómente o *Deutschland* com os seus 202 metros de comprido, mas ainda esses dous grandes paquetes mais recentes o *Luzitania* e o *Mauritania* de 240 metros de longo nadariam no casco do *Europa* como em um baixio e isto sem attricto em nenhum sentido porque esse casco tem 29m.90 de largura enquanto que o *Mauritania* não mede senão 26m.82 o *Kaisedini-Augusta* 23m.47 e o *Deutschland* 20m.42 ! Vê-se, pois, que este ultimo, considerado outr'ora como tão "sensacional, faria hoje figura rata ao pé de seu irmão mais moço, pois que os flancos deste o occultariam inteiramente até ás chaminés.

PARA FAZER MOVER O MONSTRO

A todos os respeitos, o transatlantico do Hamburg-America-Line será pois, bem o novo rei do mar. Só pela sua tonelagem merecia elle esse titulo: pois, sem mesmo fallar na marinha de guerra em que os maiores *dreadnoughts* ainda não passaram de vinte e poucas mil toneladas,

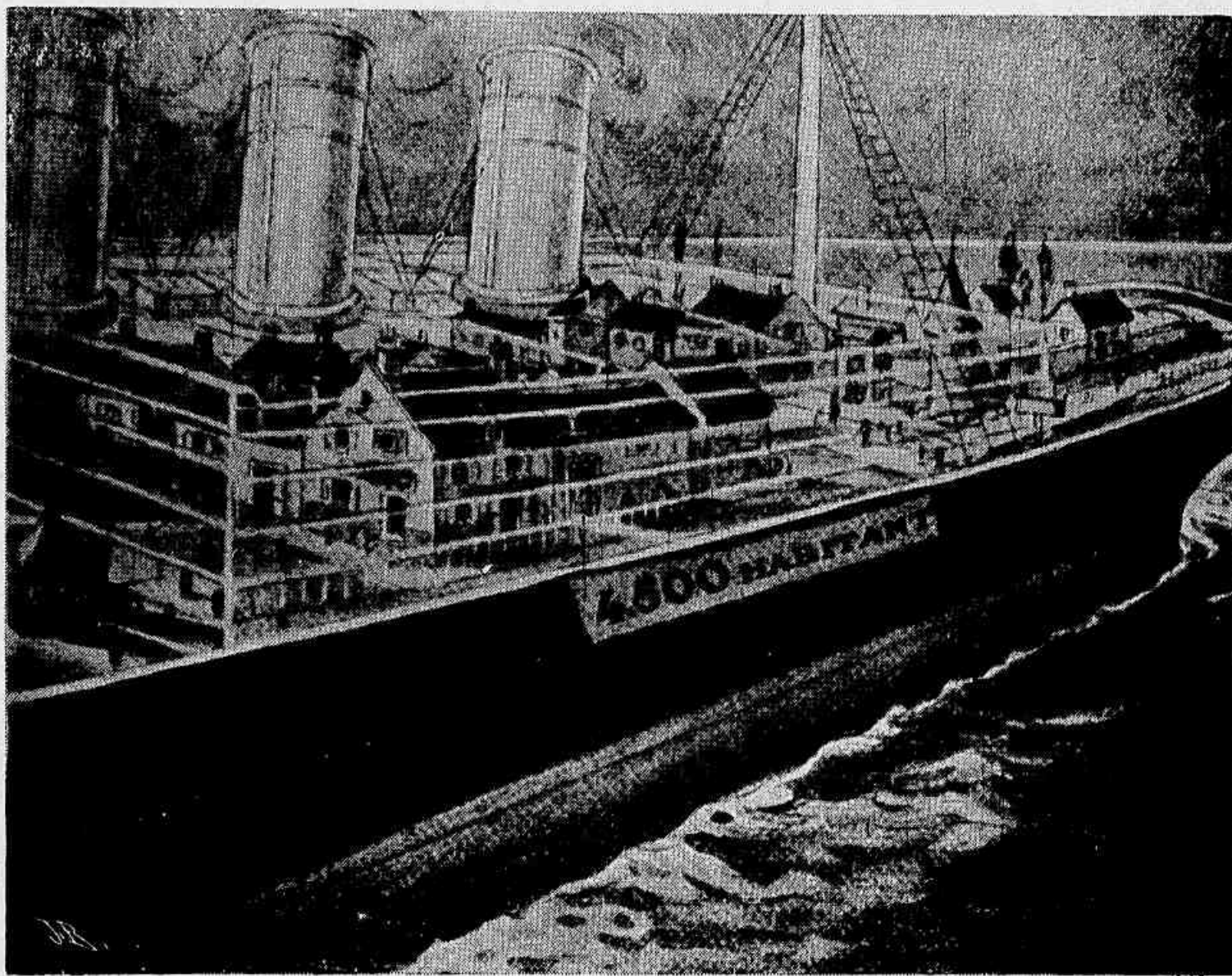
basta, para dar a medida do progresso realizado, lembrar as 16.500 toneladas do *Deutschland*, as 24.600 toneladas do *Mauritania*, as 32.000 toneladas do *Kaiserin-Augusta* e concluir: que é tudo isso em face das 50.000 toneladas do *Europa*, as quaes vão 141.500 metros cubicos?

Uma tal potencia—que se póde resumir nestas tres cifras: 268 metros de comprimento, 30 metros de largura e 31 metros de

seus canhões e completamente guarnecido. E que será quando o nosso vapor tiver recebido a bordo, embarcados, o seu pessoal, os seus passageiros, combustivel, bagagens, mercadorias e viveres?

UMA CASA FLUCTUANTE DE ONZE ANDARES

Imagine-se agora esse palacio fluctuante que navega com magestade sobre o oceano. Não obstante o peso do seu carrega-



altura — exige naturalmente uma força motriz consideravel; e adivinha-se o que serão as formidaveis machinas do *Europa*. Consistirão ellas em uma combinação de turbinas e de caldeiras repartidas, estas em quatro camaras de 23 metros de comprimento, aquellas em duas immensas salas de 21 a 29 metros de comprimento, da largura do navio.

Esse "motor central" terá uma potencia de 70.000 cavallos: assim, para uma só travessia o navio deverá amontoar em seus depositos mais de 600 vagões, isto é, mais de 5.000 toneladas de carvão de pedra !

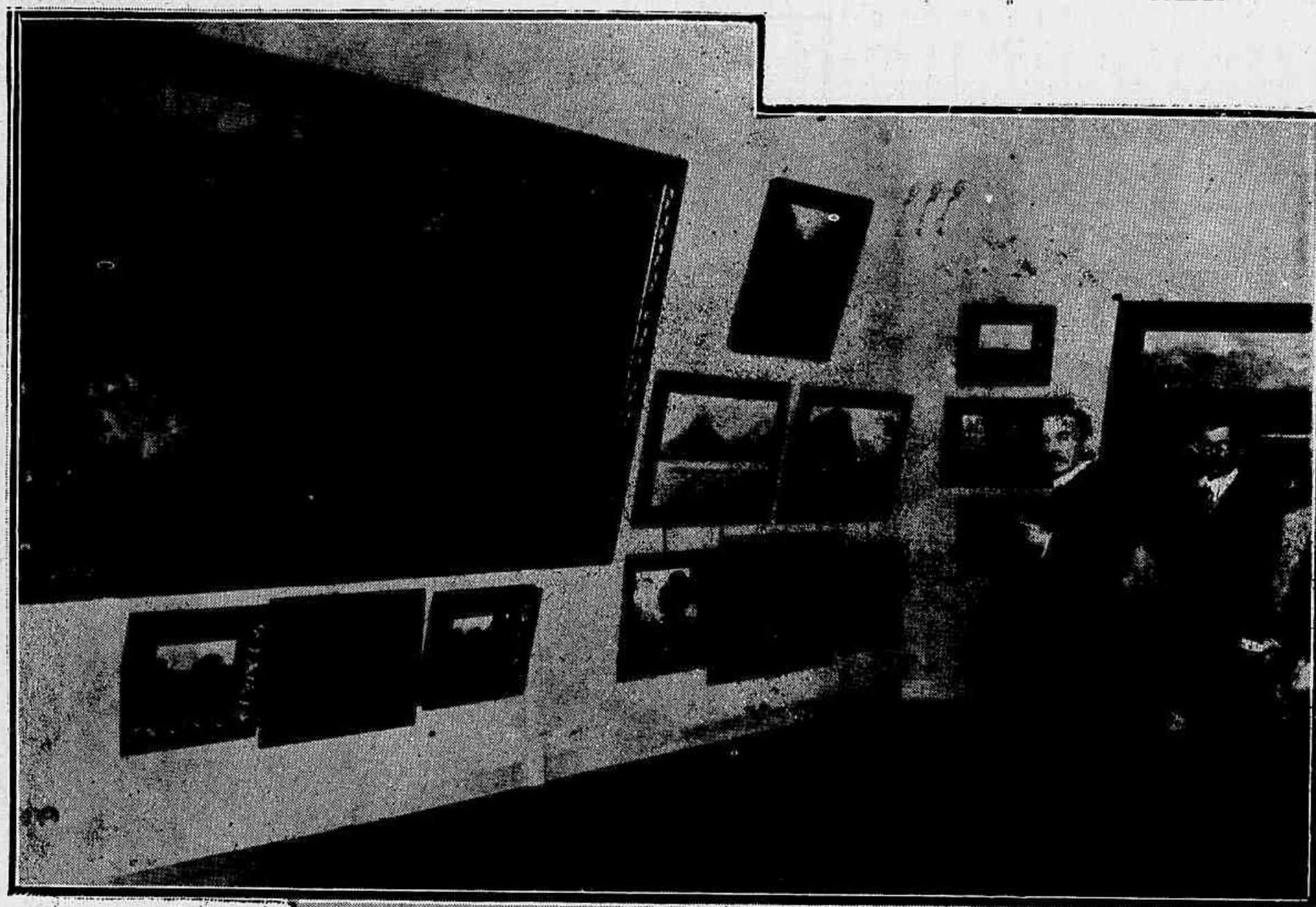
Porque é preciso queimar carvão para impulsionar semelhante peso. Imagine-se que o *Europa* sem suas machinas, sem suas caldeiras e sem o seu carregamento de viagem, pesará já 33.800.000 kilos ou sejam 9 milhões de kilos mais do que um couraçado armado de todos os

mento, elle emerge ainda tão alto que o observador collocado sobre o caes ou em uma barca, não distingue senão indistinctamente os traços dos passageiros da primeira ponte: pois essa ponte — situada sobre nove outras — corresponde mais ou menos ao sexto andar de um edificio. Quanto á "ponte do commando" que domina toda a construcção, eleva-se ella a 23m.50 acima do nível do mar ! Trata-se, portanto, de uma especie de "skyscraper" um arranha-céo de 11 andares que viaja assim entre os dous continentes.

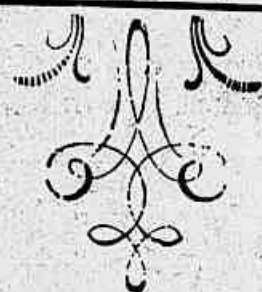
O *Europa* é quasi uma cidade, pois conduzirá 4.250 passageiros (quasi 5.000 com o pessoal de bordo) ou approximadamente a população de Réole ou de Barbezima. Em dez annos, quanto progresso depois desse famoso *Deutschland* que transportava apenas 1.617 passageiros !

Quanto ao mais, toda essa multidão parece accommodar-se á

EXPOSIÇÃO GANER



No alto, um aspecto da exposição.— Em baixo, um outro aspecto da exposição, vendo-se o quinto Gagner.



vontade no vasto navio: pois para passear, ler, conversar, fumar, comer e dormir tem elle essa série de salões decorados que se estendem sobre 100 metros de comprimento, essas salas de jantar a dous andares onde em pequenas mezas tomam refeição a um tempo 800 passageiros de primeira classe; esses passeios longofs onde se abrem *bars*, jardins, *fumoirs*, salões para senhoras, esses quartos luxuosos, esses *halls* numerosos ligados por ascensores e até essas innovações *dernier cri*: um gymnasio, uma sala de mensagens, uma piscina e

banhos de agua doce ! Não se deve esquecer o poste de telegraphia sem fio, que põe constantemente os viajantes em comunicação com os dous mundos.

E eis aqui o melhor: no calado do navio um equilibrador de um systema curioso vae protegelo contra o funesto rolamento. Experimentada já pela Hamburg-Amerika-Line em um de seus paquetes, o *Ypiranga*, esse systema é uma applicação bem conhecida dos vasos communicantes: dous reservatorios cheios de agua collocados de cada lado do vapor, são ligados um ao outro

por um tubo mais estreito que regula, por meio de um mecanismo especial a passagem do liquido de um para o outro reservatorio: graças ao contrapeso quasi automatico que luta assim constantemente contra o balanço, a inclinação do transatlantico não excederá de 16 grãos. Teremos, pois, o desaparecimento quasi completo do rolamento e do enjôo.

Assim, decididamente o americano de 1913 poderá apreciar o contraste enorme que ha entre o *Europa* com seus 268 metros de comprimento, suas 50.000 tone-



O aniversário da morte do Capitão de Corveta João Manuel de San Juan—O primeiro aniversário da morte do Capitão de Corveta João Manuel de San Juan. Um aspecto do cemiterio, por ocasião da visita ao tumulo.

ladas, carregado de homens, viveres e riquezas, e o *Santa Maria*, de Christovam Colombo, a pobre caravella sem coberta, tendo 18 metros de casco, 7 metros de largura e 233 toneladas, sem viveres e sem meios...

NO GYMNASIO NACIONAL

Examinador—O que acontece ao ouro, se o expuzerem ao ar livre ?

Examinando — Acontece... que o roubam !

Quem o seu cão quer matar, ainda lhe põe o nome.

Não fazer nada é a alegria das crianças e a tristeza dos velhos.



CONFERENCIA NA BRIGADA POLICIAL

No alto, o Capitão Bandeira de Mello lendo a sua conferencia; em baixo, um aspecto do salão, por ocasião da conferencia.



Della Guardia — *Opinta-monos hespanhol
que se acha entre nós*

BROMIL

Cura tosse em 24 horas

Cura bronchite,
asthma e coqueluche

SCENAS DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

EM QUARTO PARTICULAR

Um doente, queixando-se ao medico, depois de contar-lhe todos os horrores da molestia:

— Doutor, sobretudo o que mais me incommoda é a falta de memoria: vae-se-me enfraquecendo de dia a dia...

—Devéras! neste caso, meu amigo, é habito meu, receber o pagamento adeantado.

ESTE RECTANGULO IMPRESSO
é a parte mais valiosa do jornal de h je
DESTAQUE-O E ENDERECE-O

A'

MUNDIAL

SOCIEDADE DE PECULIOS E RENDAS

CAIXA POSTAL 918

e immediatamente obterá informações que poderão originar um futuro garantido para s a familia.

NADA CUSTA EXPERIMENTAR

Nome.....

Residencia.....

Idade..... annos.

Deseja um peculio de 50, 30, 20
ou 10 contos?

SORTEIOS MENSUAES



A jangada nos rapidos. — Remeiros combatendo com as
terriveis correntezas que, muitas vezes os arre-
batam.

A MADRASTA

(CONTO POPULAR BRASILEIRO)

Era um dia um viuvo, outr'ora,
Que soffrendo a viuvez,
Procurou outra senhora,
Casando segunda vez.

Duas filhas pequeninas
Elle tinha. A nova esposa,
Maldosa, — por qualquer cousa
Dava nas pobres meninas.

Perto, havia uma figueira
Que figos estava a dar;
E a madраста resingueira
Forçando-as a trabalhar,

Mandou-as, tristes anjinhos,
Sem licença do marido,
Aos figos botar sentido,
Por causa dos passarinhos.

Passarinhos enxotando,
Por longos dias, sem fim,
As duas, de quando em quando,
Cantarolavam assim:

“Xô! Xô! Xô! Xô! Passarinho,
Não toques com teu biquinho;
Vae-te embora p'ra teu ninho...
Xô! Xô! Xô! Xô!! Passarinho!”

Quando picado algum figo
Succedia apparecer,
Soffriam duro castigo,
Ficando até sem comer.

Viviam como captivas,
Quando o pae extensa viagem
Fez...E a mulher...Que coragem!...
Mandou enterral-as vivas!

Volta o pae, mas illudido
E' pela esposa, que diz
Terem-lhe as filhas morrido
Duma molestia infeliz.

E accrescenta: “Eram tão bôas!
Como chorei! Coitadinhas!
Tomaram muitas mézinhas
Mas Deus o quiz:—carregou-as!”

Triste o pae, não pediu provas,
Consolando-se afinal...
E das duas sobre as covas
Foi nascendo um capinzal.

Nasceu do cabello dellas!
Que verde e lindo! E dizia,
Quando o vento o sacudia,
Estas palavras singelas:

E quando de casa á porta
Percebeu os passos seus,
A madраста cahiu morta,
— Justo castigo de Deus.

“Xô! Xô! Xô! Xô! Passarinho,
Não toques com teu biquinho;
Vae-te embora p'ra teu ninho...
Xô! Xô! Xô! Xô!! Passarinho!”

Eis da casa um capineiro
Que o capinzal quer carpir,
Mas larga a fouce ligeiro,
Por essas vozes ouvir.

E vae correndo... correndo...
Ao patrão referir tudo;
Este, porém, carrancudo,
Manda, no caso não crendo:

“Capim tão verde e tão forte!
Você o senso perdeu...
Volte já, depressa o córte...”
— Foi o negro e obedeceu.

Mal de novo mette a fouce
De pavor os olhos cerra,
Pois ouve, em baixo da terra,
Cantar a voz triste e doce:

“Capineiro de meu pae
Não me córtes meus cabellos,
Que já tiveram desvelos,
Capineiro ouve o meu ai...”

Cabellos que a mãe penteava,
Veio a madраста e enterrou.
Por que tornou-se tão brava?
Por que meu pae a esposou?

Por que me faz a estrangeira
Padecer desta maneira,
Pelo figo da figueira
Que o passarinho picou? !...”

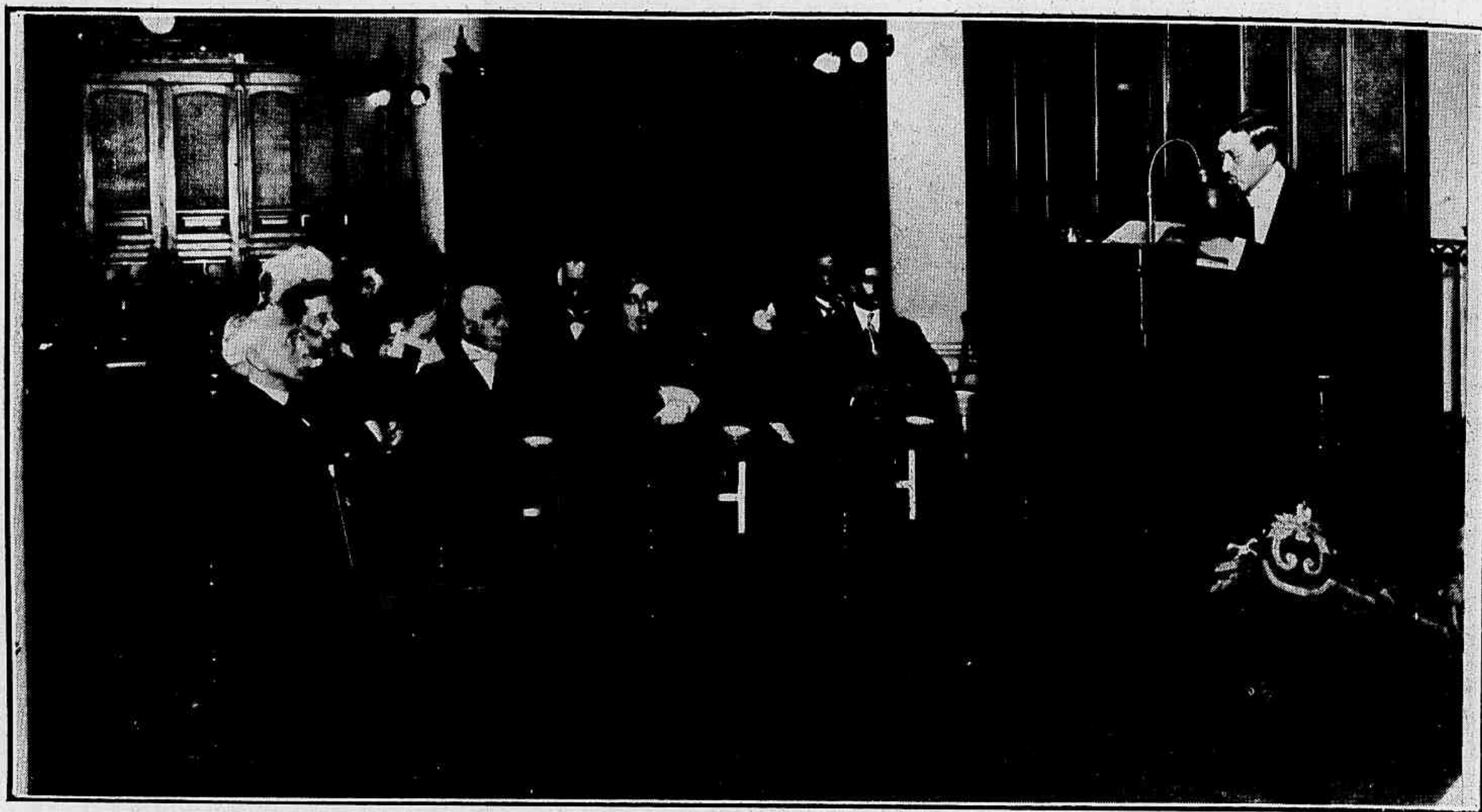
O capineiro assombrado
Corre outra vez a chamar
O patrão que, muito instado,
Quiz a cousa examinar.

Outra vez o canto suave,
da fouce aos golpes, começa;
E elle, então, mais que depressa,
Grita ao negro: “Cave!! cave!...”

E encontra...(Entre as maravilhas
Maior não póde existir)—
Vivas inda ambas as filhas,
Das cóvas dentro, a sorrir.

De um milagre isto provinha
(E o pae, ao dizel-o, chora)
Da Virgem Nossa Senhora
Que era das duas madrinha.

CONFERENCIA



Realisou-se, no dia 5 do corrente, na Bibliotheca Nacional, a conferencia do Sr. professor José Julio Rodrigues, sobre o ensino secundario moderno, sua organização, seus fins e seu valor

SCENA DE HOTEL

— Como se entende isto? Leva-me o dobro pelo quarto, nos dias em que não comi no hotel?

— Sim, senhor; pelo prejuizo... Pódem imaginar que é por se não comer bem, cá...

NA POLICIA CENTRAL

O policia: Aqui é prohibido entrar com embrulhos...

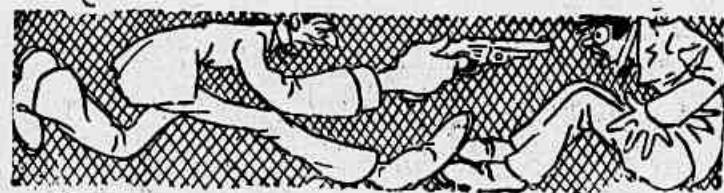
— Mas, é cousa que eu não trago!

O policia: Não tenho nada com isso. Vá buscar um.

A "Revista da Semana" em Minas



Um grupo de alegres estudantes mineiros, posando especialmente para a *Revista da Semana*



ULTIMATUM CONJUGAL:—
Se você se resolve a me levar este verão, como de costume, a Petropolis, previno-o de que convido minha mãe para passar aqui tres mezes connosco !

—o—

Os homens precisam continuamente que se lhes renovem as fórmulas de verdade, por que chegam a deixar de comprehender já o que ouviram a muito tempo. — *Douclan.*

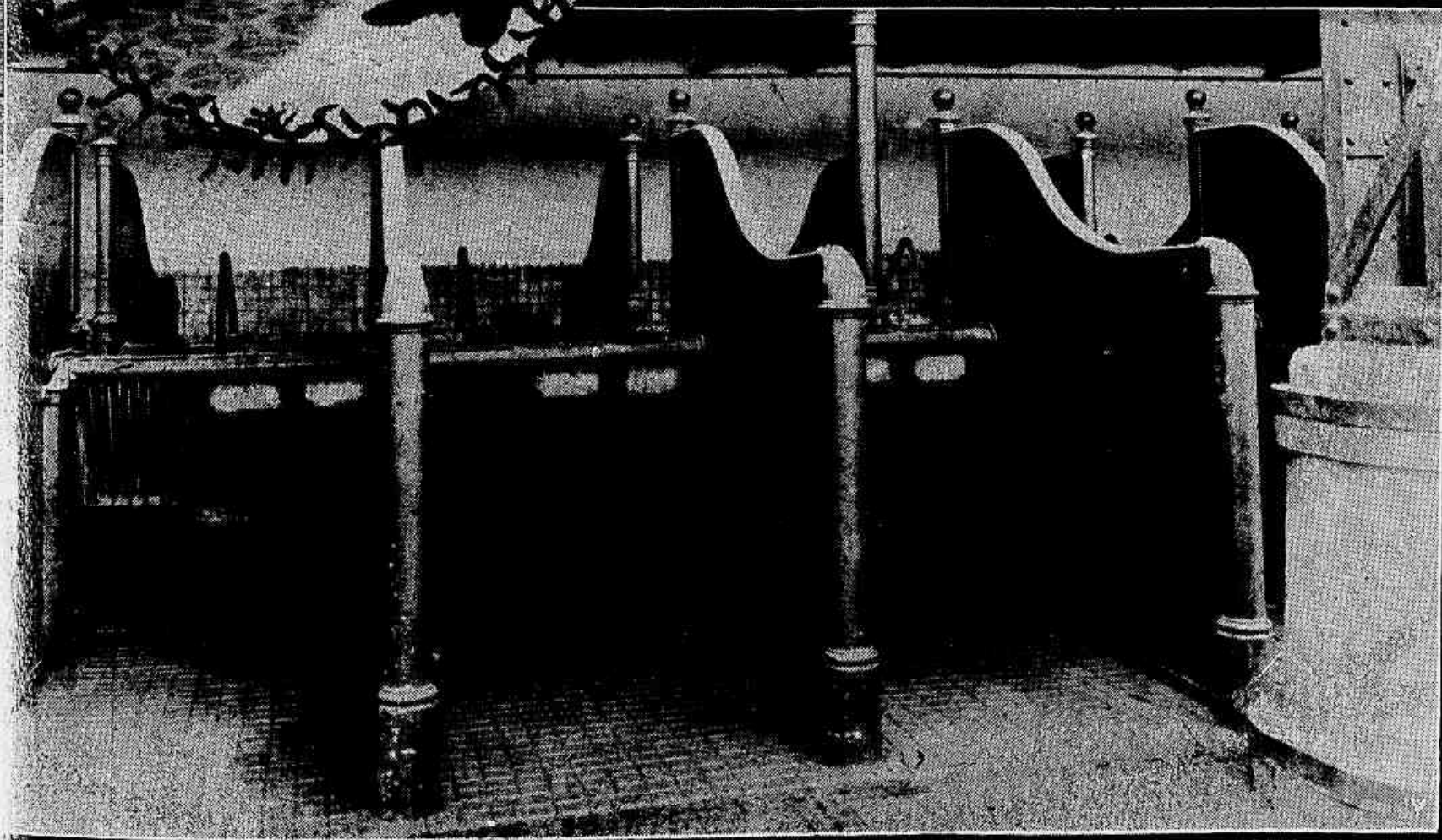
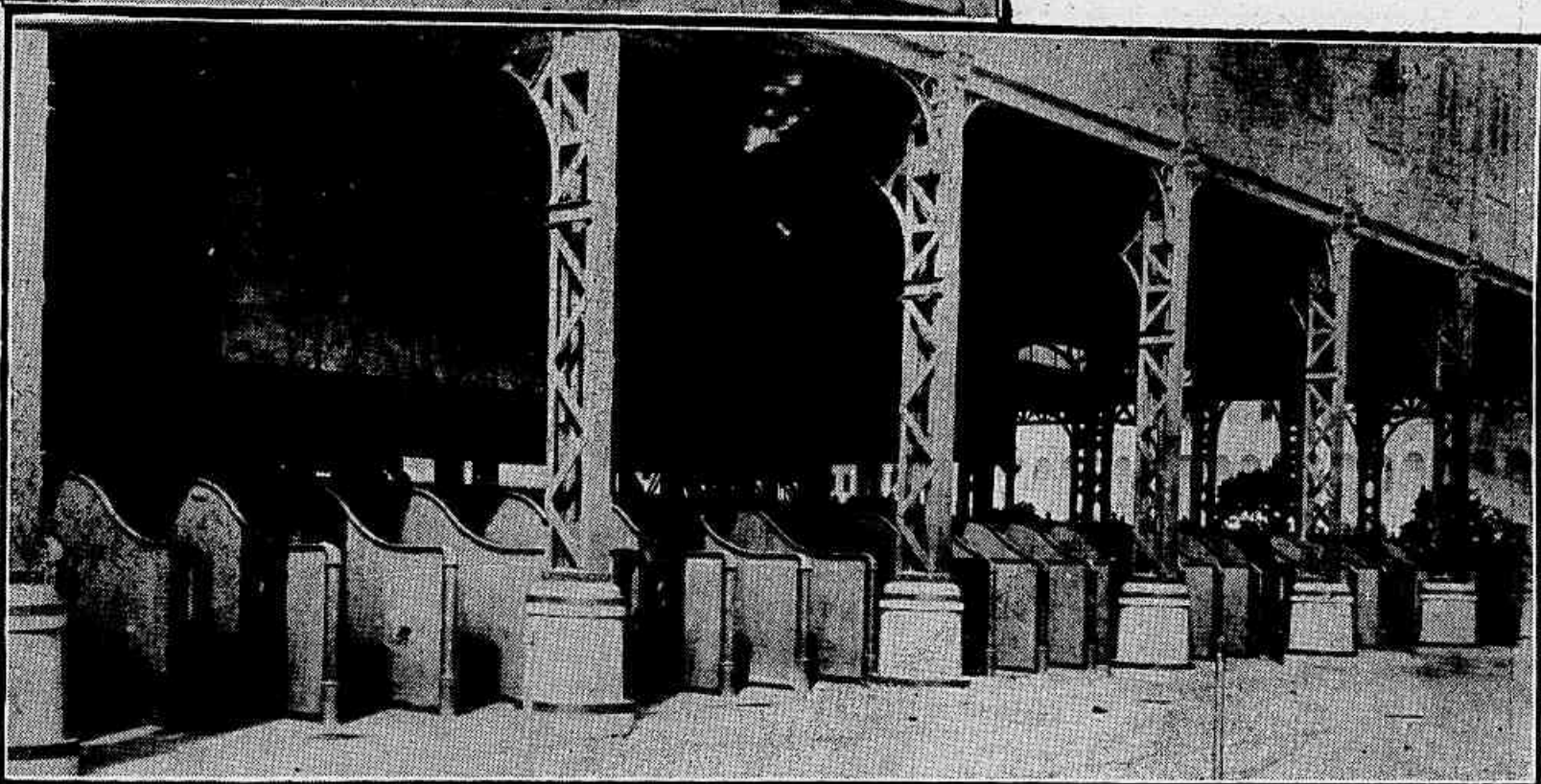
—o—

De todos os habitantes da Europa os noruegueses são os mais altos e os lapões os mais baixos, apesar de viverem quasi juntas ambas as raças.



O novo quartel de Brigada Policial

Realisou-se no dia 5 do corrente, com a presença do Sr. Presidente da Republica, Ministros e altas autoridades, a inauguração do novo quartel do 1º regimento de cavallaria da Brigada Policial.



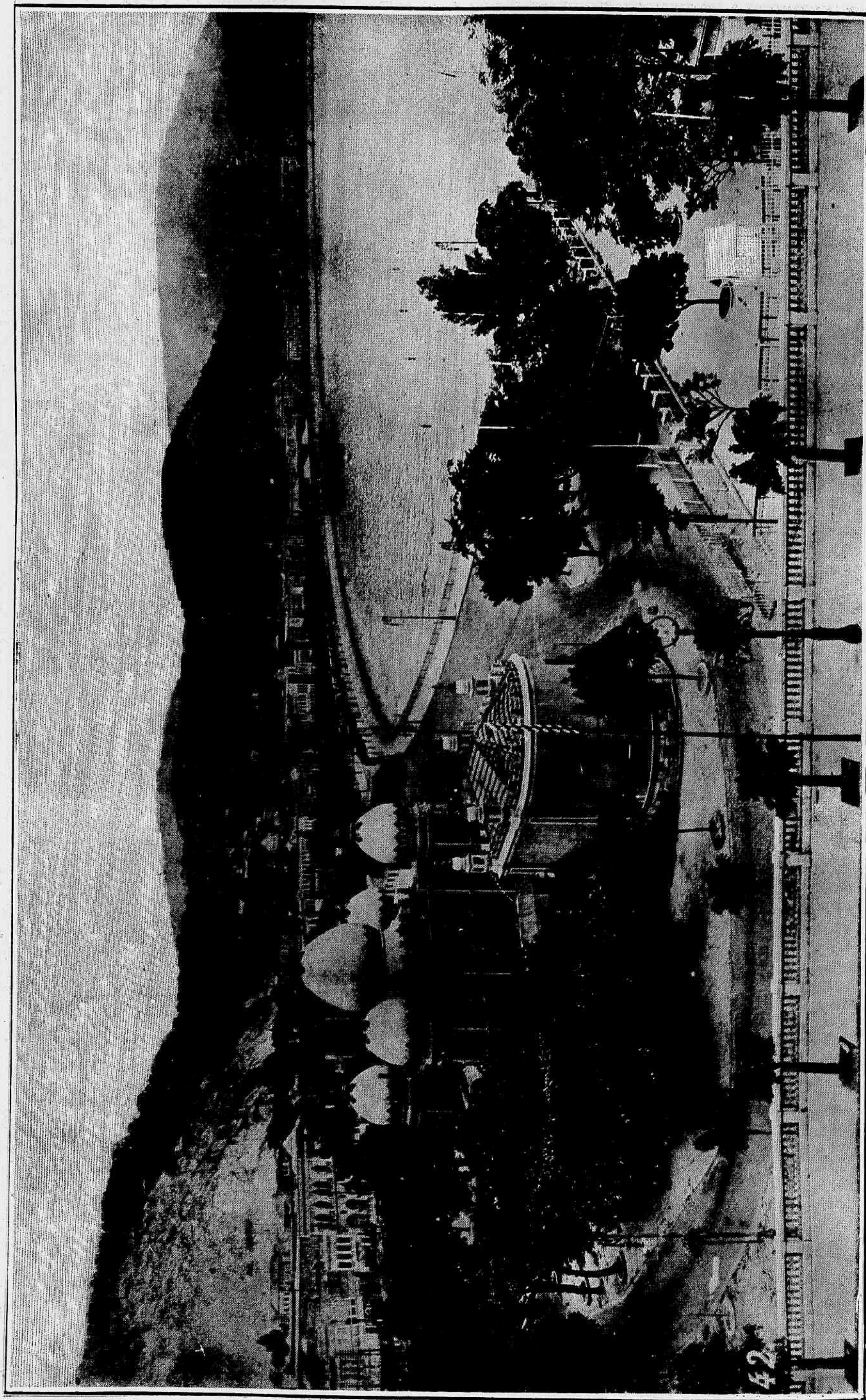
Em cima, o Sr. Marechal Hermes e Dr. Rivadavia Corrêa vendo o premio Brasil, destinado à 1ª Companhia do 1º Batalhão. Em baixo as baias.

EM UMA AULA DA ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA

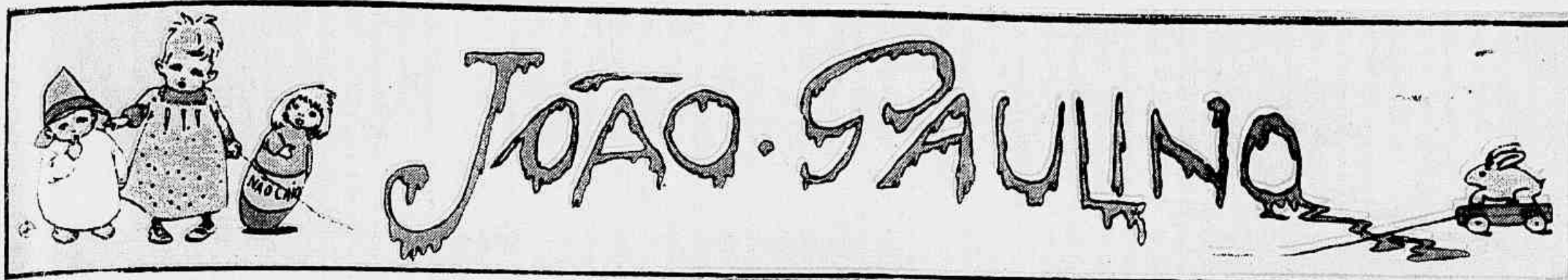
O professor a um discipulo:
— Quaes são os ultimos dentes que apparecem?
— Os postiços.

OS MELHORES OVOS PARA A ALIMENTAÇÃO

Os ovos de forma alongada são os melhores para se comer, passados por agua quente, pois o seu sabor é mais delicado do que o dos ovos redondos. Por conseguinte, para as pessoas edosas ou valetudinarias, que necessitam comer ovos, por essa forma passados, convem escolhel-os compridos,



BRASIL — RIO DE JANEIRO -- Praia de Botafogo



A rola e o gavião

Evelina era uma criança feliz. No dia em que completou oito annos de idade, corria, alegre e satisfeita no jardim, ouvindo a cigarra que cantava á sombra, as abelhas que zumbiam em volta do resedá, e a rola cinzenta, arrulhando perto dos pombinhos.

De repente, uma sombra passou entre o sol e a criança; esta ouviu um grito dorido e a rola ferida veio cahir a seus pés.

Evelina apanhou o passaro, coberto de sangue; altiva e com o rosto em braza ameaçou, fechando a sua pequinina mão, o perverso gavião que, voando por

cima de sua cabeça, reclamava a sua preza.

A timida criança tinha ganho coragem.

Um tiro do jardineiro alcançou o gavião que descreveu umas voltas e desapareceu por detraz dos galhos das arvores.

— Está salva ! está salva ! exclamou Evelina, correndo para o lado de sua mãe que acudira alarmada pelo tiro. Veja, mamãe, o bonito passaro ! vae ser a minha rola, não é assim ? vamos tratar della e quando estiver curada, restituiremos a pobrezinha aos seus pombinhos.

— Receio, querida filha, que

a pobre rola não veja mais os seus filhinhos; cruel gavião feriu-a mortalmente. Ella não se mexe mais; está morta.

— Morta ? Então, mamãe, ella nunca mais cantará, nunca ?

— Nunca, minha filha; a sua vida cessou e todos os nossos cuidados serão inuteis. Mas fizeste bem de defendel-a contra a ave de rapina; toma sempre neste mundo o partido do fraco contra o forte; e agora só te resta substituir a mãe junto dos filhinhos e crear á ninhada dos orphamzinhos.

Esta perspectiva consolou um pouco Evelina e no mesmo dia ella tomou posse do ninho.

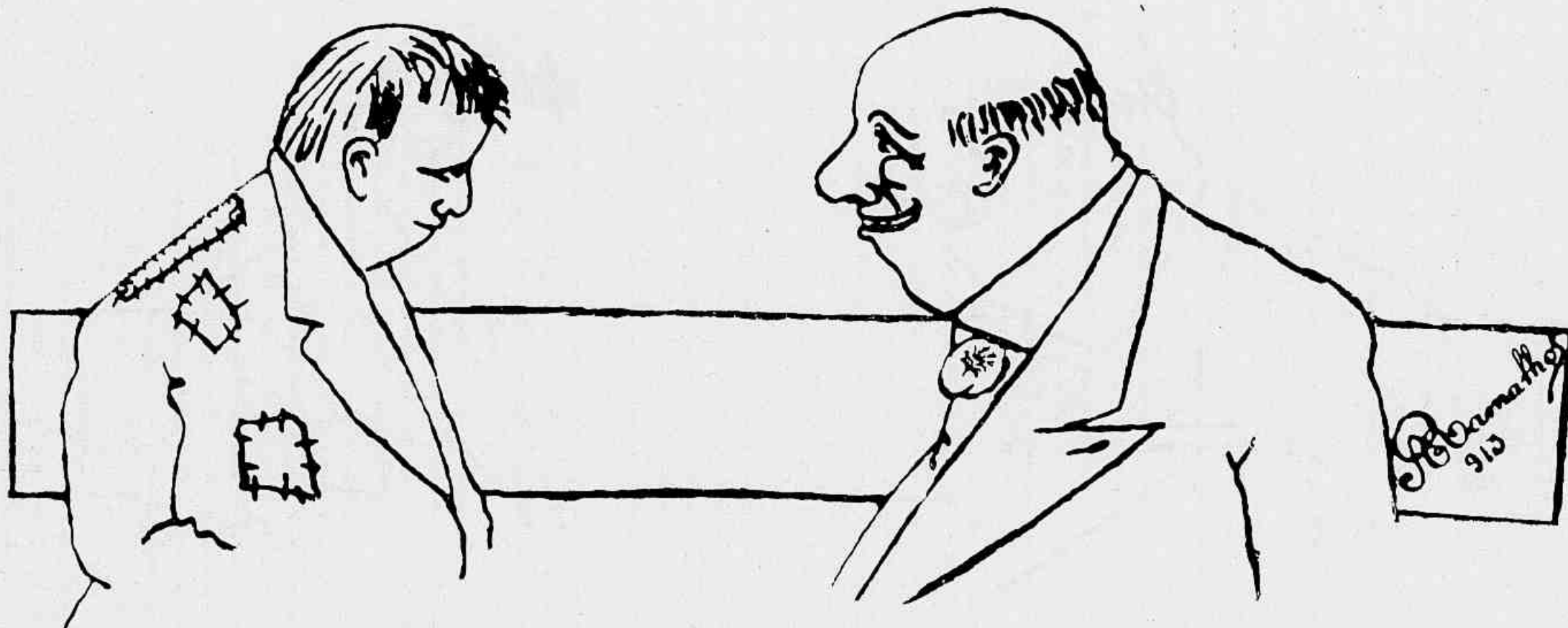
O INVEJOSO



*O Zé Canigo está tomando banho, vê que os outros homens são gordos e até as moças admiram a musculosi-
dade de um delles*

(Continúa na 4ª pagina)

Desculpa esfarrapada



— Andas “bem vestido”!... Que apito tocas?...
—...Jogador velho cansado.

NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO DO CONCURSO SEMANAL n. 393

1 Maria Ignacia Dias Lima; 2 Antonia Caribé da Rocha; 3 Mario Alves; 4 Victor Augusto da Silva; 5 Vicentina da Silva; 6 Jorge Alves; 7 Waldemar da Silva; 8 Maria Jacintha de Oliveira e Cruz; 9 Alice Vaz; 10 Gaspar Fonseca de Paiva.

11 Guilherme do Nascimento Brito; 12 Regina de Araujo Guimarães; 13 Oscar Pereira Faria; 14 Oswaldo da Costa e Silva Filho; 15 Noemia Braga Nunes; 16 Esther Pereira da Silva; 17

Emilia C. Vianna; 18 João Evangelista Pinto da Costa; 19 Maria L. Branca da Silva; 20 Vicente Fernandes Filho.

21 Eduardo Luiz da Motta; 22 Maria do Carmo Dias Leal; 23 Donguinha Dias Leal; 24 Homero Dias Leal; 25 Filhote Dias Leal; 26 Marília Dias Leal; 27 Zelia de Lacerda Brandão; 28 João Felizardo; 29 Paulino Mesquita de Souza; 30 Oldemar Coelho e Silva.

31 Antonio Castro da Veiga Pinto; 32 Emilia do Nascimento Mesquita; 33 A. A. da Silva.

— Feito o sorteio coube:

O 1º premio ao menino Gaspar Fonseca de Paiva.

O 2º premio á menina Emilia C. Vianna.

Solução do Concurso Semanal n. 394

1ª resposta — *Alphabeto*.

2ª resposta — *Ouro-Touro*.

No proximo numero daremos a solução, a lista dos decifradores e o resultado do sorteio, com a distribuição de um premio de 10\$000 e um premio de 5\$000.

CONCURSO SEMANAL n. 395

1ª—Qual é o mez que se trocamos a penultima letra é nome de homem ?

FORTIFICANTE



Injecção eterna

(Enviada pelo amiguinho Her-
v. Heyde).

2ª—Qual é o animal que tro-
ca do a primeira letra é uma
a. ?

(Enviada pela amiguinha Ira-
cer a Pinho).

As soluções serão recebidas
até sexta-feira 22 de Agosto
seu feito sabbado 23 o sorteio
para a distribuição dos premios.

O 1º de DEZ MIL RÉIS

O 2º de CINCO MIL RÉIS

JOÃO PAULINO

Supplemento da
Revista da Semana

Avenida Rio Branco 110 e
112 — "Coupon do Con-
curso semanal n.395.

AVISO

Os amiguinhos que não vierem
receber os premios no prazo de
um mez perderão o direito.

Os amiguinhos que quizerem
enviar perguntas para o "Con-
curso de João Paulino", podem
mandar para a redacção da *Re-
vista da Semana*, que serão pu-
blicadas.

—Resultado do Concurso Men-
sal 85:

Enviaram os "coupons" cor-
respondentes ao mez de Julho os
amiguinhos seguintes:

1 Maria do Carmo Dias Leal;
2 Donguinha Dias Leal; 3 Ho-
mero Dias Leal; 4 Filhote Dias
Leal; 5 Marilia Dias Leal; 6
Zelia de Lacerda Brandão; 7
Margarida de Veneza; 8 Emilia
do Nascimento Mesquita; 9 An-
tonia Caribé da Rocha; 10 João
Evangelista Pinto da Costa.

11 Edu Luiz Motta; 12 Elza
Souza; 13 Cezar de Barros Bar-
reto; 14 João Felizardo; 15 Ma-
ria Zelia de Carvalho; 16 Walde-
mar Carvalheira; 17 Oscar Pe-
reira Faria; 18 Noemia Braga
Nunes; 19 A. A. da Silva; 20
Helena Saldanha.

— Feito o sorteio coube:

O 1º premio á menina Noemia
Braga Nunes.

O 2º premio ao menino Oscar
Pereira Faria.

PREMIOS NOVOS

86 GRANDE CONCURSO
MENSAL — 4 "coupons" do
mez de Agosto.

1º PREMIO — 10\$000

2º PREMIO — 10\$000

86 CONCURSO MENSAL

16 de Agosto de 1913.

3 *Revista da Semana*.

Os quatro coupons do Concur-
so Mensal de Agosto serão rece-
bidos até quinta-feira 11 de Se-
tembre de 1913.

NOTA IMPORTANTE — As
soluções devem trazer o "cou-
pon" acima, a assignatura e re-
sidencia do leitorzinho, escriptas
por sua propria mão e os pre-
mios só serão pagos mediante re-
cibo tambem assignado pelo lei-
torzinho.

MAIS PREMIOS — A cada
leitorzinho que nos trouxer solu-
ções para os nossos concursos
daremos gratuitamente uma en-
trada de primeira classe para o
excellente

CINEMATOPHOTO PARIS
sito á Praça Tiradentes.

Este premio equivale a uma
restituição mais do que triplicada
do preço da "*Revista de Sema-
na*", pois essa revista custa ape-
nas 300 réis e o cartão de entra-
da que damos aos decifradores de
concursos para o CINEMATO-
GRAPHO PARIS vale 1\$000.

Partida molhada



...De como o engenhoso Aleixo...



...foi victima da sua propria invenção.

O JUNQUILHO

A pequena Rosinha, filha de um pobre trabalhador esteve doente.

Luiza, filha do bailio, levava-lhe todos os dias uma tigela de sopa, unica cousa que a pobre eriança podia tomar.

Quando Rosinha ficou boa, dizia frequentemente:

— Como Luiza foi boa para mim quando estive doente! Ella mesmo levava-me a sopa. Como ficaria contente se tambem pudessem prestar-lhe um serviço.

Pouco tempo depois, soube que Luiza gostava muito do junquillo ou lirio dos valles.

Num dos mais bellos dias de Maio, foi ao bosque colher o primeiro raminho da flor predilecta. Procurou muito até que encontrou alguns galhos num canto do bosque, á sombra de um carvalho.

Emquanto occupava-se com apanhar a flor, ouviu dous la-

drões que conversavam num massiço proximo.

— Escuta, dizia um delles, podemos agora vingar-nos do bailio, que mandou meu irmão para a casa de correcção. Tenho aqui a chave da casa que a criada deixou na porta.

— Está bem, disse o outro. Vamos esta noite matal-o; mataremos tambem a mulher e a filha e esvasiaremos o seu cofre.

Rosinha, aterrada, fugiu com os seus galhos de junquillo, levou-os a Luiza e contou-lhe o que os ladrões tinham dito.

O bailio escondeu alguns homens armados e esteve alerta com elles perto da porta.

A' meia-noite chegaram com effeito os ladrões; foram presos e punidos pela sua tentativa criminosa.

O bailio disse então a sua filha:

— Minha cara Luiza, o teu bom coração trouxe grande felicidade para nossa casa; déste

apenas um pouco de sopa á pobre Rosita, porém ella salvou a vida de nós todos.

A GRATIDÃO

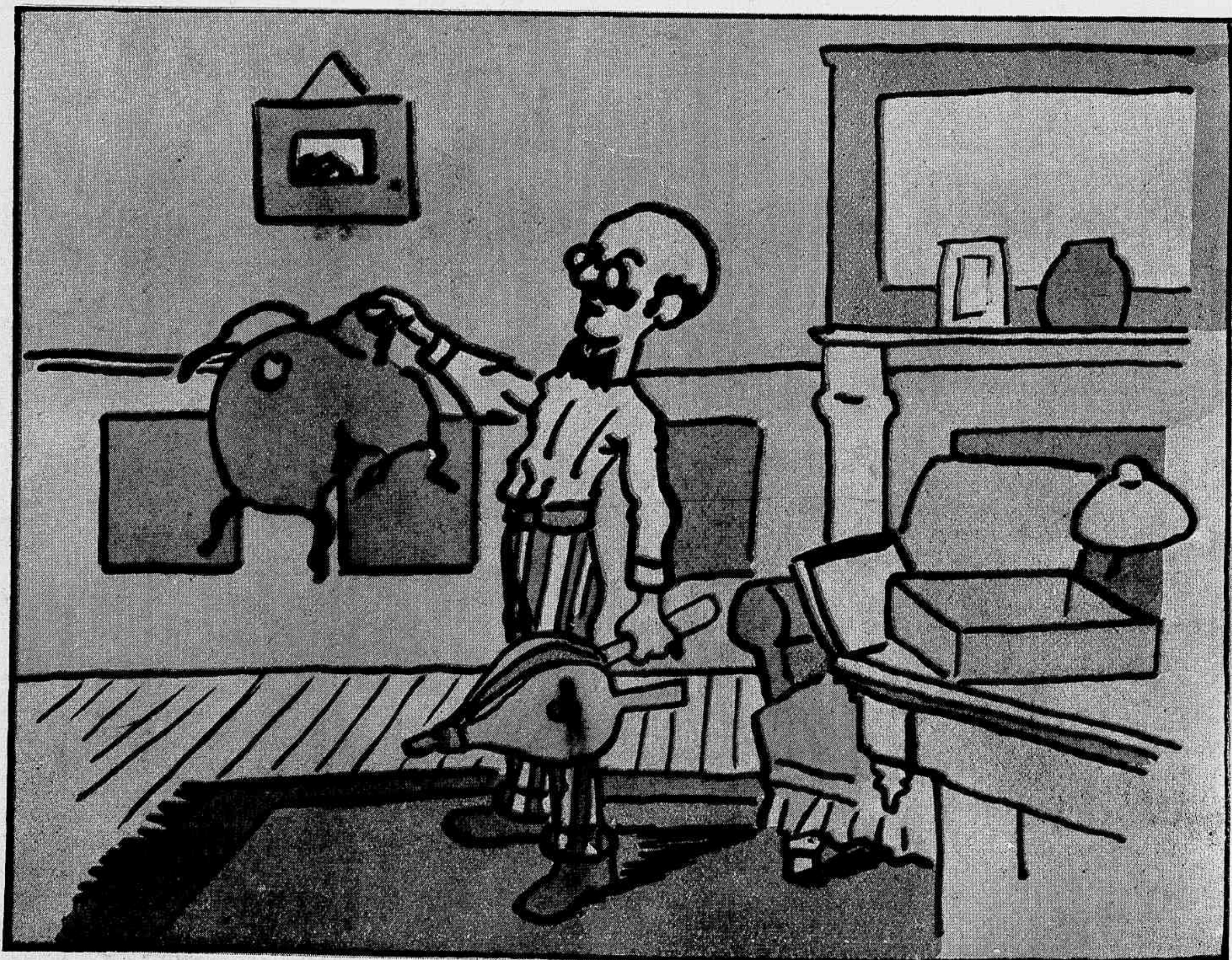
Um rico colono da India mostrara-se particularmente bom para os escravos. Deu a liberdade a um velho que lhe prestára serviços particulares.

Os amigos do colono riam-se da sua generosidade.

— O senhor é muito ingenuo, diziam-lhe elles, se acredita na gratidão destes selvagens.

Um dia, a filhinha do colono, mal vigiada, cahiu ao mar. Um velho, arriscando a sua vida, salvou-a. Era o velho liberto. O colono quiz dar-lhe uma bolsa cheia de ouro.

— Obrigado, respondeu o velho, recusando, foste bom para mim, sinto-me muito feliz por ter podido salvar a tua filha.



Fica com inveja. Vae para casa, enche com um foles uma borracha que lhe incha o peito e os braços, amarra-a completamente, veste-se e sae para onde estão as moças que admiram musculatura

(Continúa)

REVISTA DA SEMANA

Exijam sempre a caneta KADO



Toda de borracha e com reservatorio de segurança



A KADO usa-se com qualquer penna

E' a caneta com reservatorio a mais barata e segura que existe

Fabricação inteiramente franceza

Quem não possui uma caneta KADO ignora o que seja a perfeição calligraphica.

A KADO enche-se automaticamente

Encomendas em g.osso ao

INTERNATIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne -- PARIS -- Secção K

Os chinezes vivem, em média muito mais tempo do que os natu-
raes das outras nações.



Usae
OS
Suspensorios
Shirley
President!

Sua durabilidade, preço moderado e serviço garantido tem sido incontestavelmente o motivo para que

5,000,000 de
Homens os Usem

Seu arranjo patenteado de cordas deslizaveis na espalda faz com se adaptem instantaneamente a qualquer posição ou movimento assegurando liberdade de acção e

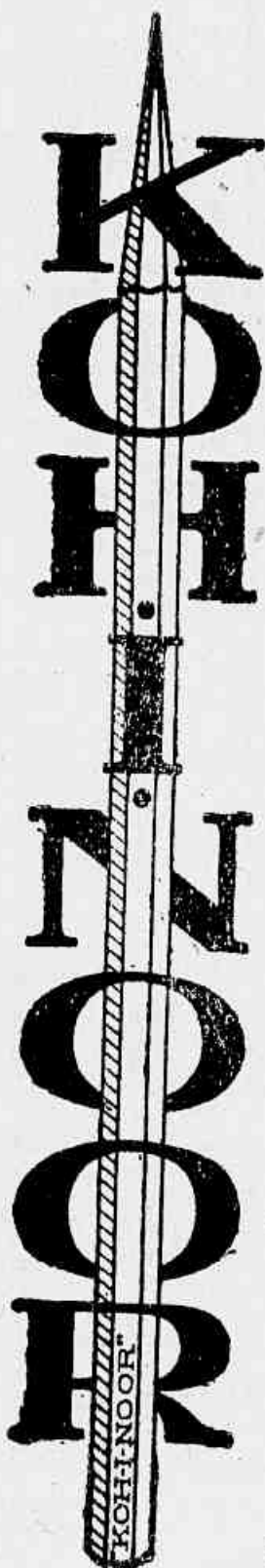
Commodidade Absoluta

Cuidado com as imitações! Ha muitas, todas porem de qualidade inferior. Exigi o nome de "SHIRLEY PRESIDENT" impresso nas fivelas. Assim obtereis os genuinos fabricados e garantidos por

The C. A. Edgarton Mfg. Co.

Shirley, Mass., E. U. A.

A' VENDA EM TODA PARTE



O MELHOR LAPIZ

é o "Koh-i-noor" porque escreve melhor e dura mais do que qualquer outro lapiz.

Experimente o "Koh-i-noor" de L. & C. Hardtmuth. Ha de agradar-lhe o seu toque assetinado o que torna um prazer trabalhar o lapiz. Verifique bem se é o "Koh-i-noor" que lhe dão e não uma das muitas imitações.

Fabricado em 17 graduações e de Copia. Nas papelarias, etc., em toda a parte.

L. & C. HARDTMUTH, LTD., Londres, Inglaterra.

Dirigir-se a correspondencia a W. CONNOR THOMSON Via Monte 741, BUENOS AIRES

UMA AUTENTICA, PASSADA A' PORTA DA LIVRARIA GARNIER — Compuz o poema mais sentimental, que se tem imaginado, depois que ha mundo! declara o poeta.

— Que provas tem disso, perguntaram-lhe.

— Recitei-o a um papagaio, respondeu elle, e o animal não pôde reprimir as lagrimas.

O egoista deseja, não ama. Não conhece mais do que as satisfações do receber e não as ineffaveis alegrias do dar. — René de Pont-Jest.



REVISTA DA SEMANA

**DOENÇAS
DO ESTOMAGO**
DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida
LIXIR GREZ

**XAROPE
DE GIBERT**
e Grageas
AFFECCÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Exigir as Firmas do
D' GIBERT e de BOUTIGNY,
Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

**TODA
A ACCOMODAÇÃO
MAIS MODERNA**

**MELHOR HOTEL DE
BERLIN
HOTEL BRISTOL**

UNTER DEN LINDEN

*Obter-se-ha gratis o livrinho illustrado
com tarifa sob pedido a
Thos Cook & Son, Buenos Aires
ou às officinas d'este diario.*

MAGNIFICAS CAMARAS

COM QUARTOS DE BANHO

**MAGNIFICOS
APOSENTOS**

**FAMOSO
RESTAU-
RANTE
PENSÃO
COMPLETA**

**COSINHO
DE
PRIMEIRA
ORDEN**

**HOTEL
RUSSELL
LONDRES**

Posição sem igual — dan-
do para a encantadora pra-
ça Russell que é quasi um
Parque, vizinhança tranquil-
la e segregada comquanto
de facil accesso para os
centros dos emporios com-
merciaes do occidente e da
Cidade de Londres e dos
principaes attractivos desta
grande metropole. Cozinha
delicada mas substancial.
Quartos de dormir banha-
dos pelo sol, bem arejados
e deliciosamente mobiliados.
Quartos separados, series de
aposentos, Jardim de Inver-
no e Accessorios geraes,
tudo sem que possa haver
cousa alguma de melhor
quanto a elegancia e com-
modo. Preços modicos. Con-
dições especiaes para as fa-
mílias e outros hospedes
que venham ficar por tempo
prolongado.

Telegrammas: Hotel Rus-
sell, Londres.

METHARSOL

**AMPOLLAS
GOTTAS
PILULAS**

**FEBRES
PALUDICAS
SYPHILIS
CACHEXIA**

METHARFER

**AMPOLLAS
GOTTAS
PILULAS**

**CHLORO-
ANEMIA
POBREZA
DO
SANGUE**

GASTROZYMASE

(Suco Gastrico natural)

Acção digestiva immediata
Acção antiseptica
Acção excitante do appetite

**PREGUIÇA
DO
ESTOMAGO
FERMENTAÇÕES
ESTOMACAES**

**LABORATORIOS
BOUTY**

**3^{ba} Rue de Dunkerque
PARIS**

REVISTA DA SEMANA

PERIGOS DA JUVENTUDE.

Desgraçadamente, quantas vezes o marinheiro encontra os mais perigosos escolhos nas aguas tranquillias, e vemos a miúdo navios que escaparam indemnes das furiosas ondas do oceano ir de encontro a rochedos e afundar-se á vista do porto e da patria. No mar da vida, o golpho entre dezeseis e trinta é especialmente perigoso, e o numero de naufragios é incalculavel. É n'este periodo que as affecções dos pulmões, nervos e sangue colhem a sua presa, e as sementes das enfermidades que se achavam dormentes desde a infancia, brotam e se desenvolvem. No homem moço, a ambição sobrepuz a resistencia, e na rapariga, a mysteriosa transformação que a converte em mulher, está cheia de riscos peculiares. N'essa epocha é — em ambos os sexos — que um remedio e um fortalecedor como o **PREPARADO DE WAMPOLE** se requer com urgencia. Ajuda a digestão, enriquece o sangue, e com as suas propriedades tonicas desperta á acção as funcções do systema. É saboroso como mel e contem uma solução de um extractivo obtido de Figados Puros de Bacalhao, combinado com o Xarope Composto de Hypophosphitos e Extractos de Malt e Cereja Silvestre. Os paes deveriam comprehender que é uma necessidade que não pode passar desapercibida, n'um desejo e louca esperanza de que os signaes de debilidade em seus filhos não querem dizer nada e que prompto desaparecerão naturalmente. É um antidoto scientifico contra as causas de Chlorosis, Debilidade, Desordens do Sangue, Escrofula e Affecções da Garganta e dos Pulmões. O Dr. D. Orbañanos, Professor na Escola Nacional de Medicina do Mexico, diz: "Tenho usado com o maior exito o Preparado de Wampole nas crianças debeis, lymphaticas e anemicas, nas pessoas convalescentes e nas affecções das vias respiratorias." É efficaç desde a primeira dose, não desaponta e cumpre a sua palavra. O que se diz ser, é o que é. Tenha-se a certeza de obter o genuino com a nossa marca registrada. A venda nas Pharmacias e Drogarias.

A' venda nas drogarias dos Srs. Granado & C., Rodolpho Hess e José Cesar de Mattos & C., Rio de Janeiro.



Os 2 «Palacios» DO MUNDO

Os mais luxuosos e magnificos hoteis da Europa



BRUXELLAS

— PALACE-HOTEL —

500 QUARTOS—cada um com quarto de banho.

Preço de 4\$50 em diante

O QUE HA DE MAIS RECENTE

Para e preços escrever a Maple & Co. Ltd

Calle Carlos Pelligrini 328, Buenos Aires

MADRID

— PALACE-HOTEL —

800 QUARTOS—cada um com quarto de banho.

Preço de \$500 em diante

EM COMMODO DE HOTEIS

Para e preços escrever a Maple & Co. Ltd

Calle Carlos Pelligrini 328, Buenos Aires

RECEITA EXPEDITA :—Dr.,
tenho sempre os pés gelados e a
cabeça a arder.

— Pois ande de cabeça para bai-
xos : terá a cabeça fria e os pés
quentes !

Magnifico Brinde

Com o fim de vulgarizar o nossos novos retratos l'**UNION ARTISTIQUE de PORTRAITS au PASTEL** offerece durante **30 dias somente un magnifico Chronometro**, ou uma esplendida cadeia **em ouro Fix (Titre Royal)** a cada leitor ou subscriptor d'este jornal que nos enviará uma photographia para ampliar ao pastel tamanho 40/50 em as condições convenidas ulteriormente e de um valor de 150 francos absolutamente por nada so tem que fazer o destinatario d'este magnifico retrato propaganda para a nossa casa a seus parientes e amigos.

No confundir nossos hermosos retratos ao Pastel que são d'uma semelhança **extraordinaria** e d'um acabado perfeito as quaes dão ao quadro a illusão da vida que, não se pode obter com os aumentos difuminos nem a animação que offerece a nossa mirada o retrato no pastel.

Pedimos enviarnos uma photographia sua, ou de alguma pessoa da sua familia e, escrever legivelmente seu nome e morada ao dorso da photo juntar o cupão recorte e mandar ao endereço do **l'UNION ARTISTIQUE de PORTRAITS au PASTEL, 13, rue des Martyrs, Paris (9°)**.



17

CUPAO PARA RECORTAR

Nome
Morada
Cidade
Ed°

Côr :

Olhos
Cabellos
Côr do rosto
Vestido

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Receitam-no os medicos das cinco partes do mundo, tonifica, ajuda as digestões e abre o appetite. Cura as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dór de estomago, a dyspepsia, as azedias, vomitos, indigestão, colicas, diarrhéa, dysenteria, e é antiseptico. Cura as diarrhéas das crianças.

Unicos agentes para o Brazil: GRANADO & Cia
Rua 1º de Março, 14, RIO-DE-JANEIRO

MARAVILHOSO DESCOBRIMENTO
O Unico Remedio Inoffensivo

ASTHMATICOS

o só CURATIVO do ASTHMA é o

LIQUOR DA ESTRELLA

(LIQUEUR DE L'ETOILE)
de MARIO LECHAUX

49, Rue de Maubeuge, Paris.

Depois de cinco dias, o doente pode-se deltar e dormir toda a noite.

VENDE-SE em todas as BOAS PHARMACIAS

I. R. faz garbo dos seus vizinhos, ainda que elles deixem muito a desejar.

Estando á mesa com uns amigos, exclama:

— Provem, provem este malvasia, é o mais generoso que se conhece!

— Effectivamente, responde um dos convivas, chistoso conhecedor de pingas, effectivamente elle já deu tudo o que tinha de bom!

RADIUMTHERAPIA ESTHETICA

PRODUCTOS RADIO-ACTIVOS
DO

DR. E. GOUNEAU

Chimico—Laureado pela Academia

PILATORIX

PO' RADIO-ACTIVO

Baseando-se sobre as propriedades do Radium o Dr. E. Gouneau depois de pacientes estudos sobre a esthetica das senhoras, encontrou um producto possuindo a faculdade de destruir os pellos, os cabellinhos impertinentes, sem causar nenhuma lesão aos tecidos.

Este depilatorio ideal é o tratamento sonhado — acção directa — segura — sem irritação da pelle.

Este especifico não tem nada de commum com os depilatorios de harem ou de cabellereiros que as mais das vezes produzem tão conhecidos accidentes da pelle.

Acção rapida, duradoura — emprego facil.

Prepara-se no momento de se servir, segundo as instrucções contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul: International Trade Office 47 Rue Vivienne — Paris.

Preço da caixa: 8 frs. 50.

Todas as encomendas devem ser dirigidas para a secção K e serão expeditas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á administração da Revista da Semana.

RADIUMTHERAPIA-ESTHETICA

Productos Radio-activos do DR. E. GOUNEAU

Chimico — Laureado pela Academia

RADIUMSA

Pó radio activo

Esta nova e maravilhosa applicação das propriedades do Radium á conservação da belleza é devida aos trabalhos do Dr. E. Gouneau que dirigiu as suas pesquisas para um producto capaz de conservar e dar novamente ao rosto uma frescura e uma mocidade eternas.

O pó Radiumsa, de uma efficacia absoluta para a conservação da belleza deve as suas propriedades á sua radio-actividade, que produz emanções que agem rapidamente sobre os tecidos da pelle, descongestionando-os, estimulando-os e augmentando-lhes a circulação e a nutrição.

Este pó é um modificador poderoso das rugas, cravos, manchas, pelancas do peçoço, espinhas persistentes, etc.

Os productos do Dr. E. Gouneau são therapeuticos por excellencia e as suas formulas não tem nada de empirico; chamamos a attenção sobre sua composição que explica a voga de que gozam junto do corpo medico para o tratamento da esthetica do rosto.

Prepara-se no momento de se servir, segundo as indicações contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul: International Trade Office, 47 Rue Vivienne — Paris.

Preço da caixa: 12 francos.

Todas as encomendas devem ser dirigidas para a secção K e serão expeditas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á administração da Revista da Semana.

OS GRANDES ARMAZENS



DO

LOUVRE

DE PARIS

executa rapidamente todas
as encomendas dos seus clientes.

As mais elegantes novidades de Paris encontram-se em primeira
mão no LOUVRE

O catalogo geral das ultimas novidades da estação acaba de ser
publicado e será enviado franco a todas as pessoas que o pedirem

Ninguém póde deixar de visitar os GRANDES ARMAZENS DO LOUVRE, em Paris.

Interpretes em todos os idiomas

SAIBAM TODOS...

A PERFUMARIA GASPAR

OFFERECE, COMO BRINDE, A
QUEM COMPRAR UM VIDRO
DO DELICIOSO PERFUME

ONDINA

AO PREÇO DE 4\$500,
UM PULVERISADOR
EGUAL AO QUE AQUI
ESTAMPAMOS. ☼☼☼



Praça Tiradentes, 18